

PLANO DE ESTUDO TUTORADO 8º ANO

Ensino Fundamental

Volume 5





SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág. 2
Semana 1: Diferentes propostas editoriais visando públicos distintos.....	pág. 3
Semana 2: Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.....	pág. 7
Semana 3: Coesão; Modalização.....	pág. 12
Semana 4: Procedimentos de produção textual.....	pág. 17
 MATEMÁTICA	 pág. 19
Semana 1: Medidas de área.....	pág. 19
Semana 2: Medidas de área, volume e capacidade.....	pág. 23
Semana 3: Medidas de capacidade e volume.....	pág. 26
Semana 4: Grandezas, medidas e proporcionalidade	pág. 29
 CIÊNCIAS	 pág. 34
Semana 1: Previsão do Tempo.....	pág. 34
Semana 2: Mudanças Climáticas sob a ação humana	pág. 39
Semana 3: Fontes de Energia Renováveis	pág. 42
Semana 4: Fontes de Energia Não Renováveis	pág. 47
 GEOGRAFIA	 pág. 51
Semana 1: Migrações	pág. 51
Semana 2: Participação dos BRICS no cenário Internacional	pág. 56
Semana 3: Os Movimentos Sociais na América Latina	pág. 60
Semana 4: Conflitos e tensões na América Latina.....	pág. 64
 HISTÓRIA	 pág. 68
Semana 1: O Primeiro Reinado no Brasil.....	pág. 68
Semana 2: O Primeiro Reinado no Brasil	pág. 71
Semana 3: Período Regencial no Brasil	pág. 73
Semana 4: As revoltas no período regencial.....	pág. 76

LÍNGUA INGLESA	pág. 80
Semana 1: Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa.....	pág. 80
Semana 2: Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa.....	pág. 83
Semana 3: Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa.....	pág. 85
Semana 4: Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa.....	pág. 88
 ARTE	 pág. 91
Semana 1: Arte Indígena Brasileira.....	pág. 91
Semana 2: Arte Africana: a riqueza cultural desse grande continente	pág. 96
Semana 3: O Brasil segundo Jean-Baptiste Debret	pág. 101
Semana 4: O Teatro no Brasil	pág. 106
 EDUCAÇÃO FÍSICA	 pág. 111
Semana 1: Atividade física na pandemia.....	pág. 111
Semana 2: Lutas do Mundo.....	pág. 116
Semana 3: <i>SLACKLINE</i> ajudando no desenvolvimento do equilíbrio e concentração	pág. 120
Semana 4: Handebol	pág. 125
 ENSINO RELIGIOSO.....	 pág. 127
Semana 1: Movimentos Sociais	pág. 127
Semana 2: Movimentos sociais e religião.....	pág. 132
Semana 3: Conceituando laicidade	pág. 135
Semana 4: Tensões e conflitos em um Estado laico	pág. 137



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **05**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICA PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
Prezados pais e responsáveis, Seu (sua) filho (a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado – PET volume 5, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos componentes curriculares. É de suma importância que você auxilie seu (sua) filho (a) na organização do tempo e no cumprimento das atividades. Contamos com sua valiosa colaboração!!!	Olá estudante, Seja bem-vindo (a) ao Plano de Estudo Tutorado – PET volume 5. Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem. Serão quatro semanas de muitas atividades e descobertas nos diversos componentes curriculares. Fique atento, pois você vai precisar retomar aprendizagens anteriores. Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelente experiência!	Aqui vão algumas dicas... - Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade, pesquise em diferentes fontes, busque ajuda do seu professor presencial, e lembre-se que você poderá encaminhá-la para ser respondida no Tira Dúvidas pelos telefones (31) 3254-3009 ou (31) 98295-2794. - Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa. Nele você terá acesso ao PET, às aulas, aos materiais complementares, e poderá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. - Estude sempre fazendo anotações. Quando anotamos, fazemos um esforço de síntese e, como resultado, entendemos melhor.

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital; Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero. (Lei, código, estatuto, regimento etc.).

HABILIDADE:

(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.

(EF69LP20A) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação).

(EF69LP20B) Analisar, tendo em vista o contexto de produção, efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Diferentes propostas editoriais visando públicos distintos; Localização de informação, inferências e generalizações, bem como apreciações valorativas.

1- Leia os textos a seguir e responda às questões.

TEXTO 1

QUATRO ANOS DEPOIS DOS JOGOS RIO-2016, QUALIDADE DA ÁGUA DA BAÍA DE GUANABARA ESTÁ PIOR, APONTA INEA

Despoluição da Baía era uma das promessas de legado das Olimpíadas. Amostras do espelho d'água com qualidade péssima ou ruim aumentaram 75%. Rios e canais da região também apresentam índices piores.

Uma das promessas de legado dos Jogos Olímpicos Rio-2016 era a despoluição da Baía de Guanabara. Passados 4 anos, a situação no geral piorou, segundo dados do Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

De acordo com os últimos registros disponíveis, as amostras do espelho d'água com qualidade péssima ou ruim subiram 75%, até o fim de 2019. Rios e canais também apresentam índices piores.

O monitoramento do espelho d'água da baía é feito através da análise de 15 parâmetros físico-químicos e biológicos. Mas as ações de controle foram interrompidas em março por causa da pandemia do novo coronavírus.

Dezoito mil litros de esgoto por segundo

De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), foram tratados 31,3% do esgoto gerado no estado do Rio de Janeiro em 2018, taxa menor do que os 36,5% de 2010. A região hidrográfica da Baía de Guanabara é composta por 17 municípios. Estima-se que a baía receba 18 mil litros de esgoto por segundo, de mais de 13 milhões de habitantes.

Ainda segundo o SNIS, os municípios de Cachoeira de Macacu, Duque de Caxias, Itaboraí, Magé, Nova Iguaçu, São Gonçalo, São João de Meriti e Tanguá têm menos de 30% do esgoto tratado.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/08/14/quatro-anos-depois-dos-jogos-rio-2016-qualidade-da-agua-da-baia-de-guanabara-esta-pior-aponta-inea.ghtml>>. Acesso em: 14/08/2020.

POLUIÇÃO POR LIXO DOMÉSTICO NA BAÍA DE GUANABARA CRESCE DURANTE ISOLAMENTO SOCIAL, DIZ INEA

Biólogo alerta para o grande volume de esgoto que segue sendo jogado nos rios que deságuam na baía. Oceanógrafo da UERJ alerta que problema pode colaborar para a ocorrência de mais enchentes.

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) registrou um aumento significativo no recolhimento de lixo flutuante e plantas na Baía de Guanabara durante o período de isolamento social. No período entre os dias 12 de março e 11 de maio deste ano, foram recolhidas 350 toneladas de detritos.

No mesmo período do ano passado, foram retiradas 170 toneladas das águas. De acordo com o órgão estadual, o aumento no volume se deu por causa do maior índice pluviométrico este ano e pelo aumento da produção de lixo durante o período de isolamento social.

Ainda segundo o Inea, os resíduos seguem para as redes de águas pluviais e desembocam nos rios, onde são barrados pelas ecobarreiras. Atualmente, de acordo com o órgão, existem 17 ecobarreiras em funcionamento para evitar que o lixo se propague pela Baía de Guanabara.

Moscatelli sobrevoa a região com frequência com o projeto Olho Verde, que acompanha a situação ambiental em alguns dos principais pontos do Rio e destacou que o problema também acontece de forma semelhante no sistema lagunar de Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio – as imagens que ilustram esta reportagem foram cedidas pelo projeto e foram tiradas no dia 22 de maio.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/06/11/poluicao-por-lixo-domestico-na-baia-de-guanabara-cresce-durante-isolamento-social-diz-inea.ghtml>>. Acesso em: 14/08/2020.

01. De acordo com o texto 1, o que causou a piora na qualidade da água na baía de Guanabara?

02. O texto 2 menciona qual a quantidade de lixo foi retirada da baía. Que quantidade foi essa?

03. Segundo o texto, o que fez com que a quantidade de lixo aumentasse?

04. O que há em comum nas duas notícias?

05. Qual a principal informação tratada no texto 2 que não foi abordada no texto 1?

Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 12.933, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2013.

A **PRESIDENTA DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º É assegurado aos estudantes o acesso a salas de cinema, cineclubes, teatros, espetáculos musicais e circenses e eventos educativos, esportivos, de lazer e de entretenimento, em todo o território nacional, promovidos por quaisquer entidades e realizados em estabelecimentos públicos ou particulares, mediante pagamento da metade do preço do ingresso efetivamente cobrado do público em geral.

§ 1º O benefício previsto no caput não será cumulativo com quaisquer outras promoções e convênios e, também, não se aplica ao valor dos serviços adicionais eventualmente oferecidos em camarotes, áreas e cadeiras especiais.

§ 2º Terão direito ao benefício os estudantes regularmente matriculados nos níveis e modalidades de educação e ensino previstos no Título V da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que comprovem sua condição de discente, mediante a apresentação, no momento da aquisição do ingresso e na portaria do local de realização do evento, da Carteira de Identificação Estudantil (CIE), emitida pela Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), pela União Nacional dos Estudantes (UNE), pela União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), pelas entidades estaduais e municipais filiadas àquelas, pelos Diretórios Centrais dos Estudantes (DCEs) e pelos Centros e Diretórios Acadêmicos, com prazo de validade renovável a cada ano, conforme modelo único nacionalmente padronizado e publicamente disponibilizado pelas entidades nacionais antes referidas e pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), com certificação digital deste, podendo a carteira de identificação estudantil ter 50% (cinquenta por cento) de características locais. (Vide ADIN 5.108)

§ 3º (VETADO).

§ 4º A Associação Nacional de Pós-Graduandos, a União Nacional dos Estudantes, a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas e as entidades estudantis estaduais e municipais filiadas àquelas deverão disponibilizar um banco de dados contendo o nome e o número de registro dos estudantes portadores da Carteira de Identificação Estudantil (CIE), expedida nos termos desta Lei, aos estabelecimentos referidos no caput deste artigo e ao Poder Público. (Vide ADIN 5.108)

§ 5º A representação estudantil é obrigada a manter o documento comprobatório do vínculo do aluno com o estabelecimento escolar, pelo mesmo prazo de validade da respectiva Carteira de Identificação Estudantil (CIE).

§ 6º A Carteira de Identificação Estudantil (CIE) será válida da data de sua expedição até o dia 31 de março do ano subsequente.

§ 7º (VETADO).

§ 8º Também farão jus ao benefício da meia-entrada as pessoas com deficiência, inclusive seu acompanhante quando necessário, sendo que este terá idêntico benefício no evento em que comprove estar nesta condição, na forma do regulamento.

§ 9º Também farão jus ao benefício da meia-entrada os jovens de 15 a 29 anos de idade de baixa renda, inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e cuja renda familiar mensal seja de até 2 (dois) salários mínimos, na forma do regulamento.

§ 10. A concessão do direito ao benefício da meia-entrada é assegurada em 40% (quarenta por cento) do total dos ingressos disponíveis para cada evento.

§ 11. As normas desta Lei não se aplicam aos eventos Copa do Mundo FIFA de 2014 e Olimpíadas do Rio de Janeiro de 2016.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12933.htm>. Acesso em: 14/08/2020.

01. Quem geralmente pesquisaria essa Lei? O que leva uma pessoa a pesquisar essa Lei?

02. A que público se destina essa Lei?

03. Na parte superior do texto, encontramos um número de Lei e uma data. O que podemos perceber sobre essa Lei a partir dessas informações?

04. Essa Lei é válida em todo território nacional ou somente para algumas regiões? Justifique.

05. Qual o significado da palavra “vetado” nos parágrafos 3º e 7º desta Lei?

06. Qual a importância dessa Lei para os estudantes?

07. Você já fez uso dessa Lei em seu dia a dia?

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; Efeitos de sentido.

HABILIDADE:

(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou o humor presente.

(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.

(EF69LP42A) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos, etc.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Identificar marcas de impessoalidade (mais esperada na notícia) e de subjetividade; Analisar como os recursos das várias linguagens atuam na construção do discurso persuasivo.

ATIVIDADES

1- Leia os textos abaixo com atenção e faça o que se pede.

TEXT01



Adão Iturrusgarai. Disponível em: <<http://compauta.com.br/category/tirinha/page/12/>>. Acesso em: 14/08/2020.

01. É possível perceber uma crítica nessa tirinha. O que se critica? Quais elementos da tirinha nos fazem perceber a crítica?

02. Na perspectiva da tirinha, qual é a relação dos adolescentes com o celular?

TEXT02



Caetano Cury. Disponível em: <<https://eurialto.wordpress.com/2010/08/02/tirinhas-nacionais/>>. Acesso em: 14/08/2020.

03. Nesta tirinha também é possível perceber uma crítica. O que a tirinha critica?

04. Em que quadrinho percebemos a crítica na tirinha?

05. Quais os elementos que o autor utilizou para evidenciar sua crítica?

06. As duas tirinhas criticam aspectos de uma mesma questão social. Você conhece outras tirinhas que também abordam esse tema? Qual é a importância desse gênero textual (tirinha) para a sociedade?

2 – Leia a informação abaixo sobre os efeitos de sentido nos textos publicitários.

Os textos publicitários são aqueles que têm o objetivo de vender e/ou tornar pública alguma informação, anunciar algum produto ou serviço e/ou convencer os leitores.

O texto publicitário é composto, muitas vezes, por imagem, título, texto, assinatura e slogan. A assinatura é o nome do produto/serviço e do anunciante.

A linguagem dos textos publicitários podem ser:

- REFERENCIAL - quando o texto tem o objetivo de divulgar uma informação real;
- EMOTIVA - quando o texto pretende alcançar seu objetivo por meio da emotividade dos leitores;
- APELATIVA OU CONATIVA - quando o texto tem o objetivo de convencer alguém a fazer ou comprar alguma coisa.

Para conseguir causar efeitos de sentido e seduzir, chamar a atenção dos interlocutores, os autores das peças publicitárias fazem trocadilhos e trabalham as linguagens verbal e não verbal de maneira criativa. Muitas vezes também há mistura de linguagens (referencial, emotiva, apelativa ou outra).

Ma. Luciana Kuchenbecker Araújo. **Textos publicitários**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/textos-publicitarios.htm>>. Acesso em: 14/08/2020. (adaptado)

TEXTO 1



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/778559854311325416/>>. Acesso em: 14/08/2020.

01. Que tipo de linguagem esse anúncio utilizou? Se identificou mais de um tipo, qual predomina?

02. Qual o efeito de sentido causado pela palavra "tamanho"?

03. Qual seria a motivação da empresa ao citar o concorrente em um anúncio?

04. Por que a palavra "evitamos" encontra-se no plural?

3 – Releia o texto da atividade anterior. Em seguida, leia o texto abaixo e responda às questões.

TEXTO 2



Disponível em: <<https://www.unifesspa.edu.br/noticias/119-covid-19/4549-campanhas-de-orientacao-a-populacao-sobre-o-novo-coronavirus-covid-19>>. Acesso em: 14/08/2020.

01. Qual a diferença entre a campanha publicitária feita no texto 1 para a campanha feita no texto 2?

02. Qual a linguagem dos textos publicitários foi utilizada no texto 2? Se identificou mais de um tipo, qual predomina?

03. Qual o trecho que evidencia a validade da informação apresentada no texto 2?

SEMANA 3

UNIDADE TEMÁTICA:

Análise linguística/semiótica.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Coesão; Modalização.

HABILIDADE:

(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.

(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conhecimentos prévios sobre pronomes relativos e sobre as categorias gramaticais a que essa classe de palavras está associada; Efeitos de sentido produzidos por estratégias argumentativas e/ou de modalização.

ATIVIDADES

- 1- Leia a informação a seguir sobre pronome relativo.

Pronome relativo é aquele que, normalmente, refere-se a um termo anterior (o antecedente) dentro de um enunciado, substituindo-o para que não seja necessário dividir a ideia em várias orações ou torná-la muito repetitiva.

Os pronomes relativos podem ser variáveis ou invariáveis, isto é, sua forma pode sofrer flexões de gênero e número ou não. Os pronomes invariáveis são **que, quem e onde**. Sua forma sempre será essa, independentemente do contexto. Os pronomes variáveis são **cujo (cuja, cujos, cujas), o qual (a qual, os quais, as quais) e quanto (quanta, quantos, quantas)**.

MOCINHO OU VILÃO?

Remédios para plantas, defensivos agrícolas, venenos contra pragas... Esses são alguns nomes pelos quais são conhecidos os agrotóxicos, produtos químicos que servem para prevenir, destruir ou controlar diferentes tipos de praga em plantações. Se, por um lado, eles são um escudo para as plantas, por outro, podem causar danos à saúde de animais.

Os agrotóxicos podem ser usados em vasos de planta, jardins, pequenas roças ou grandes plantações com o propósito de evitar que microrganismos, e também plantas daninhas, prejudiquem o crescimento dos vegetais.

Apesar de proteger as plantas contra pragas, os agrotóxicos podem ser muito perigosos para os animais.

Então, vejamos, se os agrotóxicos agem pelo bem dos vegetais, eles são ótimos, certo?

Nem sempre. Muitas vezes você vê na feira aqueles legumes, frutas, verduras parecerem mais bonitos para conseguir um preço melhor e, para isso, muitos usam agrotóxicos além da conta. Os resultados disso são: dano à saúde do trabalhador rural, **que**, em geral, aplica o produto sem proteção; dano à saúde do consumidor, **que** ingere vegetais contaminados; e dano ao meio ambiente, pela poluição do solo e das águas, **que** prejudica das minhocas aos peixes.

Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/mocinho-ou-vilao-2/>>. Acesso em: 15/08/2020.

01. Indique a quem se refere cada um dos pronomes relativos destacados nos trechos

a) "...dano à saúde do trabalhador rural, **que**, em geral, aplica o produto sem proteção..."

b) "... **que** ingere vegetais contaminados..."

c) "...dano ao meio ambiente, pela poluição do solo e das águas, **que** prejudica das minhocas aos peixes."

02. Poderíamos substituir os pronomes destacados por outros pronomes relativos? Como ficariam as frases?

03. Os pronomes relativos destacados fazem referência a um conjunto de elementos que fazem parte da cadeia produtiva dos alimentos. Qual seria o papel e a importância de cada um desses elementos?

2 - Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

CAMINHADAS CURTAS SÃO BENÉFICAS PARA A MEMÓRIA, APONTA ESTUDO

Apenas 10 minutos de exercício leve por dia podem melhorar a capacidade de armazenamento de recordações

Para compreender como a prática de exercício físico está associada à memória, os pesquisadores monitoraram a atividade cerebral de 36 participantes, com cerca de 20 anos de idade, depois que alguns deles se exercitaram por 10 minutos — momento **que** o pico de consumo de oxigênio está em 30%. O monitoramento também foi realizado nos indivíduos **que** não realizaram a tarefa, sendo repetido em alguns voluntários para conferir os resultados.

O teste de memória foi realizado por uma apresentação de imagens cotidianas aos participantes, **que** mais tarde eram testados para verificar o quão bem eles se lembravam do que haviam visto. “A tarefa de memória realmente foi bastante desafiadora. Usamos itens semelhantes muito complicados para ver se eles se lembrariam exatamente se a cesta de piquenique era a mesma ou era outra”, esclareceu Michael Yassa, da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, a **quem** entrevistamos.

A observação mostrou que as pessoas **que** se exercitaram foram melhores em separar ou distinguir as diferentes memórias. A explicação: o cérebro apresentou uma comunicação aprimorada entre o hipocampo (área responsável pelo armazenamento das lembranças) e as regiões corticais, associadas à função de recordar memórias. Além de analisar a capacidade de recordação, os pesquisadores verificaram que houve mudanças benéficas no humor dos participantes.

Os resultados do estudo impactaram até mesmo a rotina dos pesquisadores. “Eu tento fazer reuniões enquanto caminho e todos nós tentamos nos levantar a cada 2 horas e dar uma boa caminhada de 10 minutos. Com base em minha experiência, não apenas o grupo é mais produtivo, mas estamos mais felizes”, revelou Yassa.

Da redação. **Caminhadas curtas são benéficas para a memória, aponta estudo.** Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/saude/caminhadas-curtas-sao-beneficas-para-a-memoria-aponta-estudo/>>. Acesso em: 15/08/2020. (adaptado)

01. Preencha o quadro indicando o pronome, se ele é variável ou invariável e a quem ele se refere.

PRONOME	TIPO DE PRONOME	REFERENTE

3 – Leia a informação abaixo sobre os modalizadores discursivos.

O uso que fazemos da língua em nossas ações de comunicação é sempre mediado por intenções: explicitar certeza, dúvida, obrigatoriedade, sentimentos, entre outros. Esse propósito está tão presente em nosso dia a dia que se materializa na estrutura de nossa língua. São várias as intenções que explicitamos em nossas interações diárias e, por isso, há tipos diversos de modalizadores discursivos. Como afirmam estudiosos da língua, diferentes recursos linguísticos estão a serviço dessa ação argumentativa: modos verbais, verbos auxiliares, adjetivos, advérbios, entre outros. Alguns exemplos: **certeza ou possibilidade ou suposição** (expressas por meio de “é possível que”, “tenho certeza que”, “é certo que”, “é claro que”, “talvez”); **permissão ou obrigação** (expressas por meio de “você pode”, “eu preciso”, “você deveria”, “eu sugiro”); **análise, afeto ou julgamento** (expressas por meio de “felizmente”, “infelizmente”, “pena que”, “lamentavelmente”, “ainda bem que”, “estranhamente”)

Mariana Pacheco. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-sao-modalizadores-discursivos.htm>>. Acesso em: 25/08/2020. (adaptado)

Leia o texto e responda às questões.

SEGURANÇA É A MEDALHA MAIS ALMEJADA

Um planejamento integrado, contando com o setor de inteligência de cada instituição, certamente trará bons frutos

Com o início das competições, o clima olímpico pouco a pouco envolve a todos. E mesmo os mais avessos ao esporte, inevitavelmente, são atingidos pelas mudanças na rotina, desde as alterações no trânsito, passando pelos turistas, até o aparato de segurança, com soldados fortemente armados nas ruas da cidade. Um clima que, inicialmente, até representaria tranquilidade; porém, essa sensação é parcial. Se por um lado há, sim, maior segurança, por outro ela se concentra em determinadas áreas, ficando outras vulneráveis a ações de bandidos.

O esquema envolvendo mais de 80 mil agentes de segurança, segundo o Ministério da Justiça, entre polícias Militar, Civil, Federal e Forças Armadas, nos traz reflexões e até discussões que merecem permanecer após os Jogos. A primeira é que a integração é um caminho a ser considerado. Um planejamento integrado, contando com o setor de inteligência de cada instituição, certamente trará bons frutos não só para o Rio, mas para todas as capitais brasileiras.

Discute-se isso, pelo menos, há mais de 40 anos, mas já passou da hora de, efetivamente, isso sair do campo das ideias e ir para a prática. Segurança não é algo simples, exemplo disso é que, mesmo com todo esse aparato para os Jogos, vergonhosamente ocorreu um arrastão no Flamengo, a poucos metros da sede do governo. Uma ousadia que nos sinaliza o ponto a que chegamos e nos preocupa quanto ao que está por vir se não tomarmos sérias providências. Nesse momento em que o mundo olha para o Brasil e para o Rio por conta de recordes e ouro olímpico, devemos deixar claro que a medalha que mais almejamos é a da segurança.

Disponível em: <<https://odia.ig.com.br/noticia/opinioao/2016-08-08/marcos-espinola-seguranca-e-a-medalha-mais-almejada.html>>. Acesso em: 15/08/2020. (adaptado)

01. Veja as expressões destacadas no texto e classifique a qual modalizador cada um pertence.

EXPRESSÕES MODALIZADORAS	CLASSIFICAÇÃO
Inevitavelmente	
Inicialmente	
Se por um lado	
Certamente	
Efetivamente	
Vergonhosamente	

02. Qual a importância dos modalizadores para este texto?

UNIDADE TEMÁTICA:

Produção de textos; Análise linguística/semiótica.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Textualização de textos argumentativos e apreciativos; Fono-ortografia.

HABILIDADES:

(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.

(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Procedimentos de produção textual: definição de contexto de produção, planejamento, produção e revisão; Mobilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais específicos na produção de textos

ATIVIDADES

1- Leia a informação abaixo sobre o gênero artigo de opinião.

O artigo de opinião é um dos gêneros mais comuns no cotidiano das cidades. Publicado normalmente em jornais, revistas e blogs, esse tipo de texto tem como função apresentar e defender um ponto de vista sobre algum assunto relevante para a sociedade. Muitas faculdades e universidades costumam solicitar aos seus candidatos que produzam artigos de opinião em seus vestibulares.

O artigo de opinião é um gênero argumentativo, ou seja, é um tipo de texto que defende um ponto de vista por meio de argumentos. A linguagem usada no artigo de opinião costuma alinhar-se à norma-padrão da língua portuguesa.

Por ser um texto argumentativo, o artigo de opinião apresenta três partes fundamentais:

- **Introdução com tese**

Os parágrafos iniciais de um artigo de opinião costumam ser reservados para apresentar o assunto abordado e, além disso, o ponto de vista defendido pelo autor. Chamamos esse ponto de vista de tese.

- **Desenvolvimento com argumentação**

Uma vez que a tese é apresentada na introdução do artigo de opinião, é esperado que, nos parágrafos intermediários – também chamados de desenvolvimento –, apresentem-se argumentos que comprovem o ponto de vista.

- **Conclusão**

A conclusão de um artigo de opinião costuma apresentar uma síntese do desenvolvimento do texto e, em seguida, reiterar a tese, agora comprovada pelos argumentos e apresentar uma possível solução para a problemática abordada no seu texto.

Disponível em: <<https://www.portugues.com.br/redacao/artigo-opinio-.html>>. Acesso em: 15/08/2020. (adaptado)

- 2 –** Leia as informações sobre o gênero textual artigo de opinião, resgate todas as informações que você possui sobre o tema escolhido e escreva seu texto. Não esqueça de utilizar os modalizadores para enriquecer sua redação e fortalecer sua argumentação. Veja também exemplos desse gênero textual em revistas e/ou jornais, como, por exemplo: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/artigo-opiniao.htm>

[illegible]



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **05**

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Grandezas e medidas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Área de figuras planas. Área do círculo e comprimento de sua circunferência.

HABILIDADE(S):

(EF08MA19A) Resolver problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Medidas de área, volume e capacidade.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

GRANDEZAS E MEDIDAS

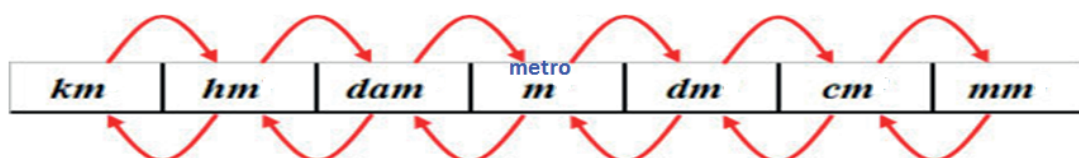
Algumas grandezas podem ser definidas pelo seu valor numérico e por sua medida, que depende da unidade utilizada. Por exemplo, para medir a área de um terreno pode-se usar o metro quadrado. Se o terreno tiver grandes extensões, utilizam-se as unidades agrárias (are, hectare e alqueire).

- 1 are é a área de um quadrado com 10 m de lado.
- 1 hectare é a área de um quadrado com 100 m de lado.
- O alqueire varia em diferentes locais do Brasil.

(1 alqueire mineiro = 48 400 m² e 1 alqueire paulista = 24 200 m²)

Transformando medidas de comprimento

No sentido → multiplica-se por 10



No sentido ← divide-se por 10

Transformando medidas de área

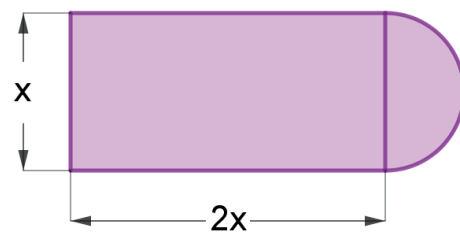
No sentido → multiplica-se por 100



No sentido ← divide-se por 100

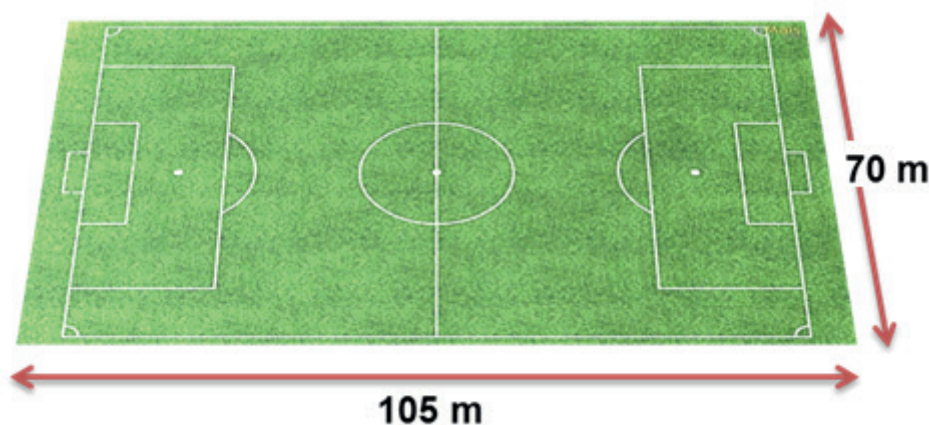
- 1— Uma fazenda localizada em Minas Gerais possui 9,68 km² de área. Dessa área, 50% foram reservados para plantio de café e o restante foi reservado para criação de gado. Responda:
- Se um alqueire mineiro equivale a 48 400 m², quantos alqueires possui a fazenda?
 - Quantos hectares possui a fazenda? Lembre-se que 1 hectare corresponde a 10 000 m².
 - Quantos hectares foram reservados para o plantio de café?
 - Sabendo que para o dimensionamento do rebanho, o ideal é que cada hectare seja ocupado por, no máximo, 20 bois, quantos bois poderiam ser criados na área reservada de 50% da fazenda?

2 – Observe a figura ao lado, formada pela justaposição de um retângulo e um semicírculo.



- a) Quais expressões algébricas representam o perímetro e a área do retângulo, em função do parâmetro x ?
- Expressão algébrica simplificada do perímetro do retângulo: _____
 - Expressão algébrica simplificada da área do retângulo: _____
- b) Se o perímetro da forma retangular é de 24 metros, encontre o valor de x . Depois, calcule a área do retângulo, em metros quadrados.
- Se $x =$ _____ m, a área do retângulo = _____ m^2 .
- c) Considerando o valor de x encontrado anteriormente, transforme o perímetro do retângulo em centímetros e sua área em centímetros quadrados. Lembre-se que $1\text{ m} = 100\text{ cm}$ e 1 m^2 equivale a $10\,000\text{ cm}^2$.
- Se $x =$ _____ m, o perímetro do retângulo = _____ cm e a área do retângulo = _____ cm^2 .
- d) Sabendo que o diâmetro do círculo é x metros, o seu raio (r) é a metade do diâmetro, o seu perímetro ou comprimento é $2\pi r$ metros e a sua área πr^2 metros quadrados, considere o valor de x encontrado anteriormente e 3 como aproximação para o valor de π para calcular o raio (r) e o comprimento do semicírculo em metros e sua área em metros quadrados. Depois, transforme o raio (r) e o comprimento do semicírculo em centímetros e sua área em centímetros quadrados. Em seguida, calcule o perímetro, em metros e em centímetros, e a área total da figura, em metros quadrados e em centímetros quadrados.
- raio do círculo ou semicírculo: _____ m = _____ cm.
 - perímetro ou comprimento do semicírculo: _____ m = _____ cm.
 - área do semicírculo: _____ m^2 = _____ cm^2 .
 - perímetro total da figura (retângulo + semicírculo): _____ m = _____ cm.
 - área total da figura (retângulo + semicírculo): _____ m^2 = _____ cm^2 .

3 – Geralmente, os campos oficiais de futebol possuem formato retangular e, seguindo as normas da FIFA, precisam ter largura entre 45 e 90 metros e comprimento entre 90 e 120 metros. Observe a figura abaixo e responda as questões a seguir.



Fonte: <http://www.educopedia.com.br> Acesso em: 15 ago. 2020.

- a) Qual é a medida do perímetro e a da área do campo de futebol representado na figura?
- Perímetro = _____ km = _____ cm = _____ mm.
 - Área = _____ km^2 = _____ m^2 = _____ cm^2 .
- b) As medidas do campo estão de acordo com as normas da FIFA? _____
- c) Sabendo que o raio da circunferência do meio do campo mede, aproximadamente, 9 metros,
- quanto mede o diâmetro do círculo? _____ m = _____ cm.
 - qual é a medida do comprimento ou perímetro do círculo, considerando 3 como aproximação para o valor de π ? _____ m = _____ cm.
 - qual é a medida da área do círculo, considerando 3 como aproximação para o valor de π ? _____ m^2 = _____ cm^2 .

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Grandezas e medidas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Área de figuras planas. Área do círculo e comprimento de sua circunferência.

HABILIDADE(S):

(EF08MA19A) Resolver problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Medidas de área, volume e capacidade.

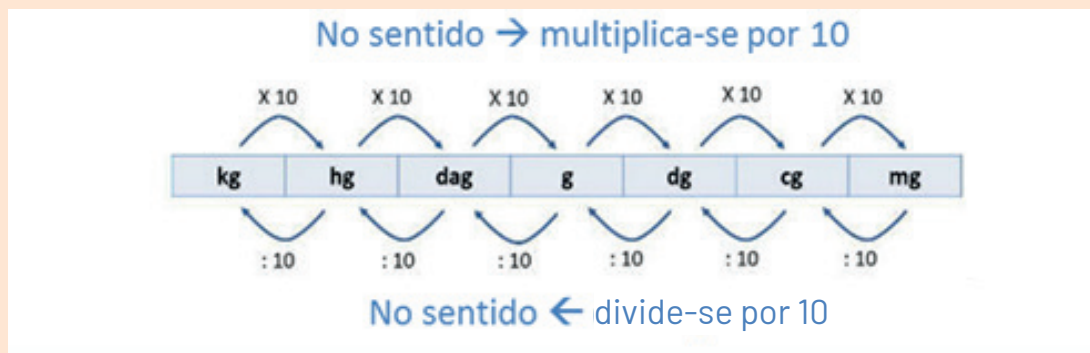
INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com situações do cotidiano.

ATIVIDADES

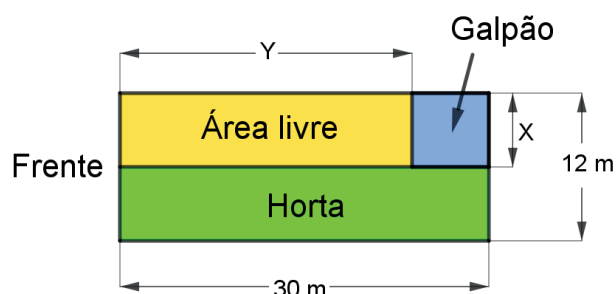
UNIDADES DE MASSA

A massa é uma grandeza escalar não negativa que mede a quantidade de matéria presente num corpo. A unidade padrão é o quilograma, que é representado, abreviadamente, por kg.



Exemplos: $8 \text{ kg} = 8000 \text{ g}$ $350 \text{ g} = 350000 \text{ mg}$ $500 \text{ g} = 0,5 \text{ kg}$

- 1— No fundo de um lote de 30 metros de comprimento e 12 metros de largura, construiu-se um galpão no formato quadrado de lado medindo a metade da largura do terreno. Responda:



- a) Qual é a medida do perímetro e da área do lote e do galpão?
- Perímetro do lote = _____ m = _____ cm.
 - Área do lote = _____ m^2 = _____ cm^2 .
 - Perímetro do galpão = _____ m = _____ cm.
 - Área do galpão = _____ m^2 = _____ cm^2 .
- b) Qual é a porcentagem da área que o galpão ocupou em relação à área total do lote? _____ %.
- c) O dono do lote deseja montar uma horta ao lado do galpão, que ocupa a outra metade do lote, conforme mostra a figura. Qual é a medida do perímetro e da área da horta?
- Perímetro da horta = _____ m = _____ cm.
 - Área da horta = _____ m^2 = _____ cm^2 .
- d) Escreva a expressão algébrica com X e Y para representar a medida do perímetro e da área livre que sobra no lote (retângulo mostrado na figura acima). Depois, substitua X pela medida do lado do galpão e encontre o valor de Y em metros para calcular a área e o perímetro da área livre.
- Expressão algébrica do perímetro da área livre: _____
- Expressão algébrica da área referente à área livre: _____
- Se Y = _____ m, o perímetro do retângulo hachurado é _____ m e a área é _____ m^2 .
- e) Depois da terra pronta para ser plantada a horta, o dono separou um pacote de 100 gramas contendo sementes de tomate. Se o peso de cada semente é de, aproximadamente, 0,05 g, quantas sementes há no pacote?

- 2 – Existem diversas modalidades no esporte que contribuem para uma pessoa manter seu Índice de Massa Corporal (IMC) dentro do padrão (peso ideal conforme mostra a figura abaixo). Calcule o IMC dos indivíduos A, B e C. Depois classifique-os em peso ideal, acima do peso ou faixa de obesidade.

IMC = $\frac{\text{PESO}}{\text{ALTURA}^2}$

Segundo classificação da OMS (Organização Mundial de Saúde), os índices de referências são:

18,5 - 24,9 kg/m²
peso ideal

25 - 29,9 Kg/m²
a pessoa está acima do peso

acima de 30 Kg/m²
está na faixa da obesidade

Fonte: <http://www.educopedia.com.br>
Acesso em: 15 ago. 2020.

- a) O indivíduo A mede 1,8 m e pesa 65 kg.
IMC = _____ kg/m².

- b) O indivíduo B mede 1,65 m e pesa 89 kg.
IMC = _____ kg/m².

- c) O indivíduo C mede 1,57 m e pesa 70 kg.
IMC = _____ kg/m².

- d) Uma competição de atletismo foi disputada por três atletas em duas baterias. Na 1ª bateria, o atleta A percorreu 5 690 m, o atleta B percorreu 55 900 dm e o atleta C percorreu 5,7 km. Na 2ª bateria, o atleta A percorreu 5,72 km, o atleta B percorreu 5 600 m e o atleta C percorreu 5 699 m. O vencedor foi aquele que obteve melhor média nas duas baterias. Qual foi o atleta vencedor?
- e) Ao final da última bateria, o atleta B passou mal e foi atendido pelo médico. Depois dos exames clínicos, o médico receitou um antibiótico de 875 mg por comprimido, duas vezes ao dia por um período de uma semana. Quantos gramas do antibiótico o atleta B vai consumir até o fim do tratamento?

SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Grandezas e medidas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Medidas de capacidade e volume.

HABILIDADE(S):

(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.

(EF08MA21A) Resolver problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Medidas de área, volume e capacidade.

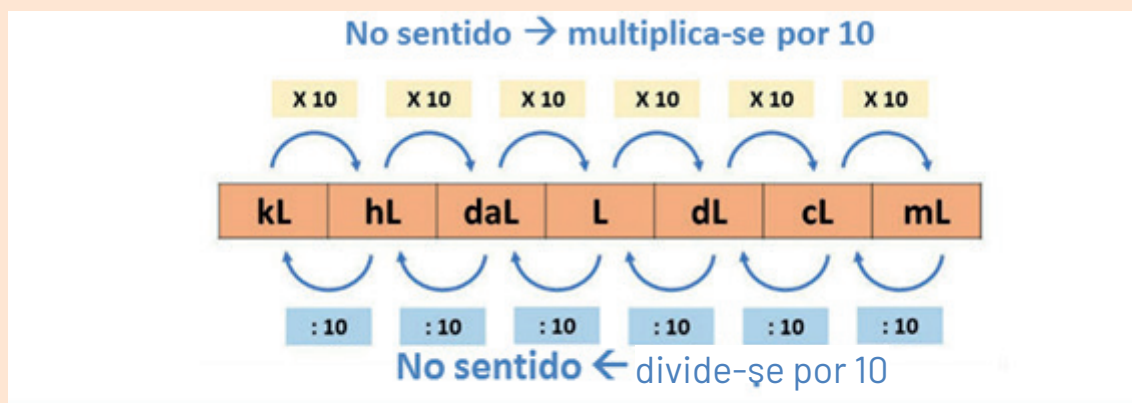
INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

UNIDADES DE CAPACIDADE

O litro (L) é a unidade fundamental de capacidade. Também pode ser usado o quilolitro (kL), hectolitro (hL) e o decalitro (daL), que são seus múltiplos, ou ainda decilitro (dL), centilitro (cL) e o mililitro (mL), que são os submúltiplos.



Exemplos: 5 L = 5000 mL

30 mL = 0,03 L

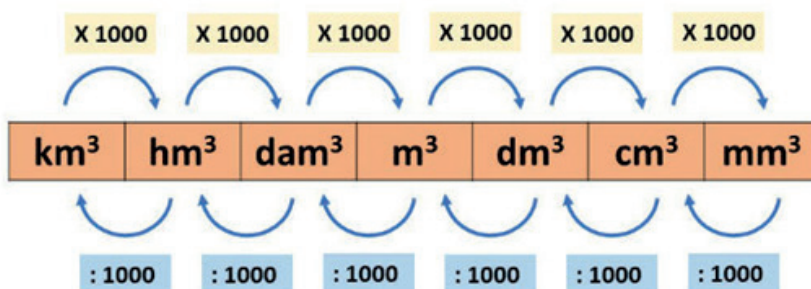
7 daL = 700 dL

CAPACIDADE E VOLUME

As medidas de capacidade representam as unidades usadas para definir o volume no interior de um recipiente. A medida padrão de volume no Sistema Internacional (SI) de unidades é o metro cúbico (m^3). O volume de $1 m^3$ corresponde ao espaço ocupado por um cubo de 1 m de aresta que é calculado multiplicando-se o comprimento, a largura e a altura do cubo. As unidades de volume são: quilômetro cúbico (km^3), hectômetro cúbico (hm^3), decâmetro cúbico (dam^3), metro cúbico (m^3), decímetro cúbico (dm^3), centímetro cúbico (cm^3) e milímetro cúbico (mm^3). As transformações entre os múltiplos e submúltiplos do m^3 são feitas multiplicando-se ou dividindo-se por 1 000.

Unidades de Volume

No sentido → multiplica-se por 1000



No sentido ← divide-se por 1000

Exemplos: $5000 m^3 = 5 dam^3$ $3 m^3 = 3000 dm^3$ ou $3 \times 10^6 cm^3$

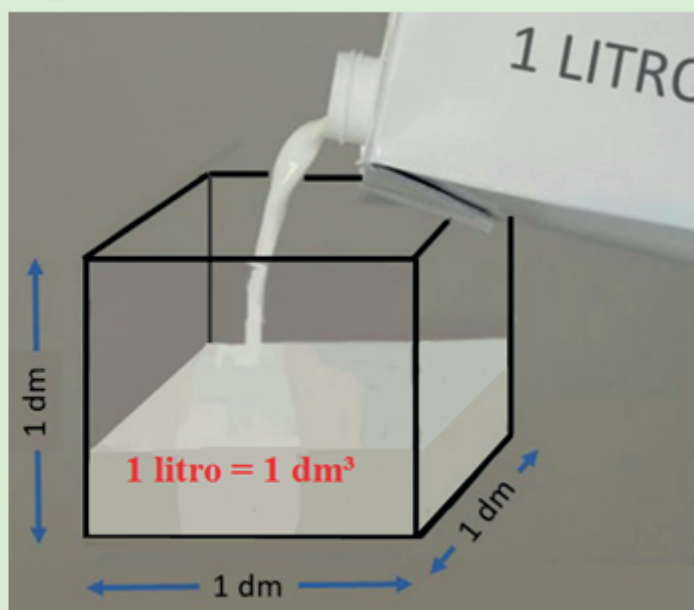
CAPACIDADE E VOLUME

O volume de $1 m^3$ corresponde ao espaço ocupado por um cubo de 1 m de aresta que é calculado multiplicando-se o comprimento, a largura e a altura do cubo. O litro (L) representa a capacidade de um cubo de aresta igual a 1 dm. Como o volume de um cubo é igual a medida da aresta elevada ao cubo, a Figura ao lado mostra essa relação:

$$1 L = 1 dm^3$$

Outras relações:

- $1 m^3 = 1\,000 L$
- $1 cm^3 = 1 mL$



- 1–** (ENEM-2017) Em alguns países anglo-saxões, a unidade de volume utilizada para indicar o conteúdo de alguns recipientes é a onça fluida britânica. O volume de uma onça fluida britânica corresponde a 28,4130625 mL. A título de simplificação, considere uma onça fluida britânica correspondendo a 28 mL. Nessas condições, qual o volume de um recipiente com capacidade de 400 onças fluidas britânicas, em centímetro cúbico?
- 2–** Um tanque tem a forma de um paralelepípedo reto retângulo com as seguintes dimensões: 1,80 m de comprimento; 0,90 m de largura e 0,50 m de altura. Sabendo que o volume de um paralelepípedo reto retângulo é dado pela multiplicação entre as medidas de comprimento, largura e altura, calcule a capacidade desse tanque, em litros?
- 3–** Um reservatório de água, que tem o formato de um paralelepípedo reto retângulo, possui as seguintes dimensões: 7 m de comprimento, 4 m de largura e 1,5 m de altura. Quantos litros de água serão necessários e suficientes para encher esse reservatório?
- 4–** Quantos litros de água estão contidos numa piscina retangular de 10 m de comprimento, 5 m de largura e 1,5 m de altura, se ela está com 80% de sua capacidade ocupada? Dê a resposta em kL.
- 5–** Qual a profundidade de uma piscina, em formato de um paralelepípedo reto retângulo, cuja capacidade é de 22 500 litros e que possui lados medindo 3 m e 5 m? Dê a resposta em centímetro.
- 6–** O hidrômetro é um instrumento utilizado para medir o consumo de água, em metros cúbicos. O consumo de água de um prédio aumentou muito durante a covid-19. Em abril de 2020 foi feita a leitura de 28 500 m³ e, no mês seguinte, a leitura no hidrômetro foi 34 800 m³. Responda as questões a seguir.
- a) Qual o consumo de água, em decímetro cúbicos, no mês de maio?
 - b) Qual o consumo de água, em litros, no mês de maio?
 - c) Qual a porcentagem (%) de aumento do consumo de água de abril para maio?
- 7–** (OBMEP) Na casa de Manoel há uma caixa d'água vazia com capacidade de 2 m³. Manoel vai encher a caixa trazendo água de um rio próximo em uma lata, cuja base é um quadrado de lado de 30 cm e cuja altura é 40 cm. No mínimo, quantas vezes Manoel precisará ir ao rio até encher completamente a caixa d'água?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Álgebra.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.

HABILIDADE(S):

(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.

(EF08MA13A) Resolver problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Grandezas, medidas e proporcionalidade.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Relacionar os conhecimentos adquiridos com o cotidiano.

ATIVIDADES

GRANDEZA E PROPORÇÃO

Algumas grandezas podem estar relacionadas e variarem proporcionalmente. A proporção está presente em muitas situações cotidianas, por exemplo, quando compramos 300 g de presunto, podemos calcular o valor total a pagar, pois este corresponde, proporcionalmente, à quantidade do produto em relação ao preço de 1 kg. Grandezas são diretamente proporcionais quando a variação de uma, provoca a variação da outra numa mesma razão. Conforme o exemplo anterior, quando mais presunto você comprar, mais você pagará, e esse aumento do valor a ser pago é proporcional à quantidade de quilogramas que se aumenta na compra, ou seja, se você comprar 600 g de presunto, em vez de 300 g, você pagará o dobro do que pagaria se comprasse somente 300 g. Quando uma grandeza aumenta e a outra diminui na mesma proporção são inversamente proporcionais. Por exemplo, o tempo é uma grandeza inversamente proporcional à velocidade e diretamente proporcional à distância percorrida. Uma viagem de carro de Belo Horizonte (MG) para Vitória (ES) demanda um tempo menor para ser realizada do que para Recife (PE). Se a velocidade média do carro for de 60 km/h, o tempo gasto na viagem é maior do que seria, caso a velocidade média do carro fosse de 80 km/h.

- 1 – O preço de 1 litro de leite é R\$ 3,00. Complete a tabela abaixo e responda se as duas grandezas (quantidade do produto e preço total a pagar) são diretamente ou inversamente proporcionais.

QUANTIDADE (LITRO)	1	2	3	4	5	6	12	24
PREÇO (R\$)	3							

Resposta: _____

Quando as grandezas são diretamente proporcionais, a razão é constante (k):

$$k = \frac{1}{3} = \frac{2}{6} = \frac{3}{9} = \frac{4}{12} = \frac{5}{15} = \frac{6}{18} = \frac{12}{36} = \frac{24}{72}$$

- 2 – A tabela abaixo relaciona duas grandezas inversamente proporcionais (velocidade média e tempo) para uma distância percorrida de 600 km.

Velocidade média (km/h)	20	30	40	60	80	100	120	150
Tempo (h)	30							

De acordo com a Cinemática e a Física, a fórmula da velocidade (V) é igual a distância (d) percorrida dividida pelo tempo (t) gasto. No caso acima, o produto da velocidade pelo tempo, em todas as colunas, resulta sempre no mesmo valor 600, que corresponde à distância percorrida, que é de 600 km. Na Matemática, você pode calcular o tempo (t), dividindo a distância percorrida pela velocidade. Há uma fórmula que relaciona velocidade (V), distância percorrida (d) e tempo gasto (t), permitindo expressar uma dessas grandezas em função das outras duas:

$$V = \frac{d}{t} \Rightarrow d = V \times t \Rightarrow t = \frac{d}{V}$$

Agora é com você! Complete o tempo, em horas, na tabela acima e responda se as duas grandezas (velocidade e tempo) são diretamente ou inversamente proporcionais.

Resposta: _____

- 3 – Escreva a expressão algébrica que representa a situação descrita a seguir, empregando a letra p para representar o preço de 1 litro de leite: “Comprei 4 litros de leite, paguei com uma nota de 20 reais e recebi 4 reais de troco”. Encontre o preço do litro de leite e responda às perguntas abaixo.

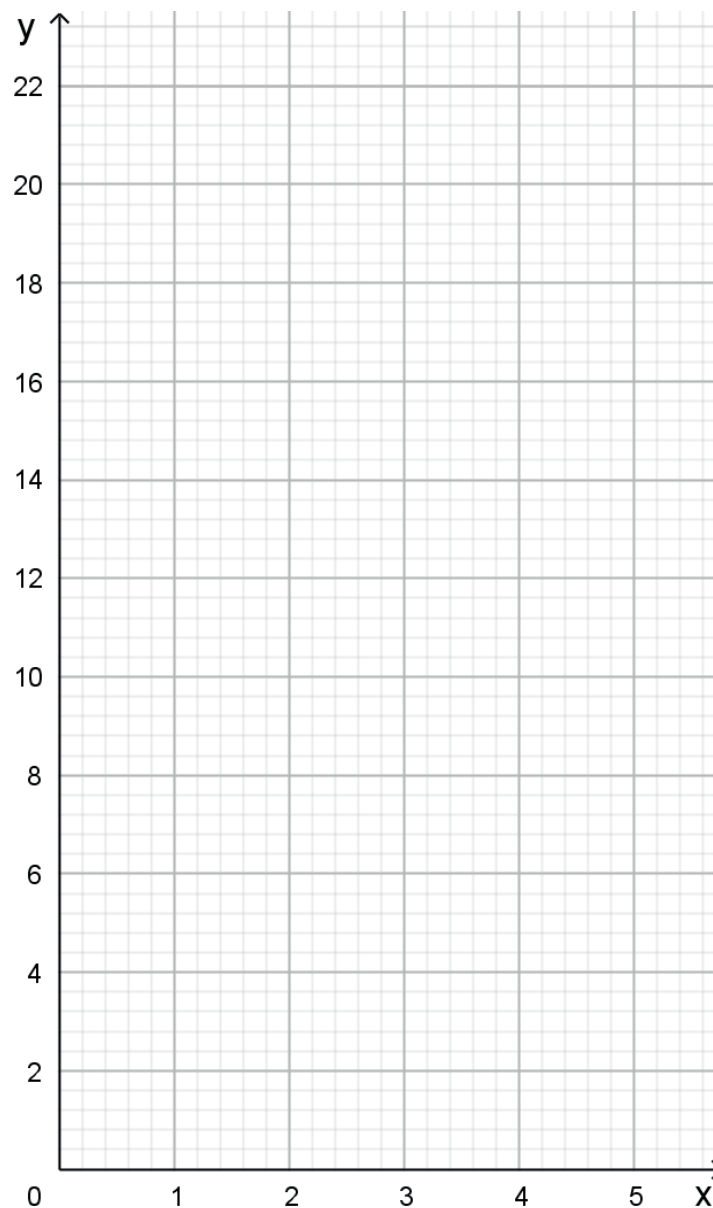
• Expressão algébrica: _____

- a) Se você comprasse 3 litros de leite, qual o valor total a pagar? R\$ _____
Quanto você deveria receber de troco ao pagar a compra com uma nota de 20 reais?
R\$ _____

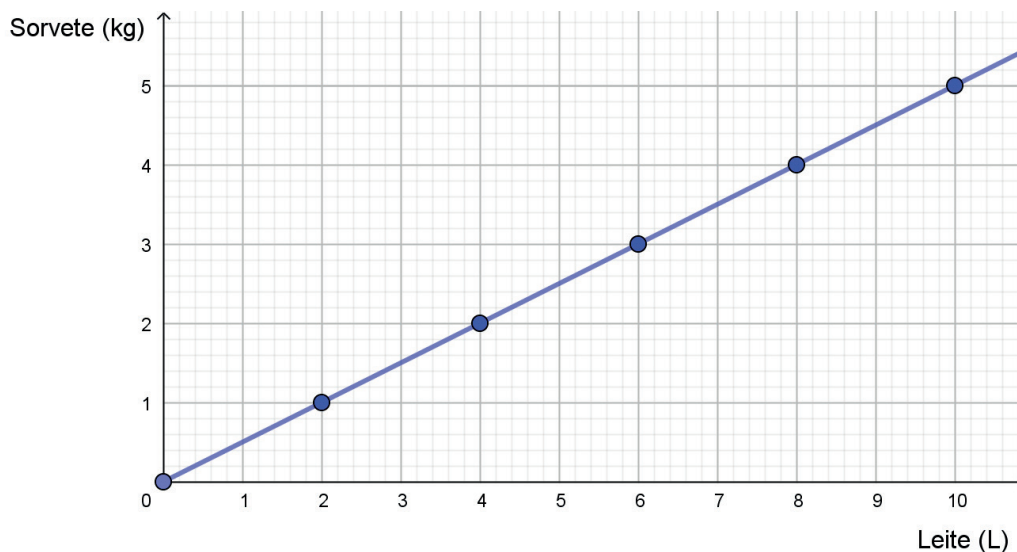
b) Considerando x (quantidade do produto) e y (preço total a pagar), preencha a tabela abaixo.

x	$y = 4x$	(x, y)
0		$(0, \text{---})$
1		$(1, \text{---})$
2		$(2, \text{---})$
3		$(3, \text{---})$
4		$(4, \text{---})$

c) Marque os pontos (x, y) obtidos na tabela acima no plano cartesiano apresentado a seguir. Uma os pontos e responda: as duas grandezas (quantidade do produto e preço total a pagar) são diretamente ou inversamente proporcionais?



- 4 – Um veículo, viajando a uma velocidade constante de 120 km/h, gasta 3 horas em determinado percurso. Considerando que a velocidade de deslocamento seja constante, qual seria sua velocidade se o tempo gasto nesse mesmo percurso fosse de 6 horas? _____ km/h. As duas grandezas são diretamente ou inversamente proporcionais? _____
- 5 – Analise o gráfico abaixo e responda o que se pede.



- a) Para fazer 2 Kg de sorvete, preciso de quantos litros de leite? _____
- b) Com 8 litros de leite, posso fazer quantos quilogramas de sorvete? _____
- c) Para fazer 5 Kg de sorvete, preciso de quantos litros de leite? _____
- d) As duas grandezas são diretamente ou inversamente proporcionais? _____
- e) Com 100 litros de leite posso produzir quantos quilogramas de sorvete? _____
- 6 – Leia com atenção a receita a seguir e responda às questões abaixo:

RECEITA DE BOLO DA LILI

(5 PESSOAS)

INGREDIENTES

- 2 copos (200 ml) de farinha de trigo
- 1 copo (200 ml) de açúcar
- 2 colheres (sopa) de margarina
- 3 ovos
- 1 copo (200 ml) de leite
- 1 colher (sopa) de fermento em pó

MODO DE PREPARO

Bater as claras em neve. Depois, misturar a gema do ovo e açúcar. Acrescentar a farinha de trigo, batendo novamente. Mornar o leite com a manteiga e misturar até formar uma massa homogênea. Em seguida, acrescentar o fermento e misturar devagar. Despeje a massa em uma forma untada de 20 cm de diâmetro e deixe assar por 35 minutos no forno à 180 °C




Dica:

acrescentar umas raspinhas de limão



- a) Para se fazer 2 bolos, utilizando essa receita, precisa-se de quantos copos de farinha de trigo?
_____.
- b) Para servir 40 pessoas, precisa-se fazer quantos bolos seguindo essa receita?
_____.
- c) Mamãe fez a receita do bolo para servir de lanche aos meus colegas. Ela usou 1 dúzia de ovos. Quantos bolos ela fez? _____. Quantas pessoas podem ser servidas com os bolos feitos pela minha mãe? _____.
- d) Dispondo de todos os demais ingredientes em quantidade suficiente, com 1 litro de leite posso fazer quantos bolos? _____.

LEIA E REFLITA:

- **Diâmetro:** qual o diâmetro da forma de bolo? Compare essa medida com a da forma de bolo se você tiver em sua casa. As medidas são iguais ou tem diferença?
- **200 ml:** verifique se você tem um copo de 200 ml em sua casa e compare com a medida usada para medir a quantidade de leite da receita do bolo. Pegue uma caixa de 1 litro de leite vazia e tente colocar 1 litro de água, usando o copo de 200 ml. Quantos copos de água foram necessários para encher a caixa de 1 litro de leite?
- **Claras em neve:** o que significa “claras em neve” na receita? Como você pode fazer isso?
- **Homogênea:** o que significa “massa homogênea” na receita? Como você pode fazer isso?
- **180° C:** qual a medida da temperatura do forno que foi indicada na receita?
- **Sopa:** o que significa “colher de sopa” na receita? Quais são os ingredientes que você precisa medir em com essa colher?

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação, Instituto Reúna e Fundação Lemann. **BNCC e currículo percurso formativo anos finais matemática: pautas para formação continuada de professores**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://percursoformativobncc.org.br/downloads/ai/ciencias-humanas/ai_ch_pauta-formativa.pdf>. Acesso em: 20/03/2020.
- DEMARQUES, Eliana Antonia. **Plano de Estudo Tutorado (PET) de Matemática**. Programa Se Liga na Educação do Estado de Minas Gerais. 2020. Disponível em: <<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br>>.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação e União dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais. **Currículo Referência De Minas Gerais (CRMG)**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ac2_Bg9oDsYet5WhxzMlreNtzy719UMz/view. Acesso em: 20/03/2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIAS**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 01

UNIDADE TEMÁTICA:

Terra e Universo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO:

Clima.

HABILIDADES

(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- O Tempo e o Clima.
- Previsão do tempo.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo.

Recapitulando:

Clima: conjunto de características atmosféricas como temperatura, umidade, chuvas e ventos, de uma dada região medidas em um longo período de tempo, normalmente em anos.

Tempo: estado da atmosfera analisado em um certo período de tempo relativamente curto que pode variar de horas a semanas.

- Desenvolvendo o tema: Previsão do Tempo

A **Meteorologia** é uma ciência que estuda os fenômenos físicos da atmosfera cuja análise permite a **previsão do tempo**. A consulta sobre essa previsão em determinada região ou dia específico auxilia tanto em diversas situações do cotidiano das pessoas quanto nas atividades econômicas como a agricultura, pecuária, turismo, lazer, comunicação, aviação e navegação. Por esses fatores, ela tem espaço nos meios de comunicação, como em jornais, canais de televisão e internet.

O profissional que realiza tal estudo é o **meteorologista**, que por meio das análises de elementos como a temperatura diária, a pressão atmosférica, a umidade do ar, a direção e a intensidade dos ventos, consegue realizar um cruzamento de dados desses elementos e fazer a previsão do estado da atmosfera em curto prazo (de um dia até duas semanas) fornecendo informações de qualquer variação climática.

Com o auxílio de satélites artificiais que estão coletando dados sobre o deslocamento de grandes massas de ar da atmosfera e das estações meteorológicas espalhadas pelo país, é possível obter informações que, posteriormente, serão analisados por programas de computador e por uma equipe de meteorologistas. Essas inúmeras estações estão dispersas por todo o mundo e recolhem esses dados por meio do uso de aparelhos como o termômetro (mede as temperaturas), anemômetro (mede a velocidade do vento), pluviômetro (mede quantidade de chuvas), higrômetro (mede a variação da umidade relativa do ar) e barômetro (mede a pressão atmosférica).

No Brasil, os principais institutos de meteorologia são o Centro de Previsão de tempo e Estudos Climáticos (**CPTEC**) e o Instituto Nacional de Meteorologia (**INMET**).



Figura 01, Satélite. Fonte: Space News, 2013¹



Figura 02, Anemômetro. Fonte: Deamstime, 2020²

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações

Previsão do tempo - Como é feita: <https://www.youtube.com/watch?v=JDneclfp4q4>

¹ Disponível em: <<https://blog.executivebiz.com/wp-content/uploads/2012/05/noaa-n2.jpg>>. Acesso em: 03 ago. 2020.

² Disponível em: <<https://pt.dreamstime.com/anem%C3%B4metro-dispositivo-usado-medindo-velocidade-do-vento-image124164191>>. Acesso em: 03 ago. 2020.

1 - Leia atentamente o texto a seguir:

FIM DE SEMANA DEVE SER DE CÉU NUBLADO NA ZONA DA MATA E VERTENTES

Ainda segundo o Inmet, as temperaturas devem ficar com mínima de 14°C e com máxima de 25°C.

Por Marielle Moura, G1 Zona da Mata

A previsão para as cidades da Zona da Mata e Vertentes neste fim de semana é de céu parcialmente nublado a nublado, com possibilidade de pancadas de chuva isoladas, de acordo com o 5º Distrito do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

Ainda segundo o Inmet, as temperaturas devem ficar com mínima de 14°C e com máxima de 25°C. Já a umidade relativa do ar fica alta pela manhã, com 90%, e baixa no decorrer da tarde, com 40%. A previsão indica que as temperaturas devem cair na madrugada de segunda-feira (21) na região.

Temperaturas previstas em cidades da região:

- Juiz de Fora: mínima de 16°C e máxima de 20°C
- Viçosa: mínima de 17°C e máxima de 23°C
- Muriaé: mínima de 19°C e máxima de 25°C
- São João del Rei: mínima de 14°C e máxima de 20°C

(Adaptado de: <https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/fim-de-semana-deve-ser-de-ceu-nublado-na-zona-da-mata-e-vertentes.ghtml>. Acesso em: 29 Ago 2020.)

Com base na notícia, faça o que se pede:

A) Diferencie CLIMATOLOGIA de METEOROLOGIA.

B) Cite três fenômenos meteorológicos mencionados no texto.

2 – Analise a charge a seguir:



Disponível em: http://www.portalnews.com.br/_conteudo/2017/05/opiniao/56830-charge.html. Acesso em: 29 Ago 2020.

Com base em seus estudos desta semana e na charge apresentada, responda:

A) Qual é a importância da previsão do tempo para a sociedade?

B) A previsão do tempo pode variar ao longo de um dia? Justifique a sua resposta.

3 – Quais elementos ambientais são necessários se analisar para poder prever as condições atmosféricas de uma determinada região?

4 – Cite 3 aparelhos necessários para se analisar as condições atmosféricas e suas respectivas funções.

5 – Assinale a alternativa correta:

- a) O sistema de meteorologia consegue prever com precisão o clima com o prazo de até um mês.
- b) O higrômetro, responsável pela medição da quantidade de chuvas, é um dos aparelhos presentes em uma estação meteorológica.
- c) A previsão do tempo auxilia em atividades agrícolas como para o planejamento de plantio ou para a colheita de uma lavoura.
- d) A meteorologia é uma ciência extremamente desvalorizada, não encontrando espaço nos meios de comunicação.

Referências:

EDUARDO, Freitas. Previsão do tempo. Goiânia. Mundo Educação, 2019. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/previsao-tempo.ht>>. Acesso em: 03 ago. 2020.

FREITAS, Michele Martinenghi Sidronio de. **Previsão do tempo**. Infoescola, 2017. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/meteorologia/previsao-do-tempo/>>. Acesso em: 03 ago. 2020.

UNIDADE TEMÁTICA:

Terra e Universo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO:

Clima.

HABILIDADES:

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Equilíbrio ambiental.
- Alterações climáticas, regionais e globais provocadas pela ação humana.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

- Desenvolvendo o tema: Mudanças Climáticas sob a ação humana

Mudanças climáticas são alterações provocadas no clima por meio de mudanças nas temperaturas médias globais, nos regimes de chuva e na cobertura vegetal. Essas transformações podem ser de causas naturais, como os fenômenos atmosféricos, ou por meio das atividades humanas.

Se originadas naturalmente, podem ser de origem geológica, como atividades vulcânicas, fenômenos climáticos como “El Niño” e “La Niña”, ou externas ao planeta, como a variação da radiação solar. Por causas **antrópicas** (ação humana) podemos citar o desmatamento da cobertura vegetal para fins agropecuários, queima de combustíveis fósseis nas indústrias e veículos, emissão de gases de efeito estufa, dentre outras.

Essas mudanças não aconteceram de repente. Elas datam desde a formação do planeta ocorrendo geralmente em um intervalo de 100 mil anos. Mas, a partir da Revolução Industrial, ocorrida entre os séculos XVIII e XIX, a situação tem se deteriorado pois a temperatura aumentou consideravelmente em um período muito curto devido ao lançamento de gases de efeito estufa na atmosfera. Esses gases afetam e degradam a **Camada de Ozônio** localizada na estratosfera, uma das camadas da atmosfera, que protege a Terra de grande parte da radiação ultravioleta. A atmosfera é formada, principalmente, por gases como oxigênio, nitrogênio, vapor d’água e **gás carbônico**. Este último, principalmente, possui a capacidade de absorver parte da radiação solar, impedindo que esta vá para o espaço e retendo o calor. Ao manter a temperatura média da Terra em torno de 14°C, o planeta então cria condições favoráveis à existência de vida. Esse processo natural é chamado de **efeito estufa**.

O gás carbônico é essencial para o processo da **fotossíntese** onde organismos autótrofos (organismos capazes de produzirem o próprio alimento como plantas e algas) sintetizam moléculas orgânicas como os açúcares a partir da combinação entre esse gás e a água. Ao realizarem o processo, esses seres “sequestram” o gás carbônico da atmosfera reduzindo seus níveis.

Os **gases do efeito estufa** incluem o dióxido de carbono (gás carbônico), metano, ozônio, óxido nitroso e os clorofluorcarbonetos.

O problema é que as atividades industriais e o aumento de veículos que emitem poluentes são responsáveis pela maior concentração de gases. Como esses gases absorvem calor e o aprisionam na atmosfera terrestre ocorre o descontrole das temperaturas da Terra que, associado ao aumento dos níveis de desmatamento e da poluição, provoca o que chamamos de **aquecimento global**.

Além do aumento das temperaturas, as principais mudanças no clima da Terra têm como consequências a intensificação dos eventos climáticos (tempestades e furacões), elevação do nível dos mares e oceanos, derretimento das calotas polares, alterações no regime de chuvas, aumento dos períodos de seca, extinção de espécies animais e vegetais, agravamento de problemas de saúde cardíacos e respiratórios, além da facilitação da disseminação de doenças.

No Brasil, por exemplo, podemos citar como alterações ambientais os longos períodos de seca nas regiões Sudeste e Centro-Oeste que afetam a disponibilidade de água para consumo humano; chuvas devastadoras causaram enchentes na região Sul e Sudeste; ainda na região, Sul podemos citar o “Tornado Bomba” que afetou os estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul no final do mês de junho de 2020 e as fortes chuvas no início do ano que trouxe sérios problemas para a capital mineira e a Zona da Mata e Campos das Vertentes.

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (**IPCC**), organização criada pelas Nações Unidas (ONU) em 1988, refere-se às mudanças climáticas como a variação do clima a longo prazo analisada estatisticamente segundo fenômenos da atmosfera, como temperatura, chuva e ventos. O objetivo desse órgão é apresentar relatórios periódicos que mostrem o que está ocorrendo com o planeta, nosso papel nesse processo e as perspectivas desse impacto. De acordo com os últimos relatórios, o aumento da temperatura global até o ano de 2100 pode ficar entre 1,8°C e 4°C, sendo esse último cenário uma catástrofe.

A preocupação com as questões referentes às mudanças climáticas e suas consequências resultou em diversas **conferências ambientais**, cujo objetivo principal é reunir representantes de várias nações para avaliar as pesquisas e relatórios de órgãos como o IPCC e propor ações que reduzam os impactos ambientais e reprimam a elevação das temperaturas. Essas conferências resultaram em vários tratados como, por exemplo, o Acordo de Paris e Protocolo de Kyoto, os quais exigiam respostas urgentes para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Em nível regional, as consequências podem ser amenizadas com ações como a preservação da vegetação e dos recursos hídricos, arborização de centros urbanos e do uso racional da água, além de decretos e leis municipais e estaduais que preservem o meio ambiente.



SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

Impacto ambiental: https://www.youtube.com/watch?v=_OwFgiliLMo

Fenômenos ambientais e Impactos ambientais: <https://www.youtube.com/watch?v=AmqGIT1xbgs>

ATIVIDADES

1 – O que é aquecimento global? Quais são suas causas?

2 – Fora o aumento das temperaturas, quais são as demais consequências do aquecimento global no clima da Terra?

3 – Cite medidas que podem ser implementadas na região em que você mora que auxiliam na preservação do meio ambiente.

4 – Qual é o principal objetivo das conferências ambientais?

REFERÊNCIAS

SOUZA, Rafaela. **Mudanças climáticas**. Disponível em: <<https://escolakids.uol.com.br/geografia/mudancas-climaticas.htm>>. Acesso em: 05 ago. 2020.

SILVA, Thamires Olímpia. **O que é impacto ambiental?** Goiânia. Brasil Escola, 2017. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-impacto-ambiental.htm>>. Acesso em: 05 ago. 2020.

UNIDADE TEMÁTICA:

Matéria e Energia.

OBJETOS DO CONHECIMENTO:

Fontes e tipos de energia.

HABILIDADES:

(EF08CI01X) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis), os tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades e analisar os impactos ambientais gerados.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Fontes e tipos de energia.
- Impactos socioambientais.
- Recursos renováveis e não renováveis.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Saber reconhecer os pontos positivos e negativos de cada fonte de energia renovável

- Desenvolvendo o tema: Fontes de Energia Renováveis

Energias renováveis são oriundas de uma fonte de energia que se renova de forma cíclica espontaneamente ou por meio da intervenção humana. São consideradas energias limpas porque não liberam, durante sua produção ou consumo, poluentes ou resíduos.

Podemos citar:

1) Energia solar: É uma fonte inesgotável e muito potente proveniente da radiação (luz e calor) do Sol. Pode ser utilizada por meio de painéis ou placas fotovoltaicas (convertem a energia solar em elétrica e térmica), usinas heliotérmicas (faz o mesmo da placa fotovoltaica mas em uma escala maior) e aquecedores solares (conversão em energia térmica). A tecnologia dos painéis exige pouca manutenção e tendem a ser cada vez mais eficientes.

Apesar das vantagens, há também desvantagens tais como: produção variável de acordo com as condições atmosféricas, não produz energia durante a noite e o armazenamento é pouco eficiente se comparado a outros tipos de energia como a hidroelétrica.



Figura 01, Placas fotovoltaicas, Fonte: CICLOVIVO, 2019

2) Energia eólica: Processo pelo qual os ventos são convertidos em energia cinética (de movimento) e, a partir dela, em eletricidade. Essa conversão acontece por meio de grandes cataventos instalados em áreas onde a movimentação das massas de ar é muito grande e constante na maior parte do ano como por exemplo em regiões costeiras. Os ventos giram as hélices, que, por sua vez, movem as turbinas, acionando os geradores.

Apesar da eficiência do processo, ele apresenta algumas limitações como dificuldade de armazenamento da energia produzida e uma certa inconstância dos ventos ao longo do ano, o que pode criar interrupções.



Figura 02, Cataventos.

Fonte: PENA, 2019.

3) Energia hídrica ou hidrelétrica: Esse tipo de energia é obtida pela força do movimento das águas dos rios e captada por usinas hidrelétricas, que a convertem em energia elétrica. No Brasil, a maior parte da energia elétrica produzida é fornecida por essas usinas devido a grande quantidade de rios que possuem corrente intensa e abundante, tais como os Rios São Francisco e Paraná.

Por um lado, essa energia é uma forma eficiente de geração de eletricidade. Por outro, a construção de hidrelétricas acarreta em impactos ambientais na área em que é implantada, tais como: desvio de rios, alagamento de áreas, extinção da flora e da fauna que vivem nessas regiões de alagamento e a possível destruição de comunidades locais.

Como funciona uma Usina Hidrelétrica?

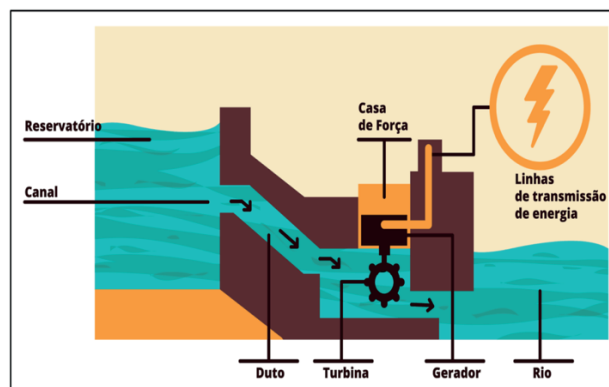


Figura 3. Fonte: FRANCISCO, 2018.

4) Energia da biomassa: A biomassa corresponde a toda matéria orgânica **não fóssil** (não inclui carvão mineral, petróleo e gás natural). Pode ser obtida através do aproveitamento de plantas e animais em decomposição, resíduos agrícolas (principalmente o bagaço da cana-de-açúcar e a casca de arroz ou de coco), restos de alimentos e do lixo. Todo esse material é usado para a queima e produção de energia. O grande volume de vapor produzido rotaciona uma turbina conectada a um gerador que produz eletricidade. As vantagens incluem baixo custo e baixa emissão de gases poluentes. As desvantagens, por outro lado, incluem dificuldade no armazenamento de biomassa sólida e desmatamentos devido a queima de carvão vegetal e madeira.

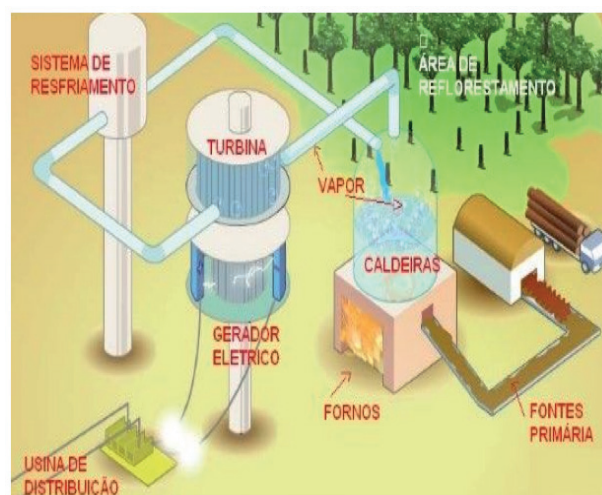


Figura 04, Energia da Biomassa. Fonte: CIBIE, 2019

5) Energia geotérmica: é um tipo de energia obtida através do calor que se origina do interior do planeta. As fontes termais encontradas no Brasil são exemplos de água geotérmica. Muitas usinas desse tipo injetam água no subsolo por meio de dutos. Essa água vai absorvendo o calor das rochas aumentando sua temperatura e pressão. Ao evaporar, é conduzida até as turbinas, que se movimentam e acionam o gerador de eletricidade. Após sair das turbinas, o vapor é transportado para áreas em que condensa, reiniciando o processo. Apesar de ter um impacto ambiental reduzido e independe das condições climáticas, possui um custo elevado para implantação e manutenção e, caso não haja o devido cuidado, pode contaminar cursos d'água devido a presença de muitos minerais no subsolo.

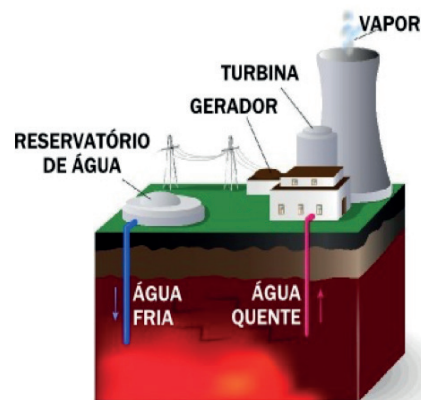


Figura 05, Energia geotérmica.
Fonte: PENA, 2017.

6) Energia maremotriz: É possível utilizar a água do mar para a produção de energia elétrica, tanto pela aplicação da força das ondas, quanto pela das marés. Esse sistema funciona como uma hidrelétrica onde a energia mecânica (energia cinética e potencial), ao movimentar turbinas produz eletricidade. As vantagens incluem baixo risco ambiental e custo de manutenção baixo. Mas de desvantagens, há o alto custo de instalação e a dependência de condições ambientais, como força do vento e condições do mar.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

Fontes de Energia Renováveis: <https://www.youtube.com/watch?v=mlHdyv5G1f0>

Energia Renovável: <https://www.youtube.com/watch?v=qA2WkNZYeu0>

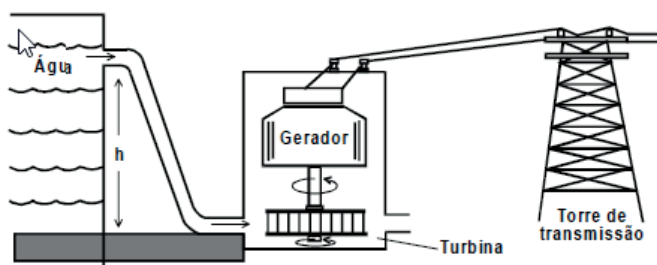
ATIVIDADES

- 1 –** Com base no que foi discutido na semana, elabore uma explicação para o termo Energias Renováveis. Em seguida, cite dois tipos de energias que contemplem a sua explicação.

- 2 –** Explique, com as suas palavras, o funcionamento de uma Usina Geotérmica.

3 – O que é biomassa? Dê exemplos.

4 – (ENEM/Adaptada) Na figura a seguir, está esquematizado um tipo de usina utilizada na geração de eletricidade.



A) Que tipo de energia está sendo esquematizado? Como você chegou a essa conclusão?

B) Cite duas vantagens e duas desvantagens deste tipo de energia.

4 – Leia o fragmento da letra da música a seguir:

O Sol

Vitor Kley

Ô sol vê se não esquece e me ilumina
Preciso de você aqui
Ô sol vê se enriquece a minha melanina
Só você me faz sorrir

E quando você vem
Tudo fica bem mais tranquilo
Ô tranquilo
Que assim seja, amém
O seu brilho é o meu abrigo, meu abrigo

E toda vez que você sai
O mundo se distrai
Quem ficar, ficou
Quem foi vai vai [...]



Fonte: Disponível em: <https://www.letras.mus.br/vitor-kley/sol/>. Acesso em: 29 ago 2020.

Fonte: Disponível em: <https://portal-energia.com/energiasolar/>. Acesso em: 29 ago 2020

Com base na letra da música, na imagem apresentada e nos estudos desta semana, responda:

A) O Sol pode ser considerado uma fonte de energia limpa?

B) Quais as desvantagens da utilização do Sol como fonte de energia?

C) Além de ser utilizado como fonte de energia, cite outras duas importâncias da luz solar.

REFERÊNCIAS

CIBIE. **Como a biomassa se transforme em energia**. Rio de Janeiro. CIBIE – Centro Brasileiro de Infraestrutura, 2019. Disponível em: <<https://cbie.com.br/artigos/como-a-biomassa-se-transforma-em-energia-eletrica/>>. Acesso em: 05 de ago. 2020.

CICLOVIVO. **Energia solar ultrapassa nuclear em capacidade instalada no Brasil**. Brasil Escola, 2019. Disponível em: <<https://ciclovivo.com.br/planeta/energia/energia-solar-ultrapassa-nuclear-brasil/>>. Acesso em: 05 de ago. 2020.

FRANCISCO, Luciana. **Usinas hidrelétricas**. São Paulo. Nova Escola, 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/2164/usinas-hidreletricas>>. Acesso em: 05 de ago. 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Energia geotérmica**. Alunos Online, 2017. Disponível em: <<https://alunosonline.uol.com.br/geografia/energia-geotermica.html>>. Acesso em: 05 de ago. 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Energia geotérmica**. Goiânia. Brasil Escola, 2019. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/fontes-renovaveis-energia.htm>>. Acesso em: 05 de ago. 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Fontes renováveis de energia**. Goiânia. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/fontes-renovaveis-energia.htm>>. Acesso em: 05 de ago. 2020.

TECNOGERA. **Confira as vantagens e desvantagens da energia das marés**. Minas Gerais. Tecnogera, 2020. Disponível em: <<https://www.tecnogera.com.br/blog/confira-as-vantagens-e-desvantagens-da-energia-das-mares#:~:text=Confira%20as%20vantagens%20e%20desvantagens%20da%20energia%20das%20mar%C3%A9s,-vantagens%20e%20desvantagens&text=Trata%2Dse%20de%20uma%20fonte%20de%20energia%20renov%C3%A1vel%20e%20limpa%3B&text=O%20volume%20de%20%C3%A1gua%20do,energia%20n%C3%A3o%20exige%20muitos%20investimentos.>>. Acesso em: 05 de ago. 2020.

UNIDADE TEMÁTICA:

Matéria e Energia.

OBJETOS DO CONHECIMENTO:

Fontes e tipos de energia.

HABILIDADES

(EF08CI01X) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis), os tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades e analisar os impactos ambientais gerados.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Fontes e tipos de energia
- Impactos socioambientais
- Recursos renováveis e não renováveis

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Saber reconhecer os pontos positivos e negativos de cada fonte de energia não renovável

- Desenvolvendo o tema: Fontes de Energia Não Renováveis

Energias não renováveis são aquelas produzidas a partir de fontes de energia finitas, cuja produção ou uso podem gerar diversos impactos ambientais.

Podem ser de dois tipos:

1) Combustíveis Fósseis:

Os combustíveis fósseis são matérias-primas encontradas na Natureza em quantidade limitada, originados de gases e de restos orgânicos acumulados em camadas profundas da crosta terrestre ao longo de dezenas de milhares de anos, caso do petróleo e do carvão mineral. A maior parte da energia utilizada no mundo provém dessa fonte.

Tipos de Combustíveis Fósseis:

a. **Carvão Mineral:** O carvão mineral é uma rocha preta, porosa, de rápida combustão e capacidade de gerar grandes níveis de calor, formado a partir de um processo denominado incarbonização. Este ocorre quando restos de vegetais acumulados por milhões de anos são submetidos a pressão e temperatura da crosta terrestre. O carvão passou a ser utilizado a partir da Revolução Industrial e hoje é bastante usado em siderúrgicas, para a produção de aço, e em alguns tipos de termelétricas.

O grande impacto do uso desse recurso está nos poluentes liberados pela queima, que contribui para o aquecimento global e em sua extração, que impacta severamente o ecossistema.



Figura 01. Fonte: PENA, 2020

b. **Petróleo:** O petróleo é uma substância espessa e oleosa escura, formada principalmente por átomos de carbono e hidrogênio. A formação do petróleo acontece por sedimentação da matéria orgânica, animais e vegetais, depositada no fundo dos mares e oceanos durante milhões de anos. Ele é, ainda hoje, uma das principais fonte energética do mundo. Os principais subprodutos do petróleo são a gasolina, o querosene, alguns tipos de óleo, solventes, asfalto e plástico. A queima dos combustíveis originários desse recurso natural libera gases e poluentes na atmosfera que agravam o problema do efeito estufa. Por essa razão, muitas nações e entidades têm buscado alternativas, a exemplo dos biocombustíveis.



Figura 02. Fonte: PENA, 2020

c. **Gás Natural:** Esse gás é formado por uma mistura de gases mais simples, tais como o metano, propano, butano e outros. Suas reservas podem estar ou não associadas às do petróleo e seu transporte é realizado por meio de gasodutos. A exemplo, podemos citar o gasoduto que conecta a Bolívia ao Brasil, que tem mais de 3 mil quilômetros de extensão. É utilizado como fonte de energia em indústrias, casas (gás de cozinha) e também em alguns tipos de veículos.



Figura 03. Fonte: PENA, 2020

2) Energia Nuclear: Também chamada de Energia Atômica, é produzida por meio das Usinas Termonucleares, que utilizam o urânio e outros elementos radioativos como combustível. Seus átomos, através de reações nucleares como a **fissão** (divisão do núcleo atômico), transformam massa em energia. A base de funcionamento de uma usina termonuclear é a utilização do calor gerado pela fissão para gerar eletricidade. O Brasil possui usinas nucleares no litoral do estado do Rio de Janeiro, em Angra dos Reis, (Angra 1 e Angra 2).

Por um lado, as vantagens do uso desse tipo de energia incluem a não utilização de combustíveis fósseis, o que evita o lançamento dos gases responsáveis pelo aquecimento global, uso de áreas relativamente pequenas para a implantação de usinas e uma produção elevada de energia. Por outro lado, as desvantagens são imensas como a produção de armamento atômico, o problema do descarte de lixo nuclear (resíduos gerados nos processos de produção de energia), riscos de acidentes nucleares como no caso de Chernobyl e, se não fiscalizado, a contaminação do meio ambiente que provoca danos irreversíveis à saúde.



Figura 04. Fonte: PENA, 2020

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

Energia Não-Renovável: <https://www.youtube.com/watch?v=9JIEVnTY0bM>

Fontes de Energia Renováveis: <https://www.youtube.com/watch?v=ZAM25GON9yk>

ATIVIDADES

1 – Explique, com as suas palavras, o processo de incarbonização.

2 – A economia de um país, como o Brasil, é muito favorecida pelas riquezas do subsolo. Calcário, ouro, estanho, ferro, petróleo, carvão e gás natural são alguns dos compostos extraídos da terra e muito valorizados por suas aplicações industriais.

A) Por que o petróleo e o carvão mineral são denominados combustíveis fósseis?

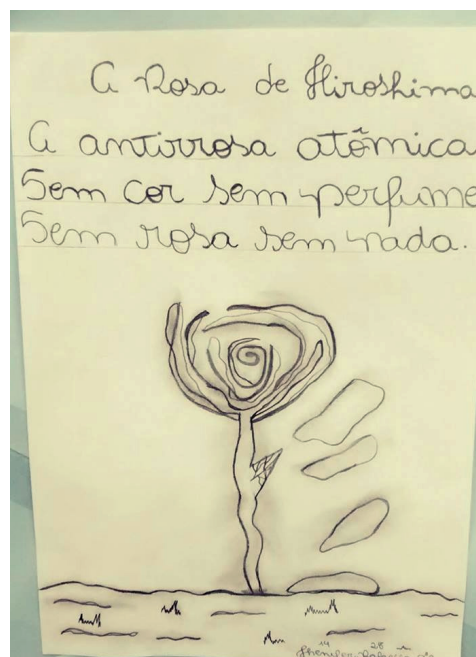
B) Como o petróleo é formado?

3 – Leia atentamente a letra da música a seguir:

Rosa de Hiroshima

Vinicius de Moraes

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas, oh, não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroshima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa, sem nada



Fonte: Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/vinicius-de-moraes/49279/>. Acesso em: 29 Ago 2020.

Com base na letra da música e nos seus estudos da semana, responda:

A) A energia nuclear pode ser considerada uma fonte de energia limpa? Justifique a sua resposta.

B) Cite duas vantagens e duas desvantagens da energia nuclear.

C) Elabore um texto, em seu caderno, argumentando a seguinte questão: “A Energia Nuclear é uma fonte de energia que deve ser investida pelo governo brasileiro?”

REFERÊNCIAS

ELETRONUCLEAR. **Energia nuclear**. Eletrobrás Eletronuclear. Disponível em: <<https://www.eletronuclear.gov.br/Sociedade-e-Meio-Ambiente/Espaco-do-Conhecimento/Paginas/Energia-Nuclear.aspx>>. Acesso em: 06 de ago. 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Fontes não renováveis de energia**. Brasil Escola, 2020. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/fontes-nao-renovaveis-energia.htm>>. Acesso em: 06 ago. 2020

TEODORO, Giovana. **Tudo sobre usina nuclear**. Engenharia 360, 2020. Disponível em: <<https://engenharia360.com/tudo-sobre-usinas-nucleares/>>. Acesso em: 06 de ago. 2020.

TODA MATÉRIA. **Energia não renovável**. Toda Matéria, 2020. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/energia-nao-renovavel/>>. Acesso em: 06 de ago. 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 01

UNIDADE TEMÁTICA:

O sujeito e seu lugar no mundo.

OBJETOS DO CONHECIMENTO:

Diversidade e dinâmica da população mundial e local.

HABILIDADES

(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Os conceitos de Estado, nação e estados nacionais, território e país relacionados a diferentes contextos históricos; Nova Ordem Mundial; As regionalizações do continente americano; As regionalizações do continente africano; Movimentos migratórios, principais motivos: sobrevivência, catástrofes naturais, guerras, epidemias, melhores condições de vida, entre outros; Os refugiados no mundo: o papel da ONU através da OIM (Organização Internacional para as Migrações) e das nações da América e da África; Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (mapas, anamorfoses, croquis, entre outros).

TEMA: MIGRAÇÕES

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você vai estudar sobre as movimentações de entrada (imigração) e saída (emigração) de um país para outro ou dentro do mesmo país. Vai ver como essas migrações alteram a dinâmica populacional de um local. Boas descobertas pra você!

FLUXOS MIGRATÓRIOS CONTEMPORÂNEOS

Os fluxos migratórios fazem parte da história da humanidade desde a Pré-História. Ao longo do tempo, foram motivados pelas mais diversas razões, de acordo com o contexto histórico, social, político e territorial.

Um dos fluxos migratórios que mais se destacaram no contexto mundial nos séculos XIX e XX foi o de europeus. Do fim do século XIX até as primeiras décadas do século XX, cerca de 60 milhões de pessoas deixaram a Europa e se dirigiam para os Estados Unidos.

Depois da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o fluxo se inverteu: a Europa se tornou um dos principais destinos de imigrantes, provenientes das mais diversas partes do mundo, em busca de melhores condições de vida e de emprego. Outros fluxos também ganharam destaque, como o de imigrantes latinos, principalmente mexicanos, que se dirigiam para os Estados Unidos. Em 2015, o censo do país estimou que cerca de 17% da população já era latina.

São vários os fatores que podem levar as pessoas a migrarem. Um deles é o êxodo rural, quando as pessoas saem do campo em busca de emprego e melhores condições de vida nas cidades. As pessoas podem mudar de país em busca de emprego e uma vida melhor. Conflitos internos e guerras também são motivos que levam as pessoas a irem para mais longe.

Refugiados e deslocados internos

Atualmente, um fluxo que tem ganhado cada vez mais destaque e preocupado governos de países do mundo todo é o de refugiados e deslocados internos.

Quando as pessoas se deslocam dentro do próprio país, fugindo de conflitos, são denominados pela Organização das Nações Unidas (ONU) como **deslocados internos**. Quando saem do país, são chamados de **refugiados**.

A ONU tem uma agência para os deslocados internos e os refugiados, conhecida como Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). Em 2016, segundo estimativa da Acnur, havia no mundo mais de 36 milhões de deslocados internos, dos quais cerca de 7,5 milhões estavam na Colômbia, 7 milhões na Síria e 5,3 milhões no Iraque. O número de refugiados foi estimado em aproximadamente 17 milhões. O país que mais abrigava refugiados era a Turquia, com cerca de 3 milhões.

A condição social dos refugiados figura-se como um verdadeiro desafio ao ideal da **solidariedade internacional**, defendido pela ONU e pelos mais diversos governos, movimentos sociais e outras entidades civis ou políticas. Isso porque a situação desses grupos é extremamente delicada, sob vários aspectos, a exemplo da nacionalidade, muitas vezes negada nos países de destino, onde permanecem em áreas especiais, chamadas **campos de refugiados**.

O Brasil não possui campos de refugiados especializados em abrigar essas pessoas. Mas o país recebe refugiados da Venezuela, Haiti, Colômbia, Síria e de alguns países africanos, principalmente de Angola, cuja população também fala a língua portuguesa. Somam-se, na atualidade, mais de 10 mil refugiados no Brasil, e, de modo geral, é relativamente tranquila sua integração na sociedade brasileira, com problemas pontuais e esporádicos.

A maioria dos refugiados tem origem em países subdesenvolvidos, especialmente na Ásia e na África Subsaariana. No continente americano, a Colômbia figura como o país de origem de grande quantidade de refugiados, em razão da guerra civil que assola algumas regiões do país há mais de 40 anos. Existem mais de 50 mil colombianos espalhados por vários países, principalmente Equador e Venezuela. Parte dos refugiados recebe asilo em países em desenvolvimento e a maioria procura uma nação vizinha, na esperança de retornar o quanto antes.

Os refugiados enfrentam muitos desafios: da perigosa fuga do país de origem, em razão de conflitos internos ou guerras, a perseguições políticas, religiosas e étnicas.

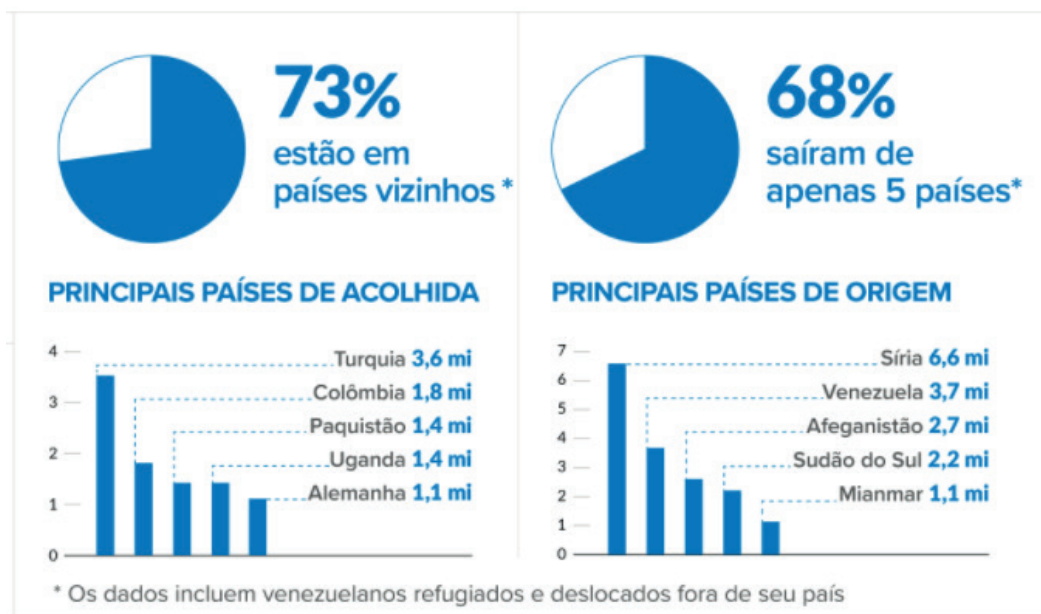
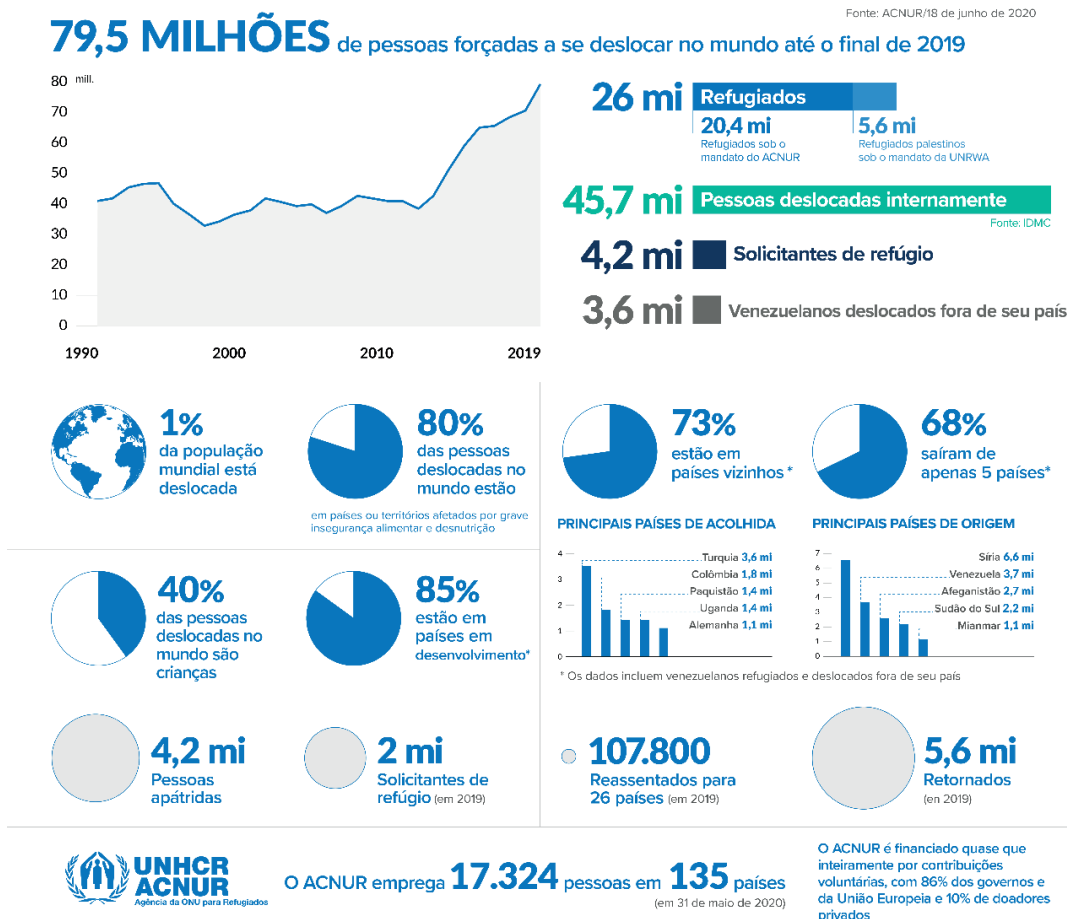
SAIBA MAIS...

Veja o vídeo **“Questão dos refugiados - Brasil Escola”**, disponível no endereço eletrônico <https://www.youtube.com/watch?v=FOaUwhRufZ8> pelo canal Brasil Escola, com duração de 8 minutos.

ATIVIDADES

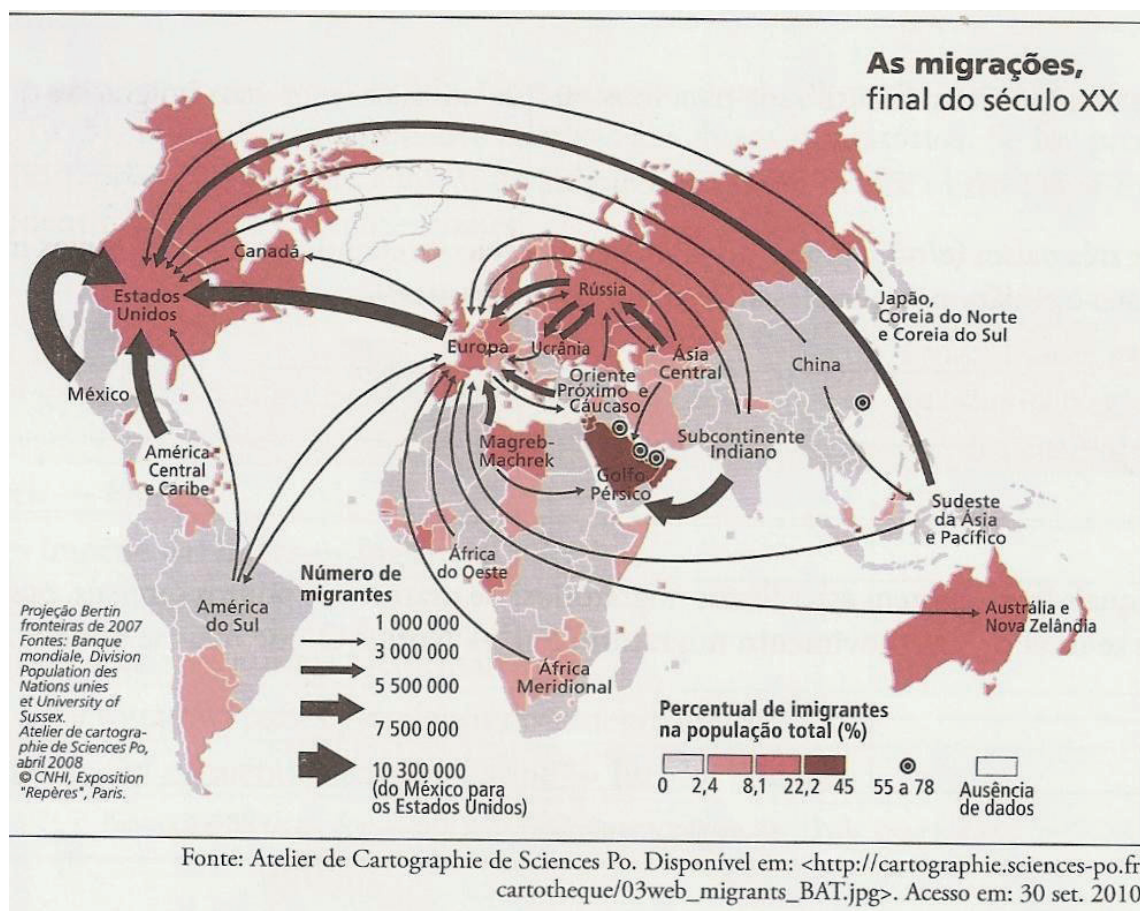
Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

Observe os dados abaixo e responda às **ATIVIDADES 1 e 2**.



Fonte: Acnur (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados).
Disponível em <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/>. Acesso em: 10/08/2020.

- 1- Com o auxílio do mapa-múndi, identifique em quais continentes estão localizados os países de origem dos maiores grupos de refugiados e anote em seu caderno.
- 2- De acordo com o que você estudou, por que esses países provêm muitos refugiados? Quais são os principais países de acolhida dos refugiados?
- 3- De acordo com o mapa, quais os principais destinos dos emigrantes da América Latina?



Disponível em <http://professormarcianodantas.blogspot.com/2013/06/os-fluxos-populacionais-na-globalizacao.html>. Acesso em: 10/08/2020.

- 4 – O terremoto que arrasou o Haiti em 2010 deu impulso extra ao grande fluxo de haitianos que, há várias décadas, deixa o país caribenho em busca de melhores condições de vida em outras nações. Qual crítica a charge abaixo apresenta?



Disponível em <https://brainly.com.br/tarefa/19037881>. Acesso em: 10/08/2020.

- 5 – O município em que você vive se caracteriza como origem de fluxos migratórios em direção a outras localidades e outros países? Faça uma pesquisa com seus familiares e amigos, procurando dados oficiais em sites da prefeitura e do IBGE, por exemplo, para indicar quais fluxos migratórios partem da sua cidade.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.

HABILIDADE(S):

(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Países que compõem os BRICS (Brasil, Índia, China, Rússia e África do Sul) e suas características políticas e econômicas no que se refere à produção, circulação e comercialização de produtos; BRICS função, importância, sentidos da organização mundial frente às questões políticas e econômicas; A situação dos BRICS frente aos EUA no que se refere produtos agrícolas e industrializados.

TEMA: PARTICIPAÇÃO DOS BRICS NO CENÁRIO INTERNACIONAL

Caro(a) estudante! Nessa semana você vai aprofundar seus conhecimentos que foram iniciados no PET volume II semana 3 e vai conhecer os países que compõem os BRICS e a importância desse grupo no cenário econômico mundial. Boas descobertas pra você!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...**BRICS – BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA, CHINA E ÁFRICA DO SUL**

Nos últimos anos, a China vem despontando como uma das principais potências econômicas do mundo. Com o acelerado processo de industrialização e crescimento verificado a partir da década de 1970, o país vem ampliando sua influência geoeconômica e geopolítica não só no próprio continente asiático, mas também na África e na América Latina.

Buscando maior participação política e econômica no cenário mundial, o Brasil vem estabelecendo relações com diferentes países, principalmente os considerados emergentes. Além de emergentes, os países dos BRICS têm em comum as grandes dimensões dos seus territórios, o elevado número de habitantes e a crescente importância no cenário mundial. Juntos, os PIBs desses países correspondem a 24% do PIB mundial.

O aumento das relações entre os países-membros é bastante favorável à economia do Brasil. Além do aumento das exportações, a aproximação com o BRICS reduz a dependência em relação às economias desenvolvidas, especialmente dos Estados Unidos. Em 2017, cerca de 12% das exportações brasileiras tiveram como destino os Estados Unidos e 25%, aos países dos BRICS, dos quais 21% foram para a China, tornando o país o nosso principal parceiro comercial.

Como integrante do BRICS, a China e as outras potências emergentes desse grupo (Índia, Rússia, Brasil e África do Sul) vêm desempenhando um papel fundamental no equilíbrio das relações internacionais, anteriormente lideradas por algumas potências, como os Estados Unidos, os países da União Europeia e o Japão.

Leia o texto abaixo sobre os principais desafios e potenciais dos países dos BRICS:

“Os BRICS não são um bloco ou aliança, mas sim um mecanismo de cooperação”, explicou Paulo Nogueira Batista Junior, economista e ex-vice-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, ao iniciar sua apresentação sobre o grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. “E com apenas 10 anos de existência, iniciado em 2008 por iniciativa da Rússia, a cooperação atua em diversas frentes, em nível diplomático, ministerial, e também nos organismos internacionais”, disse.

O grupo sempre foi visto com certo ceticismo, salientou Paulo, alimentado pela heterogeneidade entre os países, mas principalmente pela contestação ao poder dos EUA e da Europa. “Mas esse ceticismo é exacerbado. Os quatro BRICS originais (Brasil, Rússia, Índia e China) estão entre os dez maiores países do mundo em termos de área, população e Produto Interno Bruto (PIB). Esse traço em comum dá a eles potencial de agir de forma independente, principalmente se juntarem esforços. E isso pode ser aproveitado ou não. O Brasil aproveitou muito bem entre 2006-2013. Depois essa capacidade se desfez em grande parte, mas pode ressurgir”, avaliou. Traço em comum entre esses países é também a insatisfação com a hegemonia do Atlântico Norte que se estabeleceu no pós-Segunda Guerra. São países grandes e importantes, mas com seu peso insuficientemente reconhecido nas regras internacionais. “O grande momento dos BRICS foi logo após a crise que acometeu o sistema americano e europeu em 2008. Então a alternativa BRICS foi vista como algo interessante. Os melhores interlocutores para o Brasil na época eram os países do grupo”, lembrou o economista.

A consolidação do mecanismo de cooperação viria com a criação de organismos próprios, como o Novo Banco de Desenvolvimento e o Fundo Monetário. Apesar disso, Paulo salienta algumas fragilidades e limitações. Uma delas é o peso maior que a China sempre teve, e que aumentou com a crise no Brasil e Rússia. A Índia, apesar de também crescer muito, tem taxas de desenvolvimento muito baixas, então não diminui a hegemonia chinesa no grupo. “Apesar disso, eu não diria que o BRICS chega a ser comandado pela China porque ele é um mecanismo de consenso”, salientou o palestrante. [...]

DESAFIOS e potenciais dos BRICS em meio à crise mundial. Carta Maior, 14 nov. 2017. Disponível em <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/Desafios-e-potenciais-dos-BRICS-em-meio-a-crise-mundial/4/38853>. Acesso em: 10/08/2020.

SAIBA MAIS...

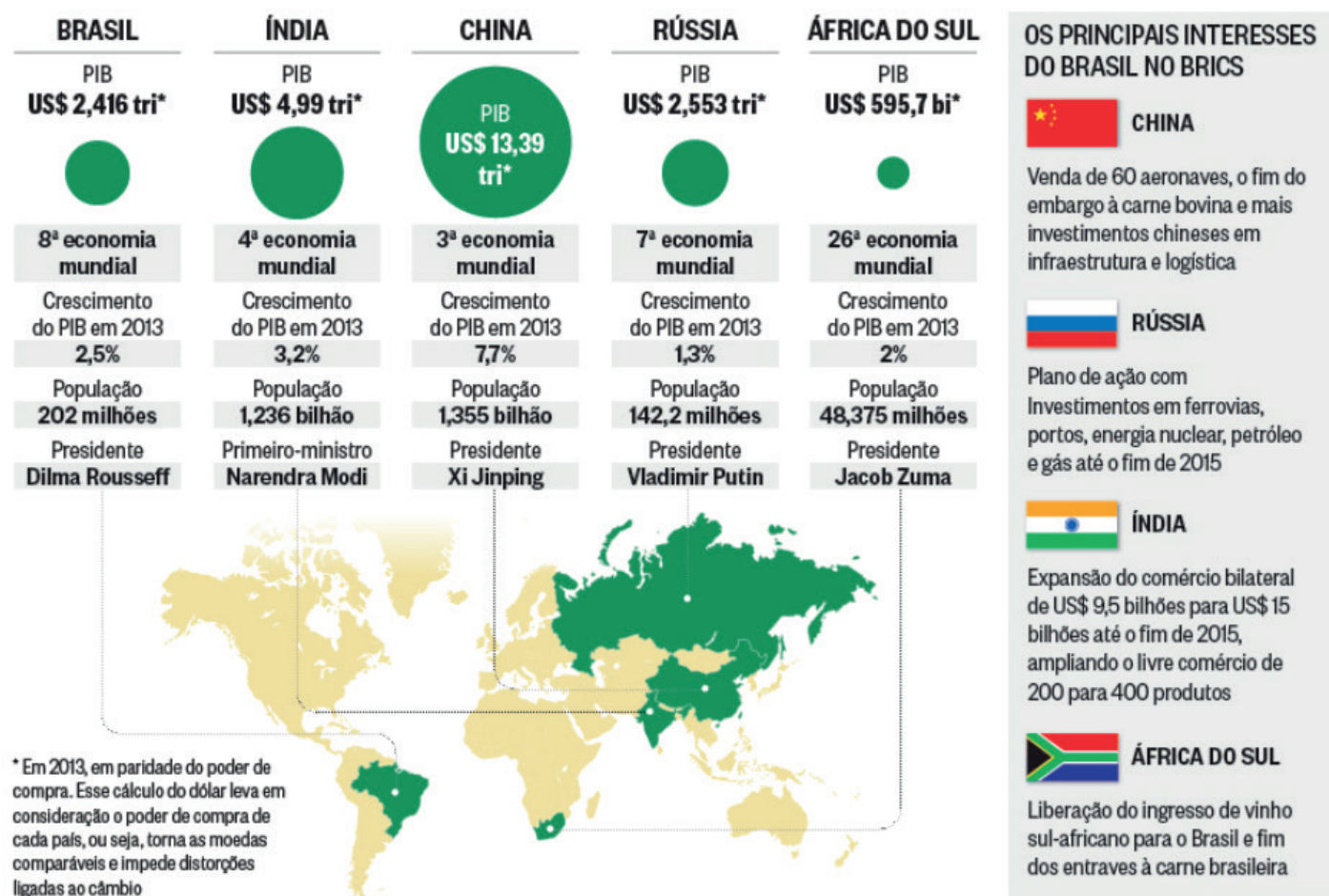
Assista ao vídeo **“Geografia - BRICS - Oficina do Estudante”**, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=hWdc-uAOeZY> pelo canal TV Oficina. No vídeo você vai aprofundar seus conhecimentos sobre os países que compõem o BRICS.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

- 1- Como os BRICS vêm desempenhando um importante papel nas atuais relações internacionais? Como as antigas potências econômicas, como os Estados Unidos, têm sido afetadas?

Observe o infográfico para responder as **ATIVIDADES 2 e 3**.



Disponível em <https://infograficos.oglobo.globo.com/economia/raios-x-do-brics.html>. Acesso em: 10/08/2020.

2 – Qual a importância do Brasil fazer parte dos BRICS?

3 – Elabore um parágrafo descrevendo as informações do infográfico.

Observe a tabela e responda às **ATIVIDADES 4 e 5**.

BRICS			
Países-membros	População (milhões de habitantes)	Área (km ²)	PIB (em US\$)
Brasil	208 494	8 815 759	2,1 trilhões
Rússia	143 990	17 098 242	1,7 trilhão
Índia	1 339 180	3 287 263	2,8 trilhões
China	1 409 517	9 326 410	14 trilhões
África do Sul	56 717	1 219 090	370,8 bilhões

Fonte: PAULA, Marcelo Moraes; RAMA, Maria Angela Gomes; PINESSO, Denise Cristina Christov. **Geografia espaço & interação** (manual do professor). 8º ano. 1.ed. São Paulo: FTD, 2018. p. 176.

*Elaborado com dados obtidos em: ONU.

- 4 –** De acordo com os dados da tabela, qual dos países-membros tem maior peso econômico?
- 5 –** O que você sabe sobre o nível de desenvolvimento econômico e social desses países? Por que a formação do BRICS favorece a participação desses membros nas decisões políticas e econômicas mundiais?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.

HABILIDADE(S):

(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

O movimento das fronteiras entre países da América-latina e suas tensões; Como vivem as populações nos limites de fronteira; Movimentos sociais e as pautas de reivindicação por melhores condições de vida no campo e na cidade na América Latina; Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (mapas, anamorfoses, croquis, entre outros).

INTERDISCIPLINARIDADE:

História

(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.

TEMA: OS MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro (a) estudante! Nessa semana você vai estudar sobre os movimentos sociais da América Latina, com ênfase aos movimentos sociais brasileiros. Esses grupos de pessoas lutam por igualdade nas mais diversas esferas, como você vai ver no decorrer dos estudos. Boas descobertas pra você!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

MOVIMENTOS DE INCLUSÃO NA AMÉRICA LATINA

O conceito de movimento social se refere à ação coletiva de um grupo organizado que tem como objetivo alcançar mudanças sociais por meio do embate político, dentro de uma determinada sociedade e de um contexto específico. Fazem parte dos movimentos sociais, os movimentos populares, sindicais e as organizações não governamentais (ONGs).

Os movimentos sociais brasileiros ganharam mais importância a partir da década de 1960, quando surgiram os primeiros movimentos de luta contra a política vigente, ou seja, a população insatisfeita com as transformações ocorridas, tanto no campo econômico, quanto no social. Mas antes, na década de 1950, os movimentos nos espaços rural e urbano adquiriram visibilidade.

As ações coletivas mais conhecidas no Brasil são o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) e os movimentos em defesa dos indígenas, negros e das mulheres.

Movimentos de inclusão dos povos indígenas

Um dos desafios da América Latina é buscar a igualdade e a inclusão dos povos indígenas na sociedade. A história dos movimentos sociais do continente perpassa pela luta a favor do reconhecimento e dos direitos humanos de mulheres, crianças, jovens e idosos indígenas. Segundo a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (2007), os países latino-americanos devem promover direitos fundamentais, como o direito coletivo de viver em liberdade, paz e segurança e a autodeterminação.

No Brasil, o movimento social indígena ganhou força a partir da década de 1970, contestando as políticas de desenvolvimento adotadas durante o governo militar. Nesse período, muitas comunidades indígenas perderam seus territórios em decorrência da abertura de áreas destinadas ao cultivo agrícola, à exploração de recursos minerais e energéticos e à implantação de obras de infraestruturas de transporte e comunicação que tinham a finalidade de promover a integração do país.

Na América Latina, tal movimento social atua ativamente em países onde há o predomínio de população indígena, como Bolívia, Peru, Colômbia, Equador, Guatemala e México. Esses países registram grandes avanços no reconhecimento dos direitos indígenas, como a participação política desses povos em órgãos dos Poderes do Estado.

Estima-se que na América Latina existam mais de 800 povos indígenas, representando cerca de 8,3% da população total, isto é, 45 milhões de pessoas.

SAIBA MAIS...

Assista aos vídeos **“MOVIMENTOS SOCIAIS | Prof. Leandro Vieira”**, no endereço eletrônico https://www.youtube.com/watch?v=ibXWCrMQ_3w, Canal ProEnem – Enem 2020. Nele você saberá mais sobre os movimentos sociais da atualidade.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

1– Qual a importância dos movimentos sociais indígenas na América Latina?

Analise a tabela a seguir e responda às **ATIVIDADES 2 e 3**.

Participação relativa da população residente autodeclarada indígena, segundo as grandes regiões – 1991/2010

Regiões	Total		
	1991	2000	2010
Norte	42,4	29,1	37,4
Nordeste	19	23,2	25,5
Sudeste	10,4	22	12
Sul	10,3	11,5	9,2
Centro-Oeste	17,9	14,2	16

Fonte: IBGE. Os indígenas no Censo Demográfico 2010: primeiras considerações com base no quesito cor e raça. Disponível em <https://indigenas.ibge.gov.br/estudos-especiais-3.html>. Acesso em: 05/08/2020.

- 2 –** Qual é a região com maior população indígena em todos os períodos? Como você poderia explicar essa divisão?
- 3 –** Pesquise, se possível, quais fatores poderiam explicar o aumento da população autodeclarada indígena no ano de 2010 nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

4 – Você sabe o que é misoginia?

“A **misoginia** é um sentimento de aversão patológico pelo feminino, que se traduz em uma prática comportamental machista, cujas opiniões e atitudes visam o estabelecimento e a manutenção das desigualdades e da hierarquia entre os gêneros, corroborando a crença de superioridade do poder e da figura masculina pregada pelo machismo” [...]

Fragmento disponível em <https://www.politize.com.br/misoginia/>. Acesso em: 01/07/2020.

Dos cargos administrativos ou executivos (diretores, gerentes, presidentes de empresas), que geralmente são bem mais remunerados, as mulheres ocupam apenas cerca de 20% do total.

Com essa informação e com a leitura e interpretação do texto, qual a sua opinião sobre os movimentos sociais de igualdade de gênero? Você concorda que o feminismo não é a tentativa de superioridade e sim de igualdade entre homens e mulheres? Anote suas conclusões.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.

HABILIDADE(S):

(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

O movimento das fronteiras entre países da América-latina e suas tensões; Como vivem as populações nos limites de fronteira; Movimentos sociais e as pautas de reivindicação por melhores condições de vida no campo e na cidade na América Latina; Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (mapas, anamorfoses, croquis, entre outros).

TEMA: CONFLITOS E TENSÕES NA AMÉRICA LATINA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você vai estudar sobre alguns conflitos e tensões que envolvem povos latino-americanos. Bons estudos!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

CONFLITOS ATUAIS – O CONTEXTO LATINO-AMERICANO

Tensão entre Chile e Bolívia

Embora a América Latina não esteja inserida em zonas de guerra ou conflitos armados, muitas disputas ou tensões territoriais ocorrem nas regiões de fronteira do continente. Atualmente, alguns impasses entre diferentes Estados da América Latina estão em processo na Corte Internacional de Haia, situada nos Países Baixos, com o intuito de resolver divergências dessa natureza. A Corte Internacional de Haia, criada logo após a Segunda Guerra Mundial, é o principal órgão judiciário da ONU, cujo objetivo é julgar as disputas entre países.

Entre os principais conflitos e tensões, pode-se destacar a disputa territorial entre Chile e Bolívia. Durante a Guerra do Pacífico, em 1879, os chilenos anexaram uma parcela do território boliviano, retirando do país a saída soberana ao mar. Nesse mesmo conflito, o Chile anexou territórios que pertenciam ao domínio do Peru e, desde então, esses países travam uma disputa territorial pela região.

Atualmente, a Bolívia reivindica na Corte Internacional de Haia o retorno do domínio sobre essa região, que corresponde a 400 quilômetros contínuos de litoral, alegando ser de extrema importância para o desenvolvimento econômico do país.

Tensão entre México e Estados Unidos

A fronteira entre México e Estados Unidos estende-se por aproximadamente 3.100 km, dos quais 1.100 km são separados por muros construídos para conter a migração de milhares de mexicanos que desejam entrar nos Estados Unidos em busca de trabalho e de melhores condições de vida.

Muitos desses migrantes vivem no sul e na costa oeste dos Estados Unidos, onde são conhecidos por *braceros* (trabalhadores) e atuam na colheita de produtos agrícolas, principalmente na região do *Sun Belt*. Outros trabalham em indústrias, na construção civil, no setor de serviços, entre outras ocupações.

Na tentativa de conter a migração maciça de mexicanos para o seu território, os Estados Unidos adotaram algumas medidas, como o amplo controle da fronteira com o uso de câmeras e sensores, vigilância 24 horas com patrulhamento e imagens de satélite.

Atualmente, cerca de 30% do total da fronteira entre os dois países já tem muros e postos de controle. Em 2017, Donald Trump tomou posse como presidente dos Estados Unidos e iniciou o projeto de extensão do muro para toda a faixa da fronteira, uma iniciativa muito criticada por políticos e pela sociedade civil em razão dos custos envolvidos, de sua efetividade, além, é claro, da questão da criação de uma barreira que impede a circulação de pessoas entre os dois países, esbarrando em questões humanas e também ambientais.

Crise econômica da Venezuela

A Venezuela passou a viver, neste século, uma crise econômica e política que se agravou em 2011. Essa grave crise econômica levou a um declínio no padrão de vida da população, percebido pela taxa de desemprego no país – 33,3% da população economicamente ativa em 2018 (a mais elevada da América Latina) –, pela miséria que começou a se ampliar e pela ausência de gêneros alimentícios nos supermercados, pois seus preços subiram muito, com taxa anual de inflação na casa dos 46 mil por cento.

As incertezas políticas associadas às crises econômicas têm levado à emigração de venezuelanos desde o início deste século. Eles abandonam seu país por causa da grave situação e buscam melhores condições de vida em outros países. Contudo, devido ao grande volume, esses imigrantes ou refugiados por vezes são envolvidos em conflitos com os povos dos países de chegada (Colômbia, Peru, Equador, Chile, Brasil, Argentina e outros) em decorrência da falta de empregos e das precárias condições de infraestrutura desses países receptores: carência de vaga nas escolas ou hospitais, de moradias populares, de transporte coletivo, de acesso à água potável, entre outros.

SAIBA MAIS...

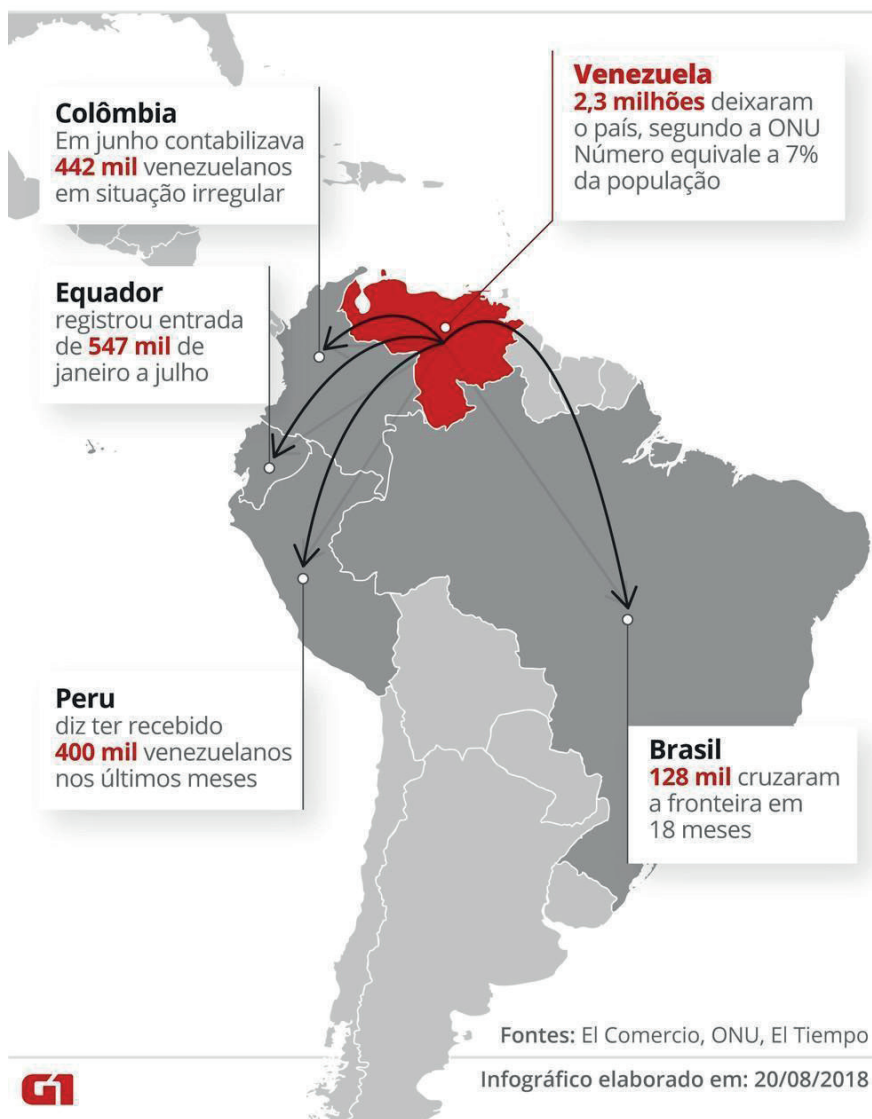
Assista aos vídeos **"8º Ano - Geografia - Aula 002 - Conflitos e Tensões na América Latina"**, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gfAGg18dT2g> com duração de 15 minutos, pelo Canal WebAulas EAD SEE Acre. Nele você poderá observar esses e outros conflitos envolvendo países latino-americanos.

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

1- Observe o infográfico sobre o êxodo venezuelano e responda:

O êxodo venezuelano

Para onde vão os milhões de cidadãos que deixam a Venezuela



Disponível em <https://g1.globo.com/como-os-paises-vizinhos-tem-reagido-a-chegada-de-milhares-de-imigrantes-da-venezuela.ghtml>. Acesso em: 10/08/2020.

- Explique por que a Venezuela, que tem as maiores reservas de petróleo do mundo, encontra-se desde o início do século em uma grave crise econômica e social.
- Por que, em sua opinião, os venezuelanos preferem ir para a Colômbia, Equador ou o Peru, e não para o Brasil?

- 2 – Leia a manchete da reportagem a seguir e responda às questões.

TRIBUNAL DE HAIA ANALISARÁ DISPUTA DE FRONTEIRA ENTRE BOLÍVIA E CHILE
Juizes da ONU aceitam avaliar a demanda da Bolívia para recuperar o acesso ao Pacífico

FERRER, Isabel. Tribunal de Haia analisará disputa de fronteira entre Bolívia e Chile. **El País**, 25 set. 2015. Disponível em https://brasil.elpais.com/brasil/2015/09/24/internacional/1443103573_103868.html. Acesso em: 10/08/2020.

- a- Qual é o papel da Corte Internacional de Haia?
- b- Qual é a disputa travada entre Bolívia e Chile na região de fronteira desses países?
- 3 – Os conflitos causados por questões de limites políticos são uma realidade no cenário atual. Elabore uma breve explicação relacionando os principais motivos que levam a esses conflitos.

Observe a imagem abaixo para responder as **ATIVIDADES 4 e 5**.



Muro de Calexico perto de San Luis, Arizona, no fim de semana (CBP).

Disponível em <https://es.theepochtimes.com/patrolha-de-fronteira-revela-96km-do-muro-eua-mexico.html>. Acesso em: 10/08/2020.

- 4 – Onde está localizado o muro que aparece na imagem?
- 5 – Em sua opinião, qual dos dois países teve a iniciativa de construir esse muro? Por quê?

REFERÊNCIAS

- DELLLORE, Cesar Brumini (Ed.). **Araribá mais:** Geografia (manual do professor). 8º ano. 1ºed. São Paulo: Moderna, 2018.
- PAULA, Marcelo Moraes; RAMA, Maria Angela Gomes; PINESSO, Denise Cristina Christov. **Geografia espaço & interação** (manual do professor). 8º ano. 1ºed. São Paulo: FTD, 2018.
- VESENTINI, J.William; VLACH, Vânia. **Teláris:** Geografia (manual do professor). 8º ano. 1º ed. São Paulo: Ática, 2018.

Caro (a) estudante! Finalizamos mais uma etapa de atividades. Esperamos que você tenha êxito nas suas conquistas diárias. A proposta para este PET é valorizar os trabalhadores que mantêm a organização da nossa cidade, mesmo em tempo de pandemia. Escreva uma carta como forma de agradecimento para algum desses profissionais: você pode escolher funcionários de supermercados, garis ou algum profissional da saúde. Tenho certeza que você deixará a vida de alguém mais leve e feliz.

Caso tenham surgido dúvidas e/ou questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando esse período de aulas remotas passar.

Até lá, vamos continuar construindo o conhecimento juntos! Um grande abraço.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **3**

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- O Brasil no século XIX.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central.

HABILIDADE (S):

(EF08HI14X) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil, bem como para as populações quilombolas e indígenas de Minas Gerais, e nas Américas.

(EF08HI15X) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado, Regências e o Segundo Reinado.

(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- O primeiro Reinado.
- A Constituição de 1824.
- As disputas políticas no Primeiro Reinado.
- A crise política e econômica.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: O Primeiro Reinado no Brasil

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

O TURBULENTO PRIMEIRO REINADO NO BRASIL: A BATALHA DE JENIPAPO E A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

Ao imaginarmos o famoso **“Grito do Ipiranga”**, proferido pelo então Príncipe Regente do Brasil, D. Pedro, em 07 de setembro de 1822, proclamando a Independência do Brasil em relação à Portugal, geralmente somos remetidos a um cenário épico, heroico, com cidadãos orgulhosos de seus líderes e feitos. Automaticamente, temos a impressão que toda a sociedade brasileira desejava com seus profundos sentimentos sua libertação do laço lusitano e que festejaria a plenos pulmões o grito de independência. Entretanto, a história oficial traz um cenário bem mesmo romântico do que o imaginário da sociedade aspirava.

É preciso lembrar que no Brasil residiam milhares de portugueses leais a coroa, desde comerciantes que teriam mais lucro com a volta do país à condição de colônia à altos funcionários administrativos ligados à Portugal e não eram favoráveis ao processo de independência do Brasil. Nas províncias de Maranhão, Pará, Piauí, Ceará e na Cisplatina, grupos favoráveis ao rei ofereceram resistência ao governo de D. Pedro, não aceitando o rompimento dos laços com a metrópole.

Foi exatamente no Piauí que ocorreu o mais significativo embate entre os grupos de resistência à Independência e aqueles que apoiavam D. Pedro. No dia 13 de março de 1823, na **Batalha de Jenipapo**, tropas do Piauí com apoio de maranhenses e cearenses combateram os portugueses, resultando na prisão do então governador da província que posteriormente foi deportado para Portugal. Ocorreram batalhas também nas províncias da Bahia, Maranhão e Pará e ao final de 1823, a resistência foi finalmente vencida.

A turbulência política continua com os crescentes embates de interesses entre a elite agrária e o autoritarismo de D. Pedro I. Na câmara dos deputados as divergências entre apoiadores e opositores do Imperador resultou na criação de dois grupos distintos a partir de 1826. Os **Liberais**, formado por desejosos do fim da escravidão, sistema educacional livre do controle religioso e maior autonomia as províncias e os **Conservadores**, que apoiavam o sistema vigente.



Em 1824, após a nomeação de um novo presidente para a província de Pernambuco, os idealistas liberais, **Cipriano Barata e Frei Caneca** passam a condenar através da Imprensa o autoritarismo do Imperador, propagando ideais republicanos e conclamando o povo para uma revolução. Os revoltosos tomam o poder na província e com o apoio de Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Paraíba proclamaram a **Confederação do Equador**, uma região republicana livre e independente do Brasil Imperial. A reação do Império foi reprimir com violência a revolta em Pernambuco, prendendo revoltosos e executando seus líderes, inclusive Frei Caneca.

Na imagem, representação da execução de Frei Caneca - Por A Execução de Frei Caneca.jpg: Murillo La Greca (artist) derivative work: Juniorpetjua - Este ficheiro foi derivado de: A Execução de Frei Caneca.jpg; Domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=65713924> Acesso em: 14 Ago 2020.

ATIVIDADES

1- Descreva a Batalha de Jenipapo, explicando os motivos dos conflitos.

2- O que foi a Confederação do Equador?

3- Qual era o posicionamento da maioria dos portugueses que residiam no Brasil sobre o Processo de Independência de 1.822?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- O Brasil no século XIX.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central.

HABILIDADE (S):

(EF08HI14X) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil, bem como para as populações quilombolas e indígenas de Minas Gerais, e nas Américas.

(EF08HI15X) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado, Regências e o Segundo Reinado.

(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- A Lei de Terras de 1850.
- Patrimonialismo.
- As Regências.
- As Revoltas Regenciais.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: O Primeiro Reinado no Brasil

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

A CONSOLIDAÇÃO E O DECLÍNIO DE D. PEDRO COMO PRIMEIRO IMPERADOR DO BRASIL

Uma importante batalha para a consolidação do Brasil como estado independente travava-se nos salões de uma **Assembleia Constituinte**. A elite agrária brasileira reunira-se em assembleia no intuito de elaborar a primeira **Constituição** do Estado brasileiro Independente, determinando os parâmetros políticos e sociais para a sociedade que a partir de 1822 não estava mais sob as ordens da Coroa Portuguesa. Idealizada por Antônio Carlos de Andrada e Silva, um político nascido no Rio de Janeiro em 1773, essa assembleia só contaria com os votos daqueles possuísem uma renda anual equivalente a 150 alqueires de farinha de mandioca. Demonstrando que esta elite agrária buscava o protagonismo no novo cenário político brasileiro, elaborando uma constituição que visava beneficiar essencialmente o modelo censitário, esta constituição ficou conhecida como **Constituição da Mandioca**.

A divisão de interesses entre o **Partido Português** e o **Partido Brasileiro**, voltou a ficar evidente na elaboração desta constituição. Os *portugueses* queriam poderes absolutos ao monarca D. Pedro, enquanto os *brasileiros* desejavam a anuência do **parlamento** sobre quaisquer decisões importantes do Imperador. Ciente que grande parte da Assembleia desejava limitar os poderes do Monarca, D. Pedro aplica um golpe em 12 de novembro de 1823, dissolvendo a constituinte, no que foi chamado de **Noite**

da Agonia para determinar a elaboração de uma constituição que atendesse os desejos do Imperador.

A primeira constituição brasileira só foi promulgada em 1.824, conciliando os interesses de uma elite agrária e o autoritarismo de D. Pedro, que passaria a ter o título de **D. Pedro I**. Dentre seus aspectos, podemos destacar as seguintes determinações:

- O território foi dividido em Províncias, governadas por um presidente indicado por D. Pedro I;
- O Brasil torna-se um Império com a Divisão dos Poderes entre **Legislativo, Executivo e Judiciário**, entretanto foi dada ao Imperador a prerrogativa do **Quarto Poder, O Moderador**, garantindo-lhe o direito de intervir nos demais poderes;
- Os bens adquiridos pela elite no período colonial foram garantidos pela nova constituição, incluindo terras e escravos;
- O catolicismo torna-se a religião oficial do Império;
- O direito a voto para o legislativo seria indireto e censitário, ou seja, de acordo com uma renda mínima, favorecendo a elite agrária;

O processo de independência foi extremamente oneroso para o Império Brasileiro, pois o Brasil além de ter que restabelecer seu sistema produtivo, ter suas despesas militares aumentadas para a defesa do território, teve que pagar uma indenização aos portugueses para obter reconhecimento da Independência, a economia brasileira entrou em grave crise durante o Primeiro Reinado. Isso associado as medidas desastrosas de D. Pedro para recuperar a economia, aumentando impostos e emitindo mais moedas, levaram vários falência, inclusive o Banco do Brasil.

Sem popularidade, abandonado pela elite agrária e pelos militares, D. Pedro abdica do trono em favor de seu filho, Pedro de Alcântara, nascido no Brasil, mas há época com apenas 5 anos de idade, retornando a Portugal em 1.831, onde assumiria o trono português. A saída de D. Pedro I representa a ruptura definitiva do Brasil com Portugal.

ATIVIDADES

1- O que foi a Constituição da Mandioca?

2- O que foi a Noite da Agonia?

3- Na Constituição Brasileira de 1.824, explique qual a função do Poder Moderador.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- O Brasil no século XIX.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central.

HABILIDADE (S):

(EF08HI14X) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil, bem como para as populações quilombolas e indígenas de Minas Gerais, e nas Américas.

(EF08HI15X) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado, Regências e o Segundo Reinado.

(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- A Lei de Terras de 1850.
- Patrimonialismo.
- As Regências.
- As Revoltas Regenciais.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: Período Regencial no Brasil

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

REGÊNCIA NO BRASIL: UMA CRIANÇA À ESPERA DO PODER

Vimos na unidade anterior que o Primeiro Reinado no Brasil foi marcado pelo autoritarismo imposto pelo Imperador D. Pedro I, refletindo em conflitos de interesses entre brasileiros e portugueses. O fim deste breve e conturbado reinado é marcado pela abdicação de D. Pedro I em favor de seu filho, Pedro de Alcântara, em abril 1.831. Entretanto, apesar de ser o herdeiro direto ao trono brasileiro, o Príncipe herdeiro não pôde assumir o governo, uma vez que a legislação vigente afirmava que só após completar 18 anos de idade, poder-se-ia exercer o cargo no Brasil e naquele momento, tinha apenas 5 anos de idade. Portanto, pela **Constituição de 1.824**, um governo transitório deveria ser realizado, sendo o país governado por regentes, até que D. Pedro atingisse a idade necessária.

Neste momento, a sociedade política brasileira estava dividida em três grupos distintos com suas próprias ambições de poder, tornando o período regencial extremamente volátil e turbulento. Existia o grupo dos **Restauradores**, formado por comerciantes portugueses e funcionários públicos, apoiavam a volta de D. Pedro I ao poder, não apoiavam reformas políticas e econômicas e não eram favoráveis à ideia de brasileiros natos governarem o país. Eram remanescentes do Partido Português.

No campo da sociedade liberal, estavam os **Liberais Moderados**, formados por aristocratas rurais, representando a elite dominante no Brasil. Desejavam um sistema de Monarquia constitucional, onde poderiam exercer seu domínio sobre a sociedade mesmo com a presença de um imperador. Por outro lado, existiam os **Liberais Exaltados**, formado por membros da sociedade urbana e desejavam uma monarquia com maior autonomia as províncias, chegando em alguns casos, reivindicarem a República.

Devido a urgência em estabelecer um sistema de governo após a abdicação do Imperador, estabeleceu-se uma Regência Trina Provisória, que governaria o país até a instauração da Regência Trina Permanente, que ocorreria ainda em 1831. Diante de um contexto político que estava atendendo diretamente os interesses da aristocracia rural brasileira, foi promulgado o **Ato Adicional de 1.834**, reformando a Constituição de 1.824, conciliando o sistema de governo ao desejo de autonomia das províncias. Em uma das determinações do Ato, a Regência Trina fora substituída pela **Regência Una**.

Após uma eleição com voto secreto, Diogo Antônio Feijó foi escolhido como líder da Regência Una no Brasil, numa experiência liberal que desagradou profundamente a classe conservadora da sociedade brasileira. Neste momento, passaram a existir dois novos grupos políticos, os **Regressistas**, desejosos da volta do sistema conservador de governo e os **Progressistas**, favoráveis as reformas liberais constantes.

Sem apoio político para governar, com saúde debilitada e forte oposição da Igreja Católica, Feijó abdica do posto de regente em 1.837 em favor de Pedro de Araújo Lima, iniciando a **Regência Una Araújo Lima**. Desta vez, para conter as inúmeras revoltas sociais eclodidas pela instabilidade política da regência, é escolhido um conservador para governar o país, freando a ascensão dos liberais ao poder.

As elites liberais das províncias, temerosas em perder suas conquistas de autonomias política e econômica concedidas pelos governos liberais, começaram a formular um plano para deter o avanço conservador e a solução mais ousada estava numa figura que até então permanecia fora dos holofotes do cenário político nacional: **D. Pedro II**. Diante de um cenário político instável, com várias revoltas sacudindo o país, os liberais antecipam a coroação do jovem príncipe para o ano de 1.840, aos 14 anos, Pedro de Alcântara tornava-se Imperador do Brasil, no que foi chamado **Golpe da Maioridade**.



Coroação de D. Pedro II (Manuel de Araújo Porto-Alegre)

Por Manuel de Araújo Porto-Alegre - scan de O Museu Histórico Nacional, série Museus Brasileiros, edição Banco Safra, Domínio público, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=4613284> Acesso em: 15 Ago 2020.

1- Com base no texto estudado e com auxílio de seu livro didático, responda:

a) Quais grupos políticos disputavam o cenário nacional em 1.831 e quais eram suas aspirações?

b) O que foi o Ato Adicional de 1.834?

c) Por que foi necessário a presença de governantes regentes uma vez que já havia um Príncipe herdeiro no Brasil?

d) Quem eram os Regressistas e os Progressistas?

e) O que foi o Golpe da Maioridade?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- O Brasil no século XIX.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central.

HABILIDADE (S):

(EF08HI14X) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil, bem como para as populações quilombolas e indígenas de Minas Gerais, e nas Américas.

(EF08HI15X) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado, Regências e o Segundo Reinado.

(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- A Lei de Terras de 1850.
- Patrimonialismo.
- As Regências.
- As Revoltas Regenciais.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: As revoltas no período regencial

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula).

PERÍODO REGENCIAL, PERÍODO DE INSURGÊNCIA

A Regência Una de Feijó foi marcada pela incapacidade do regente em resolver as tensões sociais que dividiam a sociedade do recém formado Estado Brasileiro. As elites locais, desejosas de manter a autonomia conquistada no processo de independência e nos primeiros anos de regência, aproveitaram a fragilidade governamental do Estado para promover rebeliões, algumas separatistas, visando exercer governos locais que beneficiassem seus interesses políticos e comerciais. Em outros casos, grupos sociais que passaram anos massacrados por um sistema opressor, buscavam reconhecimento de seus desejos de autonomia dentro desta sociedade.

Em 1.837, na província da Bahia, o médico e jornalista **Francisco Sabino** liderou um grupo descontente de militares, profissionais liberais, comerciantes, populares e negros livres. Os revoltosos não aceitavam a falta de autonomia comercial da província baiana com o fato dos postos administrativos mais importantes serem indicações do Governo Central. Em 6 de novembro de 1.837, rebeldes ocupam o Forte de São Pedro e declaram o rompimento com o Governo Central no Rio de Janeiro. Foi decretada a República da Bahia até a maioria de D. Pedro II, datada para 1.844. Entretanto, a reação violenta do Governo Central no ano seguinte, resultou em mais de 2 mil mortos e à prisão dos seus líderes, sufocando o movimento. Este movimento recebeu o nome de **Sabinada**. Note que não desejavam separação definitiva do Brasil e sim o rompimento com o Governo Regencial.

Em 1.835, também na cidade de Salvador, uma revolta de escravizados escancarou o problema gerado pela manutenção da mão-de-obra escrava no Brasil. A chamada **Revolta dos Malês**, organizada por cerca de 600 negros escravizados declarados como muçulmanos (malês, no idioma iorubá), buscou libertar escravos nas proximidades da cidade, matando alcoses ou seus traidores. O objetivo mais amplo era acabar com a escravidão no Brasil, mas apesar do forte idealismo, a Revolta foi sufocada pelas tropas do governo.

No Maranhão em 1.838, um movimento liderado pelo **artesão Manuel Francisco dos Anjos Ferreira, o Balaio**, buscou acabar com a opressão imposta pelos grandes fazendeiros da região, responsáveis por um sistema que deixou grande parte da população na mais profunda miséria. Na **Balaia**, como ficou conhecida, artesãos, vaqueiros, escravizados, camponeses que tomaram o poder central e decretaram a expulsão dos portugueses da região. Com ajuda de tropas do Rio de Janeiro, o governo maranhense combateu violentamente os revoltosos e sufocaram o movimento em 1.841, deixando um saldo de 12 mil mortos, entre camponeses e escravizados.

Na província do Grão-Pará, havia um descontentamento por parte da sociedade local contra a presença de portugueses nos mais altos cargos públicos desde o Primeiro Reinado. Os comerciantes locais buscavam livrar-se do controle imposto pelos comerciantes portugueses, que por controlar a administração local, impediam o crescimento econômico dos nativos. O abismo social existente na região, onde uma parcela de ricos comerciantes contrastava com uma massa gigantescas de camponeses e indígenas que viviam com condições de miséria extrema, foi outro fator determinante para a deflagração do movimento da **Cabanagem**, liderada pela população mais pobre residente em cabanas às margens dos grandes rios. Entre 1.835 e 1.840, grupos de rebeldes combatiam tropas governamentais pelo poder na província, terminando com a vitória do Governo e deixando um resultado estimado de 30 mil mortos.

Outro pequeno movimento de contestação ao domínio dos comerciantes portugueses na sociedade local ocorreu em Cuiabá, Mato Grosso, em 1.834. Comerciantes locais reivindicam maior autonomia na província e passaram a realizar saques e assassinar portugueses, tomando o poder na região por três meses. Entretanto, o movimento foi reprimido e seus líderes presos no que foi chamada de **Rusgas Cuiabanas**.

A mais duradoura rebelião regencial ocorreu na região Sul e recebeu o nome de **Guerra dos Farrapos** ou **Revolução Farroupilha**. Naquela época, estancieiros (fazendeiros) locais tinham como atividade econômica a criação de gado para a produção de **charque**. Como tinham relacionamento estreito com comunidades do Uruguai, onde possuíam grandes propriedade de terra, o estancieiros pediam ao Governo Central a livre circulação de mercadorias e gado entre os dois países, facilitando o transporte de seus produtos. Em contrapartida, pediam o aumento da taxa de produtos vindos da Argentina, pois a taxa cobrada deixava o produto brasileiro com o valor mais alto do que os produtos importados.

A revolução começa quando o estancieiro Bento Gonçalves depõe o Governador da província, assumindo o controle governamental. Três anos mais tarde, os rebeldes declaram a **República de Piratini**, uma nação separada do Brasil e foram seguidos por estancieiros de Santa Catarina, proclamando a **República Juliana**, com a liderança do italiano **Giuseppe Garibaldi**. Tropas governamentais partidas do Rio de Janeiro foram enviadas para sufocar o movimento travando batalhas que durariam 10 anos e um número elevado de mortes. Ao fim do movimento, **Luís Alves de Lima e Silva, o Barão de Caxias**, que futuramente foi chamado de **Duque de Caxias**, liderou um exército de 12 mil homens e venceram os farrapos. Apesar de serem separatistas e persistirem por uma década, o Governo Imperial anistiou os revoltosos, respeitando as patentes militares conquistadas no exército dos farrapos e atenderam o desejo de aumentar a taxa de produtos estrangeiros, tudo isso em função daquela região ser de importante estratégia para o Império Brasileiro.

Querido (a) estudante! Estamos finalizando um trilha de aprendizagem que foi percorrida durante as últimas quatro semanas. Nossas expectativas eram que vocês aprendessem muito com esse material que foi preparado com todo o carinho. Esperamos que isso tenha acontecido. Caso tenham surgido muitas dúvidas e questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando todo esse período de crise passar. Até lá, vamos continuar construindo conhecimento juntos! Até a próxima!

REFERÊNCIAS:

PROJETO ARARIBÁ. História. São Paulo: Moderna, 2018

SILVA, Daniel Neves. "Primeiro Reinado"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/primeiro-reinado.htm>. Acesso em: 14 de agosto de 2020.

AGUIAR, Lilian Maria Martins de. "A Assembleia Constituinte de 1823"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/a-assembly-constituente-1823.htm>. Acesso em: 14 de agosto de 2020.

SILVA, Daniel Neves "Período Regencial", Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/periodo-regencial.htm>. Acesso em: 14 de Agosto de 2020.

SOUSA, Rainer Gonçalves. "Regências Trinas"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/regencias-trinas.htm>. Acesso em: 14 de agosto de 2020.

SOUSA, Rainer Gonçalves. "Regência Una de Feijó "; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/regencia-una-feijo.htm>. Acesso em: 14 de agosto de 2020.

SILVA, Daniel Neves. "Guerra dos Farrapos"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/revolucao-farroupilha.htm>. Acesso em: 14 de agosto de 2020.

SILVA, Daniel Neves. "Guerra do Paraguai"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/guerra-paraguai.htm>. Acesso em: 15 de agosto de 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados.

Práticas de leitura e produção de textos verbais, verbo-visuais, multimodais em Língua Inglesa relacionada ao cotidiano dos discentes, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Produção de textos orais e escritos com autonomia.
- Construção de repertório lexical.
- Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.
- Construção do sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
- Utilizar formas verbais presente, passado ou futuro.

HABILIDADES:

(EF08LI01) Fazer uso da Língua Inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.

(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.

(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado e organização).

(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções para aprimoramento, edição e publicação final.

(EF08LI14) Utilizar formas verbais: presente, passado ou futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

ACTIVITIES

Querido (a) estudante, o Inglês é extremamente importante nos dias de hoje. Portanto tudo que você ler em Inglês, não ignore.

Read the text below and memorize every new word.



Why learn English? Because English is the most important international language in the world some facts prove that: English is the international language of air and sea travels, of computing, of pop music, of politics, of science and medicine, sports, TV, and films.

The world today is a very small place. Communication and travel are extremely quick: think of jet planes, satellite TV, telephones, WhatsApp, internet, etc.

Because of this, we need a common language, and this language is English.

Disponível em <https://www.wattpad.com/116370981-learning-globalized-english-the-importance-of> Acesso em: 26 de agosto de 2020.

1- Answer.

- a) Do you speak English?
- b) Do you want to learn English?
- c) Do you know to write something into English?
- d) Do you like International song or music?
- e) Do you know people that speak English fluently?
- f) Why English is so important in our daily life?

2 - Write Yes or No, according to your opinion. How can English be useful to you?

- a) At school _____
- b) At work _____
- c) To read technical books _____
- d) To know people from other countries _____
- e) In travels _____
- f) To get a good job _____
- g) To understand song and film _____
- h) To use computer _____
- i) For your personal progress _____

3 - Write in Portuguese.

- a) Que fatos provam que o Inglês é uma língua internacionalmente importante?

- b) Em que país o Inglês é a primeira língua?

- c) Cite países onde o Inglês é a segunda língua oficial.

4 - De acordo com seus conhecimentos, escreva um pequeno diálogo ou texto em Inglês.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados.

Práticas de leitura e produção de textos verbais, verbo-visuais, multimodais em Língua Inglesa relacionada ao cotidiano dos discentes, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Produção de textos orais e escritos com autonomia.
- Construção de repertório lexical.
- Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.
- Construção do sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
- Utilizar formas verbais: presente, passado ou futuro.

HABILIDADES:

(EF08LI01) Fazer uso da Língua Inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.

(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.

(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado e organização).

(EF08LI10) Reconstruir o texto com cortes, acréscimos, reformulações e correções para aprimoramento, edição e publicação final.

(EF08LI14) Utilizar formas verbais: presente, passado ou futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.

ACTIVITIES

1- Translate and answer the questions.

a) Are you interested in English?

b) Are you organized to learn English?

c) Are you a good English student?

2 - How do you learn better English?

Alone _____
In group _____
In conversation classes _____
Out of school _____
In special course _____
When I read the words _____
When I write the words _____
Through films and songs _____

3 - Unscramble the sentences.

a) I - need - study - English - because - is - to - Important - very

b) Speaks - everybody - English

c) have - to - English - learn - I

d) in the world - English - most important - Because - is the - language

4 - Translate.

a) English as an international language.

b) I don't speak English.

c) Do you really need English in your life?

d) Mother, father, I want to learn English.

e) I'm going to study English.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados.

Práticas de leitura e produção de textos verbais, verbo-visuais, multimodais em Língua Inglesa relacionada ao cotidiano dos discentes, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Produção de textos orais e escritos com autonomia.
- Construção de repertório lexical.
- Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.
- Construção do sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e as informações relevantes.
- Utilizar formas verbais: presente, passado ou futuro.

HABILIDADES:

(EF08LI 01) Fazer uso da Língua Inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.

(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.

(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado e organização).

(EF08LI10) Reconstruir o texto com cortes, acréscimos, reformulações e correções para aprimoramento, edição e publicação final.

(EF08LI14) Utilizar as formas verbais: presente, passado ou futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.

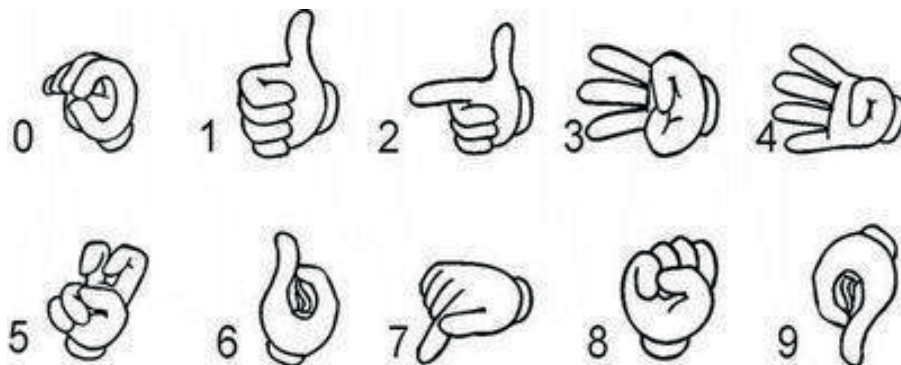
Libras (Língua Brasileira de Sinais) no ensino de Inglês mediado pelas novas tecnologias: desafios e possibilidades. Você já viu como é lindo uma pessoa saber a língua de sinais em Português? Imagine em Inglês?

Alfabeto em LIBRAS

Além da profissão de intérprete, outros mecanismos e instrumentos de divulgação da linguagem ajudam a tornar a Língua Brasileira de Sinais mais acessível a todos, como o dicionário de LIBRAS, cursos de formação e o alfabeto em LIBRAS, conforme mostra a imagem abaixo:

Números em LIBRAS

A seguir estão os sinais em LIBRAS para os números cardinais:



Para expressar os números ordinais (primeiro, segundo, terceiro, quarto...), basta fazer os mesmos sinais para os números cardinais, mas tremendo levemente com a mão.

Disponível em <https://www.significados.com.br/libras/> Acesso em: 26 de agosto de 2020.

1- Read and translate the text below.

"Libras" (Brazilian sign language) in the technology-mediated teaching of English: challenges and possibilities.

This exploratory study investigates teachers', interpreters' and students' views about the teaching of English with the mediation of new technologies and of Brazilian Sign Language (Libras) in an inclusive public school in order to identify the challenges faced by the participants in such a context and point out possible ways of overcoming them. Data were generated through questionnaires, interviews, focus groups, research diaries, and video recordings of lessons. The analyzed lessons were taught to a seventh grade class in the school's computer room. Through qualitative data analysis, the challenges and possibilities observed were grouped in four meaning categories: (1) the mediation of three languages: Libras, Portuguese, and English; (2) the mediation of the Libras interpreter; (3) the teacher and the use of Libras; (4) the mediation of technology.

Keywords: Libras, English teaching, technology, inclusion, deafness.

Disponível em <https://doi.org/10.1590/1984-639820145631>. Acesso em: 26 de agosto de 2020.

2 – Find out the following words:

a) HSLIGNE _____

b) ABZRIANLIS _____

c) TYUDS _____

d) NAELR _____

3 – Você descobriu as palavras do exercício anterior? Estes vocábulos formam uma frase em Inglês. Qual é esta frase?

4 – De acordo com a figura, qual é a mensagem que está sendo transmitida? Escreva-a em Inglês.



Disponível em <https://www.google.com/search>
Acesso em: 26 de agosto de 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados.

Práticas de leitura e produção de textos verbais, verbo-visuais, multimodais em Língua Inglesa relacionada ao cotidiano dos discentes, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Produção de textos orais e escritos com autonomia.
- Construção de repertório lexical.
- Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.
- Construção do sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e as informações relevantes.
- Utilizar formas as verbais: presente, passado ou futuro.

HABILIDADES:

(EF08LI01) Fazer uso da Língua Inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.

(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.

(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado e organização).

(EF08LI10) Reconstruir o texto com cortes, acréscimos, reformulações e correções para aprimoramento, edição e publicação final.

(EF08LI14) Utilizar formas as verbais: presente, passado ou futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.

ACTIVITIES

O aumento de doenças por causa da ação do homem é um problema grave e cada vez mais frequente na vida da população, e agora surge o CORONAVÍRUS.

1 – Read the text about Infectious Diseases.

INFECTIOUS DISEASES



Infectious diseases are caused by pathogens (“germs”) including viruses, bacteria, fungi and parasites, and are ranked as the second leading cause of death worldwide by the World Health Organization. These infections can lead to temporary discomfort, serious tissue damage or even result in death.

Disponível em <https://www.benaroyaresearch.org/what-is-bri/disease-information/infectious-diseases>

Acesso em: 26 de agosto de 2020.

2 – Translate some Infectious diseases.

- a) Common cold _____
- b) Diphtheria _____
- c) HIV/AIDS _____
- d) Influenza (flu) _____
- e) Malaria _____
- f) Measles _____
- g) Meningitis _____
- h) Mumps _____
- i) Poliomyelitis (polio) _____
- j) Pneumonia _____

k) Rubella (German measles) _____

l) Salmonella infections _____

m) Severe acute respiratory syndrome (SARS) _____

3 - Write into English a sentence with word LOCKDOWN.

4 - Do you stay at home with your family?

5 - Do you watch the headlines about COVID - 19?



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e Práticas;
- Processos de criação;
- Materialidades.

HABILIDADE(S):

(EF69AR05P8) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), explorando práticas tradicionais (locais e regionais) de produção artística.

(EF69AR07P8) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

História da Arte.

ATIVIDADES

ARTE INDÍGENA BRASILEIRA

A arte indígena está presente na essência do povo brasileiro, sendo um dos pilares para a cultura do país, que é resultado da miscigenação de vários grupos, dentre eles os povos indígenas – os primeiros habitantes do território nacional.

Atualmente, existem cerca de 3 centenas de etnias indígenas no Brasil, também conhecidos como Povos da Floresta. Cada uma delas é detentora de saberes diferentes, por conta do desenvolvimento de costumes próprios. Entretanto, existem várias características comuns encontradas em diversas tribos.

Desta forma, cerâmica, máscaras, pintura corporal, cestaria e plumagem resultam em uma arte tradicional compartilhada: a arte indígena.

Vale lembrar que a utilização de partes de animais no artesanato é exclusiva dos povos das florestas, mas sua comercialização é proibida.

Além disso, é preocupante constatar que tal arte – tão importante e de valor inestimável – vem sendo destruída vertiginosamente, assim como a própria população indígena.

Cerâmica Indígena

A cerâmica é um exemplo de arte que não está presente em todas as tribos indígenas, sendo ausente entre os *Xavantes*, por exemplo. É possível notar os costumes diversos dos povos indígenas através da observação desse tipo de arte.

Importante referir também que os indígenas não utilizam a roda do oleiro e, ainda assim, conseguem desenvolver impressionantes peças. Estas são produzidas como artesanato e como utensílios domésticos.

A cerâmica é produzida principalmente pelas mulheres, que criam recipientes, bem como esculturas. Para torná-las mais bonitas, costumam usar a pintura com padrões gráficos próprios.

A cerâmica do povo *Marajoara*, cujo nome advém do local onde ela teve origem (a Ilha de Marajó) é conhecida no exterior e foi a primeira arte de cerâmica brasileira.



Figura 1 - Peça de cerâmica da etnia Assurini, Xingu – PA.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-indigena-brasileira/>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Máscaras Indígenas

As máscaras indígenas apresentam um simbolismo sobrenatural. Elas são feitas de cascas de árvores ou outros materiais como palha e cabaças e podem ser enfeitadas com plumagem. Normalmente, são utilizadas em ritos cerimoniais. Um exemplo é a tribo dos *Karajá*, que se serve das máscaras durante a dança do *Aruanã* com o objetivo de representar heróis que conservam a ordem mundial.



Diz a lenda que as máscaras indígenas, de um modo geral, representam as entidades que conflitavam com os indígenas no passado. Deste modo, as festas e danças são feitas para alegrar e acalmar essas mesmas entidades.

Há máscaras grandes, feitas com palhas compridas, que chegam a cobrir o corpo todo. A máscara de cerâmica é exclusiva dos indígenas da etnia *Mati*.

Figura 2 - Máscara indígena que faz parte do acervo do Museu de Arte Indígena (MAI), inaugurado em 2016 em São Paulo. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-indigena-brasileira/>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Pintura Corporal Indígena

A pintura corporal é usada em certos rituais e de acordo com o gênero e a idade. Sua finalidade é indicar os grupos sociais ou a função de cada indivíduo na tribo.

As tintas usadas nesta arte são naturais, ou seja, são feitas de plantas e frutos. O jenipapo é o fruto mais utilizado para fazer tinta. Os indígenas o utilizam para escurecer a pele, enquanto o urucum, por sua vez, dá o tom vermelho. Já o branco é conseguido através da tabatinga. São as mulheres que pintam os corpos, cujos desenhos carregam valor simbólico, visando retratar um momento ou um sentimento específico. Os padrões gráficos mais elaborados fazem parte da cultura *Kadiwéu*. Já em 1560, essa pintura impactou os colonizadores, os quais ficaram deslumbrados com tamanha destreza e beleza.



Figura 3 - Pintura corporal em mulheres da etnia *Kayapó*

Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/535154368203613404/>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Cestaria Indígena - Trançados



Os cestos são utilizados para uso doméstico, na manutenção e transporte de alimentos. É mais confeccionado pelas mulheres, que desenvolvem variadas formas de trançados em diferentes formatos.

Figura 4 - Exemplos de cestaria indígena.

Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/101612535322300918/>>

Acesso em: 10 ago. 2020.

Os tipos mais comuns de utensílios são:

- Cestos-coadores - para coar líquidos;
- Cestos-tamises - para peneirar farinha;
- Cestos-recipientes - para guardar diferentes materiais;
- Cestos-cargueiros - para transportar cargas.

Arte Plumária Indígena

As penas são utilizadas nos rituais e coladas diretamente no próprio corpo. Elas servem também para ornamentar máscaras, colares, braceiras, brincos, pulseiras e cocares, os quais são feitos de penas e de caudas de aves. Tal como a pintura corporal, a arte plumária serve também para indicar os grupos sociais.

Na maior parte são os homens que desenvolvem a arte plumária. Essa arte passa por um ritual: primeiro a caça, passando pelo tingimento (a chamada tapiragem), pelo corte nas formas desejadas, e por fim, a amarração.

Há tribos que destinam as pinturas ao uso cotidiano, deixando as penas para as comemorações e rituais indígenas, inclusive funerais.



Figura 5 - Exemplo de cocar indígena - ornamento decorativo para ser usado na cabeça.
Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/artes/arte-plumaria>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Fonte do Texto:

MENEZES, Laura Aidar de. "Arte Indígena Brasileira". Toda Matéria. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-indigena-brasileira/>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

1- Comente com suas palavras: quais as características da Arte Indígena Brasileira?

2- A arte indígena no Brasil é mais representativa das tradições da comunidade em que está inserida que da personalidade do indivíduo que a faz. É por isso que os estilos de seus trabalhos artísticos variam significativamente de uma tribo para outra. A tendência indígena de fazer objetos bonitos para usar na vida tribal pode ser apreciada principalmente:

- a) na cerâmica, cestaria com trançado, pintura corporal, na indústria e na ourivesaria.
- b) no trançado, na ourivesaria, na colagem, na arte rupestre e no barroco.
- c) na cutelaria, na colagem, na arte corporal e na arte rupestre.
- d) na pintura corporal, na cerâmica, máscaras, cestaria com trançado e a Arte Plumária.

3- Cada cultura possui uma produção artística que a caracteriza, não há registro de culturas sem manifestação artística. Sobre a cultura indígena pode-se afirmar que:

- a) As peças de artesanato indígenas são de boa qualidade e muito importantes para conhecer a cultura indígena.
- b) Atualmente, não se considera arte a produção artesanal do indígena.
- c) O trabalho artístico indígena é artesanato e sendo artesanato não é arte.
- d) As peças indígenas não são representativas para a cultura brasileira.

- 4 –** Quanto à arte plumária indígena e à pintura corporal dos indígenas brasileiros, assinale a opção correta.
- a) Em seus adereços, os indígenas utilizavam penas e pigmentos vegetais como matéria-prima, além de contas, fibras e conchas.
 - b) A arte indígena, em todas as suas manifestações, era muito pobre, com pouca diversidade de recursos e matérias-primas.
 - c) A pintura corporal, uma forma de expressão artística, era utilizada apenas durante as festas.
 - d) A arte dos indígenas brasileiros é pouco expressiva e não temos muitas tribos indígenas.

- 5 –** Com base no texto, faça uma análise das afirmações abaixo e marque (F) Falso e (V) Verdadeiro.

- () A arte indígena está presente na essência do povo brasileiro, sendo um dos pilares para a cultura do país, que é resultado da miscigenação de vários grupos, dentre eles os povos indígenas - os primeiros habitantes do território nacional.
- () A cerâmica é um exemplo de arte que está presente em todas as tribos indígenas.
- () As plumas são utilizadas nos rituais e coladas diretamente no próprio corpo. Elas servem também para ornamentar máscaras, colares, braceiras, brincos, pulseiras e cocares, os quais são feitos de penas e de caudas de aves.
- () Os cestos não são utilizados para uso doméstico, na manutenção e transporte de alimentos.
- () A pintura corporal é usada em certos rituais e de acordo com o gênero e a idade. Sua finalidade é indicar os grupos sociais ou a função de cada indivíduo na tribo.
- () As máscaras indígenas apresentam um simbolismo sobrenatural. Elas são feitas de cascas de árvores ou outros materiais como palha e cabaças e podem ser enfeitadas com plumagem.
- () A cerâmica do povo Marajoara, cujo nome advém do local onde ela teve origem (a Ilha de Fernando de Noronha) é conhecida no exterior e foi a primeira arte de cerâmica brasileira.

a) V,V,V,F,V,F,V.

b) V,F,V,F,V,V,F.

c) F,V,V,V,F,V,F.

d) F,V,V,V,V,V.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Integradas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Contextos e Práticas.

Processos de criação.

Materialidades.

Patrimônio Cultural.

HABILIDADE(S):

(EF69AR34P8) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Diversidade Cultural.

INTERDISCIPLINAR:

História

ATIVIDADES

ARTE AFRICANA: A RIQUEZA CULTURAL DESSE GRANDE CONTINENTE

Compreende-se por arte africana a totalidade de expressões artísticas presentes no continente africano, sobretudo na região subsaariana.

A África é grandiosa, tanto em termos geográficos, como em diversidade cultural, pois são muitos países que a compõe. Dessa forma, suas populações possuem particularidades e costumes diferentes, o que, obviamente, se reflete na arte produzida por elas. De qualquer maneira, existem algumas características que se mantêm nas manifestações artísticas desses povos.

Arte africana na história

Podemos dizer que os africanos conseguiram produzir uma arte bastante livre, mas ainda assim preservando o rigor que suas tradições exigiam em busca de um entendimento da espiritualidade e ancestralidade.

A história da arte africana originou-se no período pré-histórico, quando a humanidade ainda não havia inventado a escrita. Suas esculturas mais antigas encontradas, datam de 500 a.C., e foram produzidas pela cultura Nok, na região onde hoje se localiza a Nigéria.

Na África subsaariana, o povo Igbo Ukwu realizou belos trabalhos em metais, principalmente bronze, além de utilizar a terracota, marfim e pedras preciosas.

Mas o material mais utilizado pelos povos africanos certamente foi a madeira, com a qual produziram máscaras e esculturas.

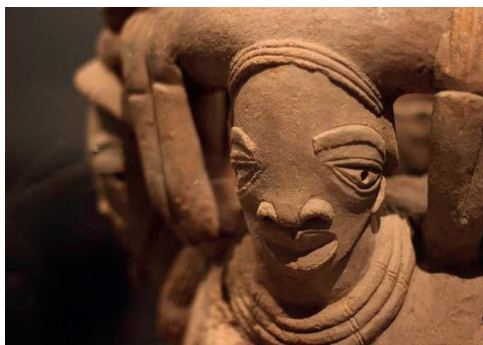


Figura 1 - Escultura em terracota da cultura Nok, na atual Nigéria.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-africana/>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Infelizmente, grande parte dessas peças se perdeu, devido às intempéries climáticas e também por conta da intolerância religiosa por parte dos muçulmanos e cristãos, que entraram em contato com essas civilizações e destruíram parte de seus acervos culturais.

Máscaras africanas

As máscaras são recorrentes na maior parte dos povos da África. Nas várias culturas que lá existem, elas fazem parte do universo artístico e expressivo, além de serem fortes elementos de conexão entre os seres humanos e o mundo espiritual.

Elas foram e são produzidas, na maior parte das vezes, como instrumento de rituais, de maneira que se tornam também disfarces, representações de deuses, de forças da natureza, antepassados e de seres de outro mundo, além de animais.



Figura 2 - Máscaras do povo Dogon (Mali).

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-africana/>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Outro ponto importante é o fato de essas peças serem criações de uma pessoa especial na comunidade. Lá, os artistas têm a responsabilidade de produzir máscaras que representem toda a coletividade, e não apenas os anseios e inspirações individuais, como no Ocidente.

A influência da África na arte moderna

No final do século XIX e início do século XX, novas bases para a arte ocidental estavam sendo criadas, foram as chamadas vanguardas européias. Alguns artistas se depararam nesse período com a arte produzida pelos povos africanos e ficaram impactados, incorporando assim elementos afros em suas produções.

O artista que usou a arte africana mais intensamente foi o espanhol Pablo Picasso. Esse pintor incluiu referências diretas dessa arte em suas obras, sobretudo de máscaras tribais.



À esquerda, auto retrato de Picasso, produzido durante sua “fase africana”, que vai de 1907 a 1909. À direita, máscara tribal africana.

Picasso foi um dos responsáveis pela criação do movimento cubista, que fragmentava as figuras, trazendo uma nova maneira de enxergar o mundo e representá-lo.

Figura 3 – Influência Africana.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-africana/>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Mas antes da fase cubista, o pintor esteve mergulhado em inspirações da arte da África e produziu muitas obras com alusões africanas, o que o auxiliou a chegar às bases do cubismo. Certamente, o que impressionou os europeus foi a liberdade, imaginação e capacidade dos povos africanos de relacionar o universo profano com o sagrado, o que foi ao encontro dos interesses dos modernistas.

Arte africana em museus europeus

Em 2018, foi elaborado um documento que propõe que os museus franceses deverão devolver o acervo artístico e cultural dos povos africanos para seu continente de origem.

Isso porque, a maior parte das peças de arte africanas encontra-se em museus na Europa, pois foram levadas da África pelos países colonizadores.

Estipula-se um período de cinco anos para que esse patrimônio volte aos seus países de forma temporária ou permanente.



Figura 4 – Escultura produzida no século XVI pelo povo de Benin (sul da Nigéria), que exibe um homem europeu empunhando uma arma.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-africana/>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Arte africana contemporânea



Quando falamos em “arte africana” normalmente pensamos na história da arte africana e nos artefatos produzidos pelas comunidades originárias há muitos anos.

Entretanto, assim como no resto do mundo, a África continua produzindo arte e possui também artistas contemporâneos com produções que trazem enorme contribuição para o mundo atual.

Figura 5 - Autorretratos da artista Zanele Muholi, da África do Sul, feitos por volta de 2012.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-africana/>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Alguns nomes de destaque, suas nacionalidades e linguagens artísticas, são:

- Zanele Muholi (África do Sul) - fotografia
- Bili Bidjocka (Camarões) - instalações e vídeo
- George Osodi (Nigéria) - fotografia
- Kader Attia (Argélia) - fotografia e outros meios
- Kudzanai Chiurai (Zimbábue) - fotografia, audiovisual e pintura
- Kemang Wa Lehulere (África do Sul) - várias linguagens
- Guy Tillim (África do Sul) - fotografia, documentário
- Tracey Rose (África do Sul) - performance, fotografia
- Aïda Muluneh (Etiópia) - fotografia

Fonte do texto:

MENEZES, Laura Aidar. “Arte Africana”. Toda Matéria, 2018. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-africana/>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

- 1-** Nesta semana aprendemos sobre a Arte Africana. Sabemos que este continente possui uma grande riqueza cultural. Após fazer uma leitura detalhada do texto, faça uma produção de texto abordando todos os assuntos apresentados ao longo desta semana. Não se esqueça de expressar sua opinião e fazer reflexões. Tenho certeza que tanto na leitura, quanto nesta produção de texto vocês vão ficar deslumbrados com a riqueza artística da África. Lembre-se que a cultura brasileira tem muita influência da Arte Africana.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Integradas, Dança e Música.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e Práticas.
- Materialidades.
- Processos de criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR07P8) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

(EF69AR31P8) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.

(EF69AR34P8) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Espaço urbano.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia.

ATIVIDADES

O BRASIL SEGUNDO JEAN-BAPTISTE DEBRET

A interpretação do Brasil segundo Jean-Baptiste Debret pode ser de suma importância para a compreensão da história brasileira no século XIX.

O pintor francês Jean-Baptiste Debret foi um dos principais artistas que integraram a denominada Missão Artística Francesa, isto é, uma expedição de artistas que veio para o Brasil em 1817 amparada por D. João VI, que havia elevado o Brasil à condição de Reino Unido, em 1808, e aqui residia. Assim como os outros artistas que aportaram, Debret contribuiu para o desenvolvimento das belas-artes no Brasil e também soube construir uma interpretação bastante rica da vida nos trópicos, no século XIX. Nesse sentido, pode-se falar de um “Brasil segundo Debret”, ou seja, um Brasil retratado por Debret em suas telas.

Debret e seus conterrâneos que vieram para o Brasil faziam parte do Neoclassicismo francês, um movimento artístico que entrou em franco declínio após a queda de Napoleão Bonaparte em 1815. Com a oportunidade de partir em direção ao Brasil, Debret viu também um horizonte de possibilidades para as suas habilidades artísticas e intelectuais. Sua estadia nos trópicos foi tão profícua que resultou, anos mais tarde, no livro “Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil”, publicado em Paris, no ano de 1831.

As telas de Debret tinham variados temas, indo desde o retrato de cenas do cotidiano até grandes eventos da alta sociedade brasileira e da corte portuguesa no Brasil. Além disso, Debret retratou também a vida dos negros escravizados e dos índios, bem como reproduziu, em desenhos, variedades da fauna e da flora. As telas com temas do cotidiano geralmente estabelecem uma interpretação especial da estrutura da sociedade brasileira do século XIX. É o caso, por exemplo, do quadro em que aparece o cortejo de uma família em direção à missa, como pode ser observado na imagem ao lado:



Figura 1 - Cortejo de uma família brasileira do século XIX, retratada por Debret.

Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/280278776788352277/>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Outro exemplo da apreensão da ambiência social brasileira novecentista está na imagem a seguir, em que é retratado o segundo casamento de D. Pedro I. Percebe-se que todo o quadro possui uma disposição das figuras segundo a importância social. Vê-se, no centro, os noivos; à esquerda os membros da corte e, à direita, em posição superior, os membros do clero da Igreja Católica, que selou o matrimônio.



Figura 2 - Tela de Debret retratando o segundo casamento de Dom Pedro I.

Disponível em: <<https://www.brasilianaiconografica.art.br/casamento>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Outros temas, como a vida dos escravizados negros, são retratados também de forma a capturar o máximo do impacto das cenas. Na imagem a seguir, é possível ver o modo como Debret retratou um escravizado sendo castigado por um feitor. Vê-se, em primeiro plano, o escravizado, amarrado em um "pau de arara", sendo açoitado com um pedaço de madeira. Ao fundo, vê-se outra pessoa escravizada amarrada ao tronco de uma árvore, com a paisagem suntuosa contrastando com o cenário de violência.



Figura 3 - Retrato de um escravo recebendo castigo, pintado por Debret.

Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/brasil-colonial-de-debret/>> Acesso em: 10 ago. 2020.



Figura 4 – Dura rotina dos negros nos engenhos de cana-de-açúcar.

Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/brasil-colonial-de-jean-baptiste-debret/>> Acesso em: 10 de ago. 2020.

Imagem de 1835 retrata o recorrente uso da violência no trato com o negro. A aplicação da chibata era o castigo mais utilizado, punir o escravizado na presença dos demais negros era uma forma de castigar. A constante humilhação a qual eram submetidos fazia aumentar o ódio das pessoas escravizadas pelo seu senhor. Essa relação de subjugação dos negros por seu patrão, diversas vezes foi o estopim para rebeliões de negros. Relatos de resistência negra não são muito frequentes, porém quando isso ocorria os feitores e o senhor de engenho eram o principal alvo da ira do escravizado. Fuga para os quilombos recém-criados no meio das matas também era uma forma de resistência contra os maus tratos.

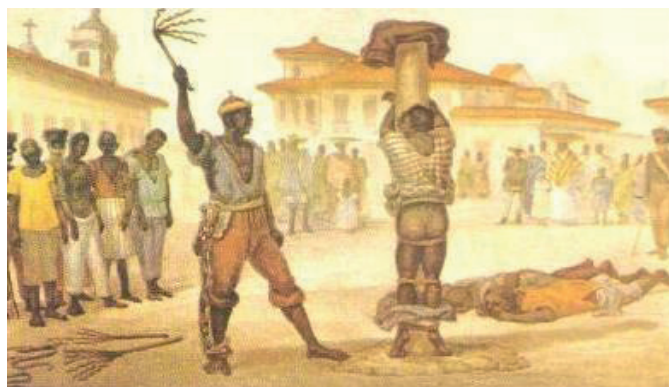


Figura 5 – Imagem de 1835 retrata o recorrente uso da violência no trato com o negro.

Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/brasil-colonial-debret/>> Acesso em: 10 ago. 2020.



Figura 6 – Africanas escravizadas de Diferentes Nações – Jean Baptiste Debret.

Disponível em: <<https://ribeiraopretoculturaljaf.blogspot.com/2019/06/esclaves-negres-de-differentes-nations.html>> Acesso em: 10 ago. 2020.

As mulheres negras escravizadas que trabalhavam nas casas dos senhores sofriam tanto quanto os homens que realizavam penosos trabalhos nos engenhos. Cobiçadas pelos patrões, elas sofriam com o ciúme e o ódio nutrido pelas sinhas. Os castigos eram diversos, eram muitas vezes mutiladas (para ficarem feias e não serem mais desejadas pelo seu dono) ou até mesmo assassinadas. Eram constantes os casos de negras que ficavam grávidas do senhor, a separação de mãe e filho era uma das formas encontradas pelas esposas traídas de castigar as mulheres negras.

O desenho ao lado é de 1826, ele apresenta um momento festivo dos negros. Debret buscou retratar também a cultura e os rituais dos escravizados. Quando os africanos chegavam ao Brasil muitos eram acometidos por uma doença chamada de Banzo, enfermidade que acometia a alma, gerando uma tristeza profunda por estar afastado da terra natal e dos entes queridos. As manifestações culturais dos negros na colônia era uma alternativa encontrada por eles para matar um pouco da saudade do continente africano.



Figura 7 - Momento festivo dos negros 1826 - Jean Baptiste Debret.

Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/brasil-colonial-debret/>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Na imagem a seguir pode ser observada uma tela de Debret que reproduz as formas das armas utilizadas pelos indígenas. É possível reparar que se trata, sobretudo, de flechas, que apresentam variados modelos dispostos de acordo com a necessidade do tiro: caça, guerra, curta ou longa distância, tipo de animal a ser abatido etc.

Debret conseguiu contribuir imensamente para a construção da imagem nacional do Brasil, haja vista que suas telas captaram a atmosfera de um período da formação da nação brasileira, estimulada pela criação de instituições como a Academia Brasileira de Belas Artes, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB).



Figura 8 - Tipos de armas indígenas desenhados por Debret.

Disponível em: <<http://blog.tocandira.com.br/como-fazer-flechas-indigenas/>> Acesso em: 10 ago. 2020.

Fontes do texto:

"O Brasil segundo Jean-Baptiste Debret". Mundo Educação UOL. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/o-brasil-segundo-jeanbaptiste-debret.htm>> Acesso em: 10 ago. 2020.

ALVES, Lorena Castro. "O Brasil Colonial de Jean-Baptiste Debret". Escola Educação. Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/brasil-colonial-de-jean-baptiste-debret/>> Acesso em: 12 ago.2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

- 1-** Com base na leitura do texto e em seus conhecimentos, escreva com suas palavras quem foi Jean-Baptiste Debret e a importância da sua produção artística para compreensão visual dos processos históricos, culturais e sociais.

- 2-** “Debret contribuiu para o desenvolvimento das belas-artes no Brasil e também soube construir uma interpretação bastante rica da vida nos trópicos, no século XIX”.

Leia o trecho acima. Identifique qual das alternativas abaixo está INCORRETA:

- a) As telas de Debret tinham variados temas, indo desde o retrato de cenas do cotidiano até grandes eventos da alta sociedade brasileira e da corte portuguesa no Brasil.
 - b) O livro “Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil”, publicado no Brasil, no ano de 1831 é uma obra de Debret.
 - c) A interpretação do Brasil segundo Jean-Baptiste Debret pode ser de suma importância para a compreensão da história brasileira no século XIX.
 - d) Debret conseguiu contribuir imensamente para a construção da imagem nacional do Brasil.
- 3-** (CESPE – 2013) Chegou ao Brasil, no século XIX, a célebre Missão Francesa, constituída por um grupo de artistas e artífices franceses, que criaram a Academia Real das Ciências, Artes e Ofícios, considerada o marco inicial da educação artística brasileira. Assinale a opção em que é apresentado o nome de um dos artistas participantes dessa missão.
- a) Jean Auguste Dominique Ingres
 - b) Nicolas Poussin
 - c) Jean Baptiste Debret
 - d) Antônio Canova
 - e) Jacques-Louis David

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Teatro e Artes Integradas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e práticas.
- Processos de Criação.
- Patrimônio Cultural.

HABILIDADE(S):

(EF69AR25P8) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.

(EF69AR06P8) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Patrimônio Cultural do Teatro.

INTERDISCIPLINAR:

História.

ATIVIDADES

O TEATRO NO BRASIL

Uma das primeiras manifestações do teatro no Brasil ocorreu no século XVI como forma de catequização. O teatro era utilizado pelos jesuítas para instruir religiosamente os índios e colonos. O padre Anchieta é um dos principais jesuítas que utilizou estes tipos de representações que eram chamadas de teatro de catequese. Esse teatro possuía uma preocupação muito mais religiosa do que artística, os atores eram amadores e não existiam espaços destinados à atividade teatral, as peças eram encenadas em praças, ruas, colégios entre outros.

Já no século XVII, além do teatro de catequese, emergem outros tipos de teatros que celebram festas populares e acontecimentos políticos, alguns lembram muito o carnaval como conhecemos hoje. As pessoas saíam às ruas para comemorações vestidas com adereços, desfilando mascaradas, dançando, cantando e tocando instrumentos.

Com a chegada da família real no Brasil, em 1808, o teatro dá um grande salto. D. João VI assinou um decreto de 28 de maio de 1810 que reconhece a necessidade da construção de “teatros decentes” para a nobreza que necessitava de diversão. Grandes espetáculos começaram a chegar ao Brasil porém, além de serem estrangeiros e refletirem os gostos europeus da época, eram somente para os aristocratas e o povo não tinha qualquer participação, o teatro não tinha uma identidade brasileira.

No século XIX o teatro brasileiro começa a se configurar e um grande marco foi a representação da tragédia Antônio José ou O Poeta e a Inquisição, de Gonçalves Magalhães, em 13 de março de 1838. Esse drama foi encenado por uma companhia genuinamente brasileira, com atores e propósitos nacionalistas formado pelo ator João Caetano. Nessa época, surgem as Comédias de Costume com o escritor teatral Luiz Carlos Martins Pena, que buscava em fatos da época situações para arrancar da plateia muitos risos. Muitos autores teatrais surgiram como Antônio Gonçalves Dias, Manuel Antônio Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Luís Antônio Burgain, Manuel de Araújo Porto Alegre, Joaquim Norberto da Silva, Antônio Gonçalves Teixeira e Souza, Agrário de Menezes, Barata Ribeiro, Luigi Vicenzo de Simoni e Francisco José Pinheiro Guimarães.

Em 1855 surge o teatro realista no Brasil. O teatro deixa de lado os dramalhões e visa o debate de temas atuais, problemas sociais e conflitos psicológicos, tentando mostrar e revelar o cotidiano da sociedade, o amor adúltero, a falsidade e o egoísmo humanos. Um dos mais importantes autores dessa época é Joaquim Manoel de Macedo, autor da obra-prima *A Moreninha*, de Arthur Azevedo.

A Semana de Arte Moderna de 1922, que foi um marco para as artes, não abrangeu o teatro, que ficou esquecido, adormecido por longos anos. A renovação do teatro brasileiro veio em 1943, com a estreia de *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues, sob a direção de Ziembinski, que escandalizou o público e modernizou, o palco brasileiro. *Vestido de Noiva* fez um grande sucesso, assim como o *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna. Com o golpe militar em 1964 veio a censura e um número enorme de peças foram proibidas. Somente a partir dos anos 70 o teatro novamente ressurgiu mostrando produções constantes.

Teatro Municipal de Ouro Preto

A casa da ópera de Vila Rica, hoje Teatro Municipal de Ouro Preto, é o mais antigo teatro em funcionamento das Américas. Foi construído em 1769 por João de Souza Lisboa e inaugurado em 6 de junho de 1770, o aniversário do Rei Dom José I. No Período Barroco, a teatralidade era elemento de forte presença no cotidiano. Toda festa mineira era sempre um grande espetáculo e o teatro o meio mais adequado para expressar a pompa, opulência e glória dessa poderosa sociedade setecentista.

Casas de ópera existiram em quase todas as cidades de Minas Gerais barroca, mas a Casa da Ópera de Vila Rica se diferenciou das demais. João de Souza Lisboa preocupou-se em formar bom elenco de artistas, trazidos de diversas cidades. No ano de inauguração, introduziu duas atrizes, revolucionando a moral da época, que não admitia mulheres no palco. A partir daí, elencos mistos encarregavam-se das temporadas em Vila Rica.

Nos oito anos de sua administração, Souza Lisboa movimentou a Casa da Ópera de Vila Rica com repertório extenso, incluindo óperas e oratórios. Cláudio Manoel da Costa foi sem dúvida um dramaturgo que muito contribuiu para o sucesso da Casa. Em suas correspondências, Souza Lisboa, cita o drama *São Bernardo* e as traduções de José Reconhecido e Alex na Índia, de Metastásio, ambos de autoria do poeta inconfiante.

A partir da segunda década do século XIX, intensa programação reuniu famosos artistas brasileiros e estrangeiros, que aqui apresentaram variados textos da literatura teatral, entre eles, *Escola de Maridos*, de Molière. Nesta época, a Companhia da Casa da Ópera era composta por 20 atores, entre homens e mulheres que atuavam ao lado de uma orquestra de 16 músicos. Durante 1811, 45 peças foram apresentadas.

Com fachada singular, possui espessas paredes de pedra e frontão triangular detalhado por elementos simbólicos esculpidos em pedra. O hall de entrada prepara o visitante para a surpresa do magnífico espaço interno. Três pisos distintos, nos quais se distribuem plateia, camarotes, frisas e galerias, totalizam 300 lugares. O piso de entrada dá acesso ao nobre camarote, com sofá e cadeiras austríacas, outros camarotes e escadas helicoidais em madeira que levam à galeria no último piso.

Escadas laterais de pedra levam ao primeiro piso, onde está plateia e frisas. No porão, existem ainda camarins e sala de recepção para artistas e técnicos. Estruturas trabalhadas em ferro, pinturas descobertas em restauração recente e pequenas adaptações são intervenções posteriores à época de construção que não representam alteração significativa no espaço original.



Figura 1 - Teatro Municipal Casa da Ópera, em Ouro Preto (Foto: Leo Homssi) Minas Gerais.
Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/371617406732530663/>> Acesso em: 12 ago. 2020.

A Casa da Ópera de Vila Rica, sua antiga denominação, foi construída pelo coronel João de Souza Lisboa, dentro da tradição arquitetônica luso-brasileira. Sua localização, no Largo do Carmo, não lhe dá nenhum destaque entre o casario vizinho.



Edifício de fachada singela, lembra a austeridade da arquitetura civil da época. Apresenta empena frontal, de vaga inspiração neoclássica, em contraste com aberturas em arco abatido, de tradição barroca, e elementos medievalizantes, óculo quadrilobado e arcaturas acompanhando a cornija da empena.

Figura 2 - Fachada do Teatro Municipal Casa da Ópera, em Ouro Preto em MG.
Disponível em: <<http://www.mineirosnaestrada.com.br/teatro-municipal-casa-da-opera-ouro-preto/>> Acesso em: 12 ago. 2020.

Seu interior, também acanhado, segundo as palavras do viajante francês Saint-Hilaire, constituía-se de quatro ordens de camarotes, encerrados por balaustradas de madeira recortada. A sala de espetáculos, originalmente, era iluminada por velas entre os camarotes.

O Teatro é hoje um Patrimônio Cultural Material e faz parte do conjunto arquitetônico da Cidade de Ouro Preto – MG que é Patrimônio da Humanidade tombado pela UNESCO. As apresentações acontecem de acordo com a agenda do espaço e é, ainda, aberto ao público para visitação.

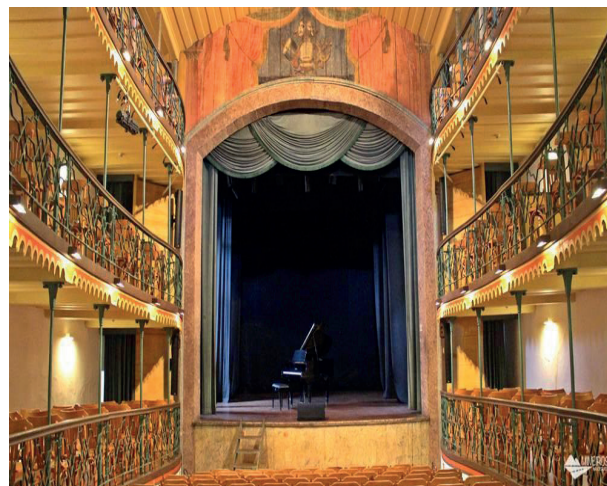


Figura 3 - Interior do Teatro Municipal Casa da Ópera, em Ouro Preto em MG
Disponível em: <<http://www.mineirosnaestrada.com.br/teatro-municipal-casa-da-opera-ouro-preto/>> Acesso em: 12 ago. 2020.

Fontes do texto:

“Teatro Municipal de Ouro Preto”. Guia das Artes, 2011. Disponível em: <<https://www.guiadasartes.com.br/minas-gerais/ouro-preto/teatro-municipal-de-ouro-preto>> Acesso em: 12 ago. 2020.

“O Teatro no Brasil”. Secretaria da Educação do Paraná, 2017. Disponível em: <<http://www.artes.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=196>> Acesso em: 12 ago. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

- 1 –** Escreva com suas palavras: como eram as primeiras manifestações do teatro no Brasil? Qual eram seus objetivos?

- 2 –** No ano de 1808, o teatro no Brasil dá um grande salto. Explique com base no texto por que isso aconteceu e quais foram as mudanças.

- 3 –** Em 1855 surge o Teatro Realista no Brasil. Explique com suas palavras e com base na leitura do texto, quais as características deste gênero. Cite uma obra de grande sucesso do período do teatro realista.

- 4 –** Agora que você já conhece a História da Casa da Ópera – Teatro Municipal de Ouro Preto em Minas Gerais, faça a leitura das afirmações abaixo e identifique quais são as alternativas (F) Falsas e (V) Verdadeiras. Lembre-se de voltar sempre à leitura do texto para realizar a atividade proposta.

- () A Casa da Ópera de Vila Rica, hoje Teatro Municipal de Ouro Preto, é o mais novo teatro em funcionamento das Américas.
- () Casas de ópera existiram em quase todas as cidades da Minas barroca, mas a Casa da Ópera de Vila Rica se diferenciou das demais.
- () A Casa da Ópera é uma linda construção do século 18 com fachada singular, possui espessas paredes de pedra e frontão triangular detalhado por elementos simbólicos esculpidos em pedra.
- () A Casa da Ópera apresenta empena frontal, de vaga inspiração neoclássica, em contraste com aberturas em arco abatido, de tradição barroca, e elementos medievalizantes, óculo quadrilobado e arcaturas acompanhando a cornija da empena.
- () A Casa da Ópera de Vila Rica, sua antiga denominação, hoje Teatro Municipal de Ouro Preto foi construída pelo coronel João de Souza Lisboa, dentro da tradição arquitetônica luso-brasileira.

- () A localização do Teatro Municipal de Ouro Preto, no Largo do Carmo, lhe dá uma posição de destaque entre o casario vizinho.
- () O Teatro é um Patrimônio Cultural Material e faz parte do Conjunto Arquitetônico da Cidade de Ouro Preto – MG que é Patrimônio da Humanidade tombado pela UNESCO.
- a) F, V,V,V, V, F ,V b) F,V,F,F,F,V,F c) V,V,V,V,F,V,F d) V,F,F,F,V,V,F

Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor de forma virtual ou no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **2**

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **8**

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

Ginásticas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO :

Ginástica de condicionamento físico.

Ginástica de conscientização corporal.

Saúde e qualidade de vida.

Noções básicas de fisiologia humana e fisiologia do exercício.

HABILIDADE(S):

(EF89EF07P8) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais e objetivos de diferentes programas.

(EF89EF10P8) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando os possíveis benefícios para melhoria da qualidade de vida.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Atividade física.

CORONAVÍRUS COVID-19

Por que é importante manter-se fisicamente ativo durante a pandemia de Covid-19?

São muitos os benefícios da atividade física:

- Ajuda no controle de doenças crônicas como câncer, doenças do coração, diabetes e obesidade;
- Fortalece o sistema imunológico, o que contribui para um bom estado geral de saúde;
- Contribui para manter a saúde mental, por proporcionar prazer e relaxamento.



Respeite suas condições de saúde e, nesse momento, evite práticas muito cansativas.



Em tempos de pandemia cresce a consciência da população quanto a importância das práticas de atividades físicas regulares. Mas o que é atividade física? E qual a diferença para o exercício físico?

A atividade física é todo e qualquer movimento realizado pelo indivíduo. Já o exercício físico é a atividade física sistematizada e direcionada a uma meta, seja para fins atléticos ou de saúde.

Antes de prosseguir com o assunto, pense um pouco a respeito e escreva 3 atividades físicas que realiza no seu dia a dia e pelo menos um exercício físico que tenha praticado nos últimos meses.

http://lounge.obviousmag.org/cultivando_palavras/assets_c/2014/02/Oi-58574.html, acesso em 04/08/2020

ATIVIDADES

1– Após leitura do texto acima responda as questões a seguir:

COMO FICA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS?

Um roteiro de como incluir movimentos na sua rotina em tempos de Covid-19

De uma hora para outra, passamos a nos adaptar em diversos sentidos. Em virtude da pandemia, precisamos aprender novas formas de trabalho, consumo e de socialização. Mas com as restrições para sair de casa, precisamos principalmente levar para a sala de estar as atividades físicas que antes eram feitas em academias e parques.

Diante da ameaça que o novo vírus oferece à saúde das pessoas, manter um comportamento sedentário pode ser ainda pior. Isso porque a prática de atividade física melhora o sistema imunológico e ainda contribui para a proteção e o combate às doenças crônicas, que podem agravar as consequências do Coronavírus.

Cabe um destaque para a obesidade. Essa doença crônica estava mais presente nos óbitos de jovens que nos de idosos, de acordo com o boletim do Ministério da Saúde sobre a disseminação do Covid-19 no Brasil, divulgado no início de abril. Nesse caso, a atividade física pode colaborar de maneira efetiva para a redução do acúmulo de gordura corporal e a melhora da saúde de forma global.

Tranquilizante natural

Manter a rotina da prática regular de atividade física pode oferecer também benefícios psicológicos, como promover a sensação de bem-estar. Esse é um fator importante a ser observado, uma vez que a nova rotina proposta pela pandemia pode ser um fator estressante e gatilho para a ansiedade.

Nesse sentido, manter a prática de atividade física ajudará no retorno das atividades de vida diária, após o período crítico de disseminação do novo Coronavírus. E as vantagens valem para crianças, adultos e idosos. Então, empurre os móveis da sala e aproveite o espaço para se movimentar!

Aproveite também para convidar as pessoas que moram com você para sair do sofá. Assim, praticar atividade física pode se tornar um momento familiar de entretenimento e socialização. Dessa forma, a Coordenação-Geral de Promoção de Atividade Física e Ações Intersectoriais, do Ministério da Saúde, orienta que para cada faixa etária existe um tipo de prática adequada.

Para as crianças, as atividades físicas ganham ainda mais intensidade e podem ser realizadas por meio de jogos, brincadeiras e danças. Vale também brincar de esconde-esconde, de mímica, criar coreografias, pular corda, elástico e amarelinha. Videogames que estimulam os movimentos corporais também são bem-vindos.

Para todas as faixas etárias das crianças, é essencial que o tempo em frente às telas (tablets, celulares e televisão) seja reduzido ao máximo possível e seja substituído por atividades físicas, como as citadas acima.

Para os jovens e adultos são recomendadas atividades físicas de intensidade moderada a vigorosa, que podem ser realizadas no tempo livre ou durante os afazeres domésticos. Vale dançar, pular corda, subir escadas. Assim como para as crianças, os videogames que estimulam movimentos corporais também podem ser opções divertidas para os adultos.

Para quem está em home office durante a pandemia, é importante evitar longos períodos sentado. Levante-se de tempos em tempos para se movimentar, seja para buscar água, ir ao banheiro ou até mesmo dar uma volta pela casa.

Para os iniciantes em qualquer atividade física, é recomendável começar pelas mais leves. Os exercícios de alongamento e relaxamento podem ser realizados em casa, sem a necessidade de muito espaço, como no chão ou em pé.

Da mesma forma, podem ser feitos os exercícios de fortalecimento que envolvem grandes grupos musculares, como se sentar e se levantar de uma cadeira ou agachar para levantar objetos com pouco peso (1 a 2 kg). É importante sempre respeitar os limites do próprio corpo.

Para adultos que já têm contato com a atividade física, é hora de adaptar os exercícios em casa ou diversificar as atividades. Além disso, mantenha sempre o corpo hidratado e beba água várias vezes ao dia.

Os idosos podem realizar alongamentos simples e exercícios de fortalecimento muscular. Alguns exemplos que podem ser feitos dentro de casa são: levantar-se e sentar-se na cadeira algumas vezes seguidas, subir escadas, agachar para pegar objetos ou carregar sacolas com pouco peso. Sempre respeitando os limites do próprio corpo.

Por ser a faixa etária com maior risco, os idosos necessitam de mais atenção e devem ficar em casa o máximo de tempo possível. Manter o corpo ativo ajudará a ter disposição para fazer as atividades rotineiras após o período de isolamento.

<https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quero-me-exercitar-mais/como-fica-a-pratica-de-atividade-fisica-durante-a-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em: 11/08/2020

2 – RESPONDA

1 – Como a atividade física pode auxiliar no combate ao Coronavírus?

2 – Cite 3 exemplos de atividades físicas que podem ser realizadas no espaço da sala de nossas casas.

3 – Agora, imagine que você será o incentivador de atividades físicas na sua casa. Crie uma sequência de atividades físicas para realizar em família e descreva como seria.

3 – CHEGOU A NOSSA VEZ, VAMOS PRATICAR!

REALIZE A SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS A SEGUIR. LEMBRE-SE DAS ORIENTAÇÕES DE SEU (SUA) PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ANTES DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.

Sequência:

- 1- **Série de agachamento:** sentar-se e levantar-se da cadeira 10 vezes, sem descansar;
- 2- **Série de abdominal:** Abaixe-se em 4 apoios e ande como um gatinho sem encostar os joelhos no chão durante 20 segundos;
- 3- **Série de exercício aeróbico:** Fique de pé e faça o polichinelo durante 30s.
- 4- **De 1 min de intervalo e repita mais 2 vezes.**

https://www.dicasdetreino.com.br/wp-content/uploads/2016/04/Agachamento-Cadeira_.jpg. Acesso em: 14/08/2020

PARA SE DIVERTIR EM FAMÍLIA!!!

Em anexo tem uma cartela do jogo de tabuleiro: **EXERCITE A SUA SAÚDE, MOVIMENTE-SE.**

REGRAS DO JOGO

OBJETIVO: Cumprir todo o percurso do tabuleiro, com o peão, executando todas as tarefas propostas.

NÚMEROS DE JOGADORES: Até 5 pessoas.

COMO JOGAR:

- 1- Para iniciar é preciso de um dado.
- 2- Cada participante precisará de um peão, que deverão ser colocados na primeira casa.
- 3- Inicia a partida o participante que tirar o maior número.
- 4- Cada participante poderá jogar o dado uma vez, a cada rodada, devendo avançar o número de casas correspondentes ao número que tirou no dado.
- 5- O participante deverá realizar a tarefa indicada na casa em que ele parou. Todos os participantes tem que completar todo o circuito do jogo.
- 6- Lembre-se! O importante não é quem chega primeiro! O importante é divertir-se e movimentar-se.

<https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/regra%20jogo.pdf>. Acesso em: 15/08/2020

JOGO DE TABULEIRO: <http://blog.saude.mg.gov.br/2018/06/19/vidasaudavel-jogo-educativo-incentiva-a-pratica-de-atividade-fisica-nas-escolas/>. Acesso em: 15/08/2020



UNIDADE TEMÁTICA:

Lutas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Lutas do Mundo.

HABILIDADE(S):

(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.

(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Contextualização histórica da luta e suas modalidades.

Benefícios das lutas na Educação Física escolar.

Lutas X Artes Marciais.

Relação mestre e discípulo, professor e aluno.

Luta X Briga.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Português, História e Ensino Religioso.

Caro(a) estudante! Nesta semana você vai conhecer um pouco sobre as Lutas.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Lutar é uma das atividades esportivas mais antigas. Muito antes de ser considerada como um esporte, a luta tinha o conceito básico de defesa e de ataque, no sentido de demonstrar superioridade em um confronto. Há registros de lutas em praticamente todas as eras da humanidade, passando por babilônios, egípcios, japoneses, chineses, gregos e romanos, desde milhares de anos antes de Cristo até hoje.

Sendo praticada por tanto tempo e em tantos lugares, obviamente há os mais diversos tipos de luta espalhados pelo mundo, sendo difícil determinar exatamente uma origem. Mas os grandes responsáveis pela introdução da modalidade no mundo esportivo foram os gregos. A luta começou a ser disputada nos Jogos da Grécia Antiga no século 7 a.C.. Ao longo dos anos e das edições das Olimpíadas, a modalidade foi evoluindo e ganhando particularidades.

Disponível em: <http://rededoesporte.gov.br/pt-br/megaeventos/olimpiadas/modalidades/lutas>. Acesso em: 10 agosto 2020

Reid e Croucher (2003) afirmam que, atualmente, são praticadas em torno de 350 modalidades de luta em todo o mundo, dentre elas podemos citar: Boxe, Caratê, Jiu-jítsu, Kali, Kung fu, Nin Jitsu, Taekwondo, Judô, Capoeira, etc.

Fonte: REID, H.; CROUCHER, M. O caminho do guerreiro. São Paulo: Cultrix, 2003.

SAIBA MAIS...

Assista ao vídeo Série Esportes de Luta - Origens, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8IIVfu4IXvo>

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

1- Em relação às lutas citadas no texto, responda às perguntas:

a) Qual delas você conhece ou já praticou?

b) Você conhece alguma luta que não foi citada no texto?

c) Cite o nome de duas lutas que fazem parte dos jogos olímpicos.

2- Segundo Preyer (2000, p.71) “além de desenvolver as capacidades físicas, as lutas auxiliam o aluno na sua relação consigo mesmo e com o grupo, ao propiciar elementos que visam à socialização, a competitividade, a disciplina e o respeito, característicos de sua tradição e filosofia”.

Fonte: PREYER, C. T. Educação física escolar: a importância da diversificação no ensino de seus conteúdos. Campinas, 2000. Disponível em: <www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?view=000330320>. Acesso em: 10 agosto 2020.

1- Na sua visão, quais seriam os benefícios de se praticar as lutas nas aulas de Educação Física?

3 – Leia o texto a seguir:

Alguns aspectos podem ser utilizados para diferenciar **luta** e **artes marciais**. As artes marciais são práticas corporais de ataque e defesa, podendo ser também caracterizadas como lutas. A principal diferença entre as duas é que os praticantes de artes marciais, principalmente as de origem oriental, consideram que os conteúdos da cultura de origem da atividade teriam uma orientação filosófica que determinaria a sua diferença com as lutas. As artes marciais não compreendem somente um apanhado de técnicas (golpes com as mãos, pés, etc), mas também um conjunto de filosofias e tradições de combate.

Atualmente, percebemos que em boa parte dos filmes a que assistimos sobre lutas de origem oriental é preservada a imagem do mestre, o qual, por sua vez, possui uma postura de educador, e ensina aos seus “discípulos” vários preceitos que vão além da própria prática da luta, ou seja, lições que serviriam para a vida.

Disponível em: <http://educacaofisicanamente.blogspot.com/2012/02/lutas-conceitos-basicos.html>.

Acesso em: 10 agosto 2020.



CENA DO FILME KARATÊ KID (VERSÃO DE 2010) QUE VALORIZA A RELAÇÃO MESTRE E DISCÍPULO

Disponível em: <http://educacaofisicanamente.blogspot.com/2012/02/lutas-conceitos-basicos.html>. Acesso em: 10 agosto 2020.

Com base na leitura do texto e na imagem, podemos associar a imagem do mestre nas lutas à imagem do professor na escola? Justifique sua resposta.

4 –

Tanto na luta quanto na briga ocorrem ações agressivas, porém nas brigas não há regras nem limites para a intensidade da agressividade. Além disso, prevalecem a raiva e o desrespeito ao oponente. No caso das lutas, apesar da agressividade implícita, o contato físico se dá entre duas ou mais pessoas que se enfrentam em uma constante troca de ações ofensivas e/ou defensivas, as quais são regidas por regras, e têm como objetivo mútuo um alvo móvel personificado no oponente (GOMES, 2010).

Fonte: GOMES et al. Ensino das lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais. Revista Movimento, v. 16, n. 2. Porto Alegre: UFRS, 2010. Acesso em: 10 agosto de 2020.

1- Preencha o quadro comparativo abaixo:

	Luta	Briga
Sentimento		
Regras		
Objetivo		

5 – VAMOS PRATICAR...

LUTA DO TAPÃO



Objetivo: Introduzir conceitos gerais de lutas por meio de ataques e defesas utilizando tapas nas mãos do oponente.

Convide alguém para brincar com você!

Posicionem em pé, um de frente para o outro. Coloque as mãos espalmadas sobre a do seu oponente, de modo que as palmas fiquem em contato.

O movimento de ataque só pode ser feito por quem estiver com as palmas das mãos para cima, apoiando as mãos do oponente. O objetivo de quem ataca é acertar um tapa no dorso da(s) mão(s) do oponente, e o de quem defende é evitar esse tapa retirando (esquivando) as mãos.

Caso não haja contato com as mãos do defensor durante o ataque, o defensor passa a ser atacante.

Apesar dos tapas relativamente fortes, ninguém sairá machucado. A principal capacidade física envolvida nesta prática é a velocidade de reação e deve-se usar estratégias diferenciadas nos ataques e nas defesas.

A maioria das lutas requer capacidades físicas e estratégias peculiares.

Conte-nos como foi a sua experiência. Registre no seu caderno.

Fonte: DARIDO et al. Práticas Corporais: Educação Física. São Paulo, 2018.

SAIBA MAIS...

<https://www.youtube.com/watch?v=rPN75G4pRmc>. Acesso em: 10 agosto 2020

UNIDADE TEMÁTICA:

Práticas corporais de aventura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Práticas corporais de aventura na natureza.

HABILIDADE(S):

(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.

(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

As práticas corporais de aventura e as estruturas corporais que nos permitem realizar movimentos: ossos, músculos, articulações, coração, pulmões e o cérebro e o sistema nervoso.

Práticas corporais de aventura: riscos e cuidados.

Práticas corporais de aventura: equipamentos de segurança, indumentárias, técnicas.

Capacidades físicas e suas importância para o dia a dia.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Para realização da atividade utilizaremos conhecimentos adquiridos em Geografia e Ciências.

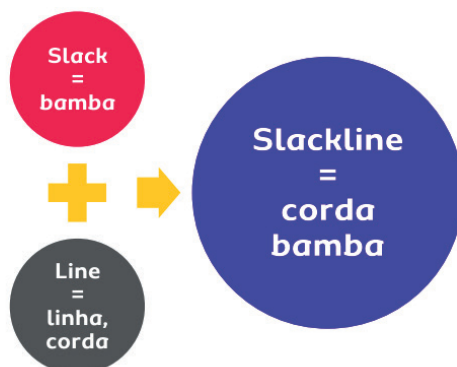
TEMA: SLACKLINE AJUDANDO NO DESENVOLVIMENTO DE EQUILÍBRIO E CONCENTRAÇÃO

Caro (a) estudante! Nessa semana você vai conhecer o *slackline*, identificando as capacidades físicas desenvolvidas na prática desta modalidade, além de conhecer a importância do equilíbrio para as atividades diárias.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

O **slackline** é um esporte que consiste em equilibrar-se sobre uma fita suspensa acima do solo e fixada em dois pontos. O objetivo do atleta é atravessar a fita e, em alguns casos, realizar manobras sobre ela.

Conheça a etimologia da palavra:



Disponível em: <https://impulsiona.org.br/slackline-educacao-fisica/> Acesso em: 06/08/2020

Equilíbrio: O equilíbrio é um fator de grande importância para o ser humano, pois sem ele seria difícil ou até impossível a realização de algumas tarefas. Trata-se de habilidades das articulações que as fazem retornar ao seu estágio inicial após a realização de um movimento que provoca instabilidade.

ATIVIDADES



FIGURA 2



FIGURA 3



FIGURA 4

Apesar de ser uma modalidade recente, o *slackline* teve grande aceitação social e fácil adaptação para sua prática em diversos locais urbanos ou não.

1-

- Você conhecia o *slackline*? Onde conheceu ou viu este esporte pela primeira vez?
- Você já praticou essa modalidade? Onde praticou e qual seu sentimento ao praticar esta modalidade?
- Pesquise como surgiu o *slackline* e suas principais características.
- Observando as figuras, relate quais as diferenças de ambientes entre elas na prática do *slackline*.

Apesar do *slackline* ser uma modalidade esportiva, existem variações dentro de sua prática. Geralmente é praticado em três versões clássicas, *Trickline*, *Highline*, *Waterline* mas também existem outras modalidades como: *Longline* *Yogaline* (SILVA, 2012, apud, PEREIRA, 2013)

Preencha o quadro abaixo com as principais características de cada modalidade do *slackline*.

Modalidade	Local praticado	Objetivo	Altura e extensão média em que é colocado fita nesta modalidade
<i>Waterline</i>			
<i>Highline</i>			
<i>Trickline</i>			
<i>Longline</i>			
<i>Yogaline</i>			

Fortalecimento da musculatura

Durante a prática de atividade física, três agrupamentos musculares se destacam. Veja:



O perfeito funcionamento entre os grupos musculares resulta em um fator de proteção contra torções articulares, principalmente de tornozelo e joelhos.

A prática de *slackline* favorece a otimização no uso de todos estes agrupamentos musculares, protegendo o praticante de lesões torcionais não traumáticas.

Disponível em: <https://impulsiona.org.br/slackline-educacao-fisica/> Acesso em: 06/08/ 2020

Além dos benefícios de fortalecimento da musculatura, cite outros possíveis os benefícios proporcionado pela prática desta modalidade.

4 - DESAFIO

O equilíbrio é um dos requisitos para o desenvolvimento e prática do *slackline* além de ser importante para nossas atividades diárias. Realize as atividades abaixo e depois responda às questões.



https://br.freepik.com/vetores-premium/crianca-equilibrar-ligado-um-corda_4972371.htm Acesso em: 07/08/2020

- 1 - Equilibre em um pé abrindo os braços.
- 2 - Equilibre sobre um pé com os braços fechados e olhos fechados.
- 3 - Desenhe uma linha reta (de uns 2 metros) no chão sua casa e caminhe sobre ela sem sair de cima da linha.
- 4 - Realize o mesmo percurso da linha com os olhos e braços fechados.

Responda às questões abaixo com relação às atividades praticadas acima.

- a) Você teve alguma dificuldade em realizar os movimentos? Se sim, cite quais.
- b) Para você, qual a importância dos braços e olhos para nosso equilíbrio?
- c) Qual a importância do equilíbrio para nossas atividades diárias?
- d) Cite atividades diárias que necessitamos do equilíbrio.

5 - VAMOS PRATICAR ...

BOM, CHEGOU A HORA DE PRATICAR E DESENVOLVER UM POUCO DO NOSSO EQUILÍBRIO . REALIZE AS SEGUINTE TAREFAS ABAIXO 2 VEZES POR 30 SEGUNDOS CADA. NÃO ESQUEÇA DE TROCAR OS PÉS.



Figura 8

Exercício 1



Figura 9

Exercício 2



Figura 10

Exercício 3

- 4- Desenhar uma linha no chão, de cerca de 2 metros, e saltar de um lado para o outro da linha com apenas um dos pés . Lembrar de alternar os pés .

Após realizar esses exercícios, descreva em seu caderno, como foi o seu equilíbrio durante as atividades e relate as facilidades e dificuldades.

SAIBA MAIS...

<https://www.youtube.com/watch?v=lqlxKPqHQLU>
<https://blogeducacaofisica.com.br/tudo-sobre-o-slackline/>

REFERÊNCIAS

- SILVA, A. A. S.; POLI, J. J. C.; PEREIRA, D. W. Iniciação ao slackline: uma proposta de ensino. EFDeportes. com, Revista Digital, Buenos Aires, v. 18, n. 184, Setembro 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd184/iniciacao-ao-slackline-uma-proposta.htm> Acesso em: 08 ago. 2020.
- PEREIRA, D. W. SLACKLINE: Vivências acadêmicas na educação física. Motrivivência, n. 41, p. 223-233, 2013. ISSN 2175-8042.
- Figura2 https://www.google.com/search?q=slackline&tbm=isch&ved=2ahUKEwjQ6oDoxYvrAhXxL-LkGHeipAC0Q2-cCegQIABAA&oq=slackline&gs_lcp=CgNpbWcQAZlFCAAQsQMyBAGAEEMyAggAMgIIADICCAyAggAMgIIADICCAyAggAMgIIADoGCAAQBxAeUMs1WMY7YIRLaABwAHgAgAG0AYgB8Aa-SAQMwLjaYAQCgAQGqAQtnnd3Mtd2l6LWltZ8ABAQ&sclient=img&ei=HJluX9DsMfHZ50UP6NOC6AI&bih=625&biw=1366&tbs=sur%3Af#imgsrc=rq6iTEEQ9vS6BM. Acesso em: 08 de agosto 2020
- Figura3 https://www.google.com/search?q=slackline+waterline&tbm=isch&ved=2ahUKEwuiqvPm-04vrAhVWMLkGHd6CAIqQ2-cCegQIABAA&oq=sl&gs_lcp=CgNpbWcQARgCMgQIIxAnMgQIIxAnMgQIIABBDMMgQIABBDMMgUIABCxAzIFCAAQsQMyBQgAELEDMgUIABCxAzIFCAAQsQMyBAGAEEM6CAgAELE-DEIMBOglIAFCmXliGYGCAdmgAcAB4AIBqAGIAbgCkgEDMC4ymAEAoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWfAAQE&sclient=img&ei=yKAuX66mJNbg50UP3oWKwAU&bih=625&biw=1366&tbs=sur%3Af#imgsrc=T_zCzYfXcHR7kM. Acesso em: 08 de agosto 2020
- Figura4 https://www.google.com/search?q=slackline+highline&tbm=isch&ved=2ahUKEwjPr-8PK35PrAhX9K7kGHXhYBIkQ2-cCegQIABAA&oq=slackline+hig&gs_lcp=CgNpbWcQARgAMg-QIIxAnMgQIABAeMgYIABAIEB4yBAGAEBg6AggAUMvjBFjV7gRgk4EFaABwAHgAgAHPBIgB1Qe-SAQcwLjluNS0xmAEAoAEBqgELZ3dzLXdpei1pbWfAAQE&sclient=img&ei=4N4yX8-_Df3X50UP-LCRyAg&bih=625&biw=1366&tbs=sur%3Af#imgsrc=00Wft3D16ug_7M. Acesso em: 08 de agosto 2020
- Figura 8 DARIDO, S. C. ; et al. Praticas Corporais : Educação Física : 6º e 9º anos: Manual do professor. – 1 ed. – São Paulo/ Modera, 2018.
- Figura 9 DARIDO, S. C. ; et al. Praticas Corporais : Educação Física : 6º e 9º anos: Manual do professor. – 1 ed. – São Paulo/ Modera, 2018.
- Figura 10 https://www.clinicadeckers.com.br/tornozelo_tendinite_calcanear.html acesso em: 13 de Agosto de 2020

UNIDADE TEMÁTICA:

Esporte.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Esporte de Invasão.

HABILIDADE(S):

(EF89EF05P8) Identificar e interpretar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Origem do handebol.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Todas as disciplinas.

HANDEBOL: DA GRAMA PARA AS QUADRAS.



Fonte: <https://handebol.weebly.com/histoacuteria.html> Acesso em: 15 ago. 2020.

Homero, na Odisséia, foi quem primeiro citou o handebol; depois foram os romanos; mas a Alemanha é quem iniciou o jogo como se conhece hoje.

A bola é, sem dúvida, um dos instrumentos desportivos mais antigos do mundo e vem cativando o homem há milênios. O jogo de “Urânia” praticado na antiga Grécia, com uma bola do tamanho de uma maçã, usando as mãos, mas sem balizas, é citado por Homero na Odisséia. Quando começaram a praticá-lo, o campo foi aumentando para as medidas do futebol. Em 1919, o Prof. Alemão Karl Schelenz reformulou o “Torball”, alterando seu nome para “Handball” com as regras publicadas pela Federação Alemã de Ginástica, para o jogo com 11 jogadores.

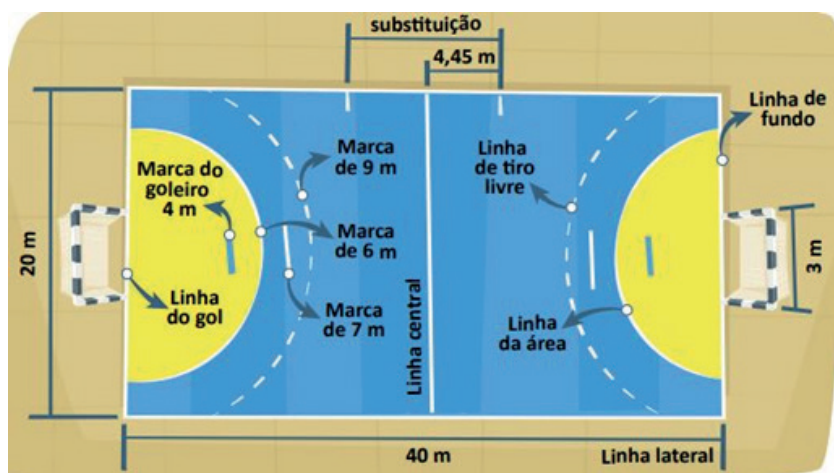
Em nosso país, o handebol como modalidade de campo, foi introduzido em São Paulo por imigrantes, principalmente da colônia alemã, no início da década de 30, tendo a Federação Paulista sido fundada em 1940, realizando competições desde então.

Hoje, a seleção brasileira de handebol já tem em seu histórico vários pan americanos e um campeonato mundial feminino, tendo passado pelo seu elenco, inúmeros atletas eleitos entre os melhores do mundo, dentre eles, Bruno Souza, Alexandra Nascimento e Eduarda Amorim.

Fonte: <https://fphand.com.br/home/historia-do-handebol/> Acesso em: 15 ago. 2020

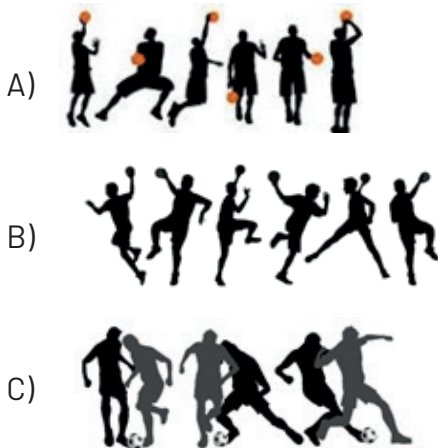
ATIVIDADES

- 1- Na figura abaixo, temos o desenho de uma quadra de handebol da atualidade e suas respectivas marcações nomeadas. Seguindo esse modelo, responda: No seu bairro e ou cidade há quantas quadra com essas marcações? Quantas dessas quadras você já utilizou? Em quais dessas quadras você presenciou a prática do handebol?



Fonte: <https://www.coladaweb.com/educacao-fisica/handebol> Acesso em: 15 ago. 2020

- 2- O handebol é conhecido também como o esporte escolar pela sua grande aceitação devido a vários fatores, dentre eles a proximidade característica com o futebol, mesmo espaço físico, demarcação próxima e balizas similares. Utilizando seu conhecimento prévio, aponte qual dos jogadores executam movimentos técnicos da modalidade.



- 3- Hora de praticar

Agora iremos retornar à Grécia antiga e reviver a simplicidade do movimento do lançar. Confeccione uma bola de papel, meia ou plástico, posicione 3 sacolas em distâncias diferentes uma da outra. Lance a sua bola repetidas vezes alternando os braços que lançam. Registre a experiência através de um pequeno relato ou através de desenhos.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**

ANO DE ESCOLARIDADE: **8º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **1**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **4**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **4**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADE(S):

(EF08ER29MG) Identificar, reconhecer e valorizar os movimentos sociais e religiosos que contribuem para promoção social e a inclusão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Movimentos sociais e religiosos: promoção social e inclusão.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia

(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.

TEMA: Movimentos Sociais

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá estudante!

Essa semana, aprenderemos sobre movimentos sociais. Você já ouviu essa expressão alguma vez? Sabe o que significa?

Leia o texto com bastante atenção, pois assim você terá as informações necessárias para fazer as atividades.

Sua reflexão sobre o tema e suas respostas são muito importantes!

Vamos lá?

MOVIMENTOS SOCIAIS

Os movimentos sociais são ações coletivas mantidas por grupos organizados da sociedade que visam lutar por alguma causa social. Em geral, o grito levantado pelos movimentos sociais representa a voz de pessoas excluídas do processo democrático, que buscam ocupar os espaços de direito na sociedade.

Os movimentos sociais são de extrema importância para a formação de uma sociedade democrática ao tentarem possibilitar a inserção de mais pessoas na sociedade de direitos. Os primeiros movimentos sociais visavam resolver os problemas de classes sociais e políticos, como a ampliação do direito ao voto. Hoje, os movimentos sociais baseiam-se, em grande parte, nas pautas sociais e identitárias que representam categorias como direitos humanos, gênero, raça e orientação sexual.

Podemos citar como exemplos de movimentos sociais:

- A Queda da Bastilha: deu origem à Revolução Francesa em 1789 e contribuiu para o fim da monarquia absolutista francesa em 1792.
- O movimento sufragista: organizado por mulheres que reivindicavam o seu direito ao voto e à participação cidadã na política. Este movimento foi considerado parte da primeira onda feminista.
- Os sindicatos: surgidos na passagem do século XIX para o XX, com o intuito de defender os trabalhadores da exploração patronal.
- A luta contra a segregação racial: iniciada nos Estados Unidos e África do Sul, pois muitos direitos eram tirados dos cidadãos negros em benefício dos brancos.
- Coletivos de mulheres: as mulheres também se organizaram em coletivos para lutar por seus direitos, buscando a liberdade sexual e o tratamento igualitário entre os gêneros (essa ficou conhecida como a segunda onda do movimento feminista).
- A população LGBTQ+ também entrou em cena para reivindicar o direito de se expressar livremente e de não ser julgada ou segregada por isso. A Parada do Orgulho Gay, hoje chamada de Parada do Orgulho LGBTQ+, é uma expressão dessa luta por direitos dessa comunidade.

O mundo passou por severas mudanças a partir da década de 1960, período em que as minorias saíram às ruas para lutarem por seus direitos. A partir daí, vários movimentos sociais começam a eclodir pelo mundo, sempre em busca de uma organização que visasse a inclusão de pessoas excluídas e sempre se diferenciando de acordo com as especificidades de cada local.

E no Brasil?

Exemplos da luta social no Brasil são os movimentos MTST - Movimento dos Trabalhadores Sem Teto e MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, mais conhecido como Movimento dos Sem-Terra. O Brasil é um país que, ao contrário dos países desenvolvidos, nunca produziu uma eficaz reforma agrária. O número de pessoas que não têm acesso à terra para o trabalho rural (o Censo Agropecuário de 2006 mostra que 0,91% dos proprietários de terra, menos de 1%, ocupam 45% de toda a área rural) ou não têm o seu direito à moradia garantido é gigantesco (em 2018, cerca de 7 milhões de família não têm casa para morar), o que torna a pauta desses movimentos uma questão emergente por aqui. Nesse sentido, tendo em vista as demandas específicas de nosso país, criaram-se movimentos organizados para lutar-se pelas demandas que nosso povo enfrenta.

Outro exemplo é a CUFA - Central Única das Favelas. Ela é uma organização que atua nas áreas política, social, esportiva e cultural. Existe há 20 anos. Um dos fundadores no Rio de Janeiro foi o rapper MV Bill. Foi criada a partir do trabalho e da união de jovens de várias comunidades e favelas, principalmente negros, que buscavam espaços de expressão e de atuação social.

Como os movimentos sociais funcionam

É impossível estabelecer uma fórmula única de funcionamento dos movimentos sociais, visto que eles são diversos, defendem pautas distintas e têm diferentes demandas de acordo com a sua localidade geográfica e seu tempo histórico. No entanto, algumas características podem ser elencadas como modos comuns de funcionamento deles.

Muitos movimentos sociais eclodem de movimentos e rebeliões de massa, como foi o caso do movimento LGBTQ+, de grupos do movimento negro, como os Panteras Negras, nos Estados Unidos, e do MST, no Brasil.

Eles podem ser constituídos por diversos grupos que lutam pela mesma causa, como o movimento feminista, que tem vertentes diferentes; o movimento negro, que é formado por um amplo conjunto de coletivos. No entanto, cada grupo ou célula desses movimentos tem suas formas de se organizarem para promover o trabalho e a militância social.

Os movimentos sociais unem as pessoas em torno de uma causa comum: reestruturar a sociedade e incluir as pessoas que defendem a garantia de seus direitos de cidadãos.

Exemplos atuais de movimentos sociais

- Movimento dos trabalhadores rurais sem terra.
- Movimentos feministas.
- Movimentos antirracistas.
- Movimentos ambientalistas (como o WWF e o Greenpeace).
- Movimentos de união de comunidades e periferia, como o Nós do Morro – que luta contra o racismo, a desigualdade social e a exclusão dos moradores de periferias.
- Movimentos de luta contra a homofobia e a transfobia, como o movimento LGBTQ+.
- Central Única das Favelas - CUFA

FONTE: Adaptado de PORFÍRIO, Francisco. Movimentos sociais. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/movimentos-sociais-breve-definicao.htm>. Acesso em: 12 de ago. 2020.

ATIVIDADES

- 1- Em geral, os movimentos sociais têm por objetivo garantir os direitos de uma parcela da população que não tenha acesso aos mesmos direitos que os demais. Supondo que as figuras abaixo sejam faixas em protestos de rua, pinte aqueles que expressam reivindicações de necessidades básicas do ser humano.



2 - Explique por que cada faixa do exercício anterior pode ser considerada uma reivindicação de uma necessidade básica do ser humano.

Vidas negras importam	
Em defesa da educação pública!	
Menos alho na merenda!	
Pelo direito ao trabalho!	
Saúde de qualidade!	
Sem teto, sem dignidade!	
Abaixa o preço do chocolate!	
Celular novo todo ano!	
Lugar de mulher é onde ela quiser!	

3 – Observe a figura ao lado:



- a) Na sua opinião, é possível se envolver com um movimento social sem estar comprometido com o que ele reivindica? Por quê?

- b) Uma pessoa que age como retratado na imagem pode alcançar algum benefício para a sociedade através de seu protesto? Por quê?

- c) Na sua opinião, o que poderia levar uma pessoa a participar de um movimento social sem se comprometer de verdade com o que ele reivindica? Escolha duas palavras para retratar isso:

1) _____

2) _____

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADE(S):

(EF08ER29MG) Identificar, reconhecer e valorizar os movimentos sociais e religiosos que contribuem para promoção social e a inclusão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Movimentos sociais e religiosos: promoção social e inclusão.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia

(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.

TEMA: Movimentos sociais e religião

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá estudante!

Hoje, vamos estudar sobre a relação entre os movimentos sociais e a religião.

Leia o texto a seguir e responda as atividades com bastante dedicação.

Sua aprendizagem é o nosso sucesso!

POR DENTRO DOS CONCEITOS

VOCÊ SABIA?

Em geral, as religiões veem a vida como sagrada. Qualquer situação que desrespeite o ser humano e a natureza podem ser motivos de indignação para os grupos religiosos e seus fiéis.

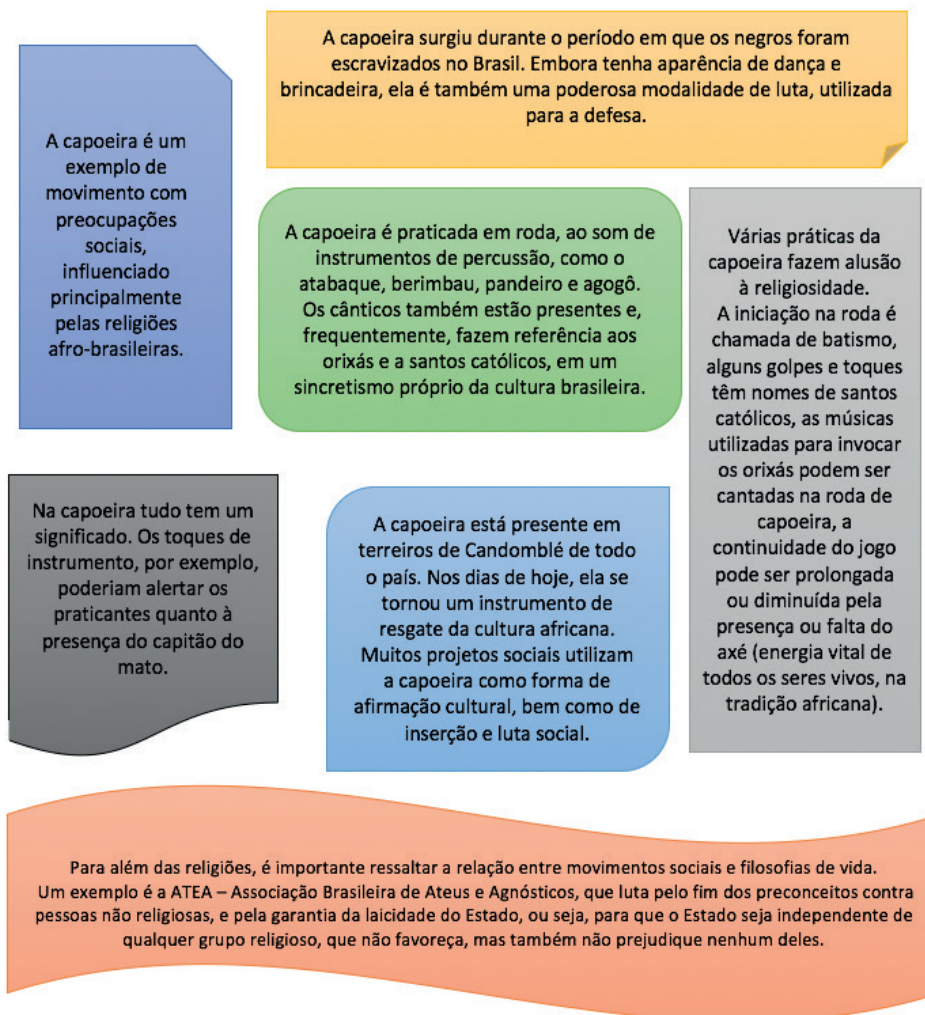
A Teologia da Libertação é uma corrente teológica cristã de várias denominações surgida na América Latina. Ela defende que o Evangelho exige uma opção preferencial pelos pobres.

Para a Teologia da Libertação, os ensinamentos de Jesus, como o amor ao próximo, não representam apenas uma realidade espiritual, mas a libertação de injustas condições econômicas, políticas ou sociais.

A Teologia da Libertação propõe uma atuação social dos cristãos para melhoria de várias áreas da sociedade, como por exemplo, as relações de trabalho, à saúde e à educação, o acesso à terra e à moradia, a preservação da natureza, adequação dos métodos de ensino, etc.

Muitos movimentos sociais surgem inspirados justamente na dignidade que é defendida e afirmada pelas diferentes tradições religiosas.

A Teologia da Libertação esteve presente em vários movimentos sociais históricos no Brasil, tais como a luta pela redemocratização, a luta pela melhoria dos serviços públicos, a luta pelos direitos dos índios e a luta pelo acesso à terra e à moradia.



REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ATEUS E AGNÓSTICOS. Estatuto da Associação Brasileira de Ateus e Agnósticos. São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.atea.org.br/estatuto/>>. Acesso em: 12 ago. 2020.
- BATISTA, F. Capoeira e Candomblé – intimidade, religiosidade e cultura. **Diário dos Orixás**, 18 nov. 2010. Disponível em: <<http://www.diariodosorixas.wordpress.com/>>. Acesso em: 12 ago. 2020.
- COLUMÁ, J.F.; CHAVES, S.F. O sagrado no jogo de capoeira. **Textos Escolhidos de Cultura e Arte Populares**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 169-182, maio 2013. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/>>. Acesso em: 12 ago. 2020.
- MENEZES NETO, A.J. A Igreja Católica e os movimentos sociais do campo: a Teologia da Libertação e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. **Cadernos CRH**, Salvador, v. 20, n. 50, p. 331-341, ago./2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792007000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 ago. 2020.
- MOREIRA, A. S. Contribuições da Teologia da Libertação para os movimentos sociais. **Caminhos**, Goiânia, v. 10, n. 2, p. 37-55, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.seer.oucgoyas.edu.br/>>. Acesso em: 12 ago. 2020.

- 1- A frase a seguir foi escrita por Leonardo Boff, famoso teólogo da libertação, acerca da atual pandemia de Covid-19.

Importa suplicar ao Espírito: Vem, Espírito Criador! Renove a face da Terra, aqueça nossos corações e rasgue um horizonte de sentido e de esperança para a nossa realidade humana desumanizada e agora posta sob o risco de milhares desaparecerem vítimas da intrusão do Covid-19. A ciência, a técnica e a vacina são fundamentais. Mas apenas com elas não está garantido que evitemos voltar ao que era antes. Para isso precisamos de outro espírito que dê centralidade ao que conta: a vida, a cooperação, a interdependência, a generosidade e o cuidado para com a natureza e de uns para outros. Se não fizermos esta viragem paradigmática, podemos ser atacados novamente e de forma ainda mais letal.

FONTE: BOFF, L. O Covid-19 nos faz descobrir espírito no cosmos, no ser humano e em Deus. **Leonardo Boff**, Artigos, 12/08/2020. Disponível em: <<http://leonardoboff.org>>. Acesso em: 12 ago. 2020.

- a) De acordo com o autor, a ciência é necessária para vencer a pandemia?
-
-
- b) O autor aponta algum elemento religioso como necessário para vencer a pandemia? Qual? Por quê?
-
-
- c) Na sua opinião, a religião pode ajudar as pessoas a acalmar seus corações nesse tempo de pandemia? Por quê?
-
-
- d) Na sua opinião, os grupos religiosos podem, de alguma forma, ajudar na luta contra o Covid-19? Como?
-
-
- e) Na sua opinião, as religiões devem se limitar a questões espirituais, ou procurar soluções para problemas do mundo em que vivemos? Justifique sua resposta.
-
-

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADE(S):

(EF08ER27MG) Conceituar o que é laicidade e relação entre Estado Republicano e Religião.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conceito de laicidade. A laicidade e sua relação entre Estado Republicano e religião.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História

(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.

TEMA: Conceituando laicidade

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá estudante!

Hoje, vamos discutir um tema novo: laicidade. Você já ouviu falar essa palavra? Tem ideia de por que ela é importante?

Leia o texto com bastante atenção e aprenda mais sobre esse conceito. Depois, faça os exercícios. Vamos lá?

POR DENTRO DOS CONCEITOS

O QUE É LAICIDADE?

Laicidade é uma forma de relação política entre o cidadão e o Estado, e entre os próprios cidadãos. Ela permite que haja separação entre a sociedade civil e as religiões, de forma que o Estado não exerça nenhum poder religioso e as igrejas não exerçam poder sobre o governo.

Em um país em que a laicidade existe de verdade, as pessoas têm liberdade para seguir a religião que quiserem, para trocar de religião ao longo da vida, e até para não ter religião. Cada pessoa é responsável por sua própria consciência religiosa, e sua escolha não pode afetar seus direitos de cidadão. Um Estado laico deve encontrar meios para garantir que todas as pessoas, todos os grupos religiosos e todas as filosofias de vida possuam direitos iguais e haja liberdade de expressão.

É importante ressaltar que um Estado Laico não sofre interferência de nenhuma religião, mas também não deve interferir nos seus princípios, práticas e conceitos, não deve favorecer e nem atrapalhar nenhuma delas. Dessa forma, cada religião deve ser respeitada em sua essência.

Laicidade não é sinônimo de antirreligiosidade. É possível para uma pessoa, ao mesmo tempo, ter fé religiosa e ser laica. Porque a laicidade não combate as religiões, mas lhes oferece proteção e direitos iguais. Esse cuidado deve ser especial com os grupos minoritários, que tendem a sofrer mais com o preconceito e a intolerância. Aplicando essa ideia de laicidade em nossa disciplina de Ensino Religioso, a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Referência de Minas Gerais dizem que ele tem uma

natureza “distinta da confessionalidade”, portanto é laico, não pode favorecer nenhuma crença e nem desmerecer quem não tem fé religiosa.

REFERÊNCIAS

CORNEJO, J.L.L. Libertad de culto y instituciones publicas. **Revista Oficial del Poder Judicial**, Lima/Peru, ano 8, n. 10, p. 63-98, 2016. Disponível em <<http://www.pj.gob.pe/>> . Acesso em: 12 ago. 2020.

RANQUETAT JÚNIOR, C.A. **Laicidade à brasileira**: estudo sobre a controvérsia em torno da presença de símbolos religiosos em espaços públicos. Jundiá: Paco Editorial, 2016.

ATIVIDADES

1- A seguir, temos algumas frases que descrevem possíveis posturas de um Estado imaginário. Marque com um X todas aquelas que são adequadas em um Estado laico.

- () Cada pessoa tem a liberdade de escolher sua própria religião e não deve perder nenhum direito de cidadão por causa dessa escolha.
- () Somente poderão ser enterradas em cemitérios públicos as pessoas que, em vida, praticaram a religião oficial do Estado.
- () Fica terminantemente proibida qualquer forma de sincretismo religioso. Cada religião deve seguir sua própria doutrina, sem incorporar conceitos de outras religiões ou filosofias de vida.
- () Nas escolas públicas, o Ensino Religioso ensinará as doutrinas da religião da professora.
- () A discriminação e a intolerância religiosas são crimes, previstos na legislação do país.
- () Cada religião deve ser respeitada em sua própria essência, valorizando seus princípios, valores e peculiaridades.
- () Não existe registro civil dos cidadãos. O documento oficial é o batistério, obtido quando a família batiza a criança em sua religião.
- () As crianças que são filhas de pais que não são casados, receberão uma certidão de nascimento diferente daquelas cujos pais são casados, pois não seguiram as normas religiosas.
- () Uma pessoa que não possui religião não pode ser privada de seus direitos de cidadão.
- () Em respeito às pessoas que praticam religiões sabatistas (que consideram o sábado um dia sagrado), todos os concursos públicos serão realizados aos domingos, ou será disponibilizado um horário alternativo para essas pessoas.
- () Os cidadãos têm direito ao culto religioso, desde que não façam barulho e seja uma religião que o governo autorize e julgue adequada.
- () É terminantemente proibido que as pessoas saiam na rua vestindo trajes relacionados à sua prática religiosa.
- () Toda instituição de internação (como quartéis, hospitais, presídios etc.) pode disponibilizar um capelão (liderança religiosa) para atendimento dos internos, visto que estão impedidos de sair e frequentar os espaços de culto de sua religião.
- () Pessoas que se declaram religiosas não podem ter acesso aos serviços públicos, tais como: educação, saúde, transporte, etc.
- () Nas escolas públicas, o Ensino Religioso ensinará sobre a diversidade cultural e religiosa e sobre a liberdade de crença e o respeito às diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, sem discriminar nenhuma atitude ou fazer proselitismo ou convencimento religioso.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Crenças, filosofias de vida e esfera pública.

HABILIDADE(S):

(EF08ER27MG) Conceituar o que é laicidade e relação entre Estado Republicano e Religião.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conceito de laicidade. A laicidade e sua relação entre Estado Republicano e religião.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História

(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.

TEMA: Tensões e conflitos em um Estado laico

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá estudante!

Na última aula, discutimos sobre o que é laicidade e como ela afeta a vida das pessoas.

Hoje, vamos falar sobre situações em que podem surgir questionamentos acerca da melhor forma de viver a laicidade.

Vamos lá?

ATIVIDADES

1- Leia com atenção a manchete a seguir.

São Paulo, quarta-feira, 11 de fevereiro de 2004 **FOLHA DE SÃO PAULO** **mun**do

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

RELIGIÃO

Medida, criticada por muçulmanos, visa proteger secularidade na rede pública e exclui também solidéus e crucifixos "grandes"

França veta uso de véu islâmico na escola

DA REDAÇÃO

FONTE: FRANÇA veta uso de véu islâmico na escola.

Folha de São Paulo, São Paulo, 11 fev. 2004. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/ft1102200405.htm>>. Acesso em: 12 ago. 2020.

Na França, o conceito de laicidade adotado exige que os cidadãos sigam, nas instituições públicas, um padrão de comportamento que não denote sua escolha religiosa. Por esse motivo, nas escolas é proibida a utilização de *hijab* (véu) pelas garotas muçulmanas, bem como de crucifixos e sólidos grandes ou ostensivos pelos cristãos, ou de *quipá* (pequena cobertura para a cabeça em forma de cone) pelos judeus.

- a) Este conceito de laicidade é semelhante ou diferente ao experimentado no Brasil? Por quê?

- b) Na sua opinião, o tipo de proibição de utilização de símbolos religiosos na França é adequado ou inadequado? Por quê?

- c) Na sua opinião, no Brasil todas as pessoas, de todas as religiões têm total liberdade de demonstrar sua religião através de sua forma de se comportar e vestir? Por quê?

2 – Você já prestou atenção em tudo que vem escrito na nossa moeda, o Real?



As notas de Real vêm com a inscrição “Deus seja louvado”, que já foi alvo de grande polêmica. Quando foram impressas as primeiras notas de Real, em 1994, a frase não estava presente. Porém, como as notas brasileiras mais antigas (Cruzeiro e Cruzado) continham a frase, não demorou para que as pessoas dessem falta da frase e reclamassem.

Como a maioria da população é religiosa e monoteísta, essa frase faz sentido para muitas pessoas. Porém, não devemos esquecer que também existem ateus e politeístas, que não se sentem representados nessa afirmação. Além disso, não é dito qual Deus está sendo louvado – o que pode criar uma impressão de que alguma divindade foi referida nas notas, em detrimento de todas as outras.

Por esse motivo, já houve até mesmo processos judiciais de grupos de pessoas não religiosas exigindo que a frase fosse tirada das notas, pois vivemos em um Estado laico. Porém, os juízes decidiram que não seria necessário fazer essa alteração, uma vez que a maior parte dos brasileiros acredita em Deus, e não estava sendo restringido nenhum direito dos ateus. Assim, a presença da frase foi interpretada como um ato de liberdade de expressão religiosa.

Em tempo, é importante observar que o Brasil não é o único país considerado laico que imprime seu dinheiro com uma referência religiosa. As notas do dólar estadunidense contêm a frase *"In God we trust"* (em Deus nós confiamos). Se observarmos a história dos Estados Unidos, profundamente marcada pela imigração de indivíduos vinculados a grupos religiosos protestantes, compreenderemos que naquele país o monoteísmo cristão também foi o grande influenciador dessa prática.

- a) Na sua opinião, a presença da frase "Deus seja louvado" nas notas de Real fere a laicidade de Estado? Por quê?

3 – E Ensino Religioso, pode?

A oferta de Ensino Religioso nas escolas públicas é um dos temas mais polêmicos desde a Proclamação da República. Isso porque, antigamente, o objetivo do conteúdo era ensinar uma religião para os estudantes. Como o Brasil é um país de grande diversidade cultural e religiosa, sempre havia algum estudante que não era da religião que estava sendo ensinada na escola. E isso é um problema muito sério, pois fere a laicidade e afeta um dos direitos básicos do cidadão, que é a educação.

Por esse motivo, o Ensino Religioso sofreu muitas transformações. Hoje, todos os documentos curriculares brasileiros (que definem o que deve ser ensinado nas escolas) defendem um modelo de Ensino Religioso que valoriza a diversidade cultural e religiosa, falando sobre as religiões, filosofias de vida e narrativas de sentido, ao invés de ensinar uma religião como correta, pois se deve respeitar as escolhas pessoais e das famílias. As escolas públicas devem seguir esse princípio ao ofertar o Ensino Religioso.

É importante lembrar que existem também escolas privadas, que podem ser vinculadas a uma confissão religiosa. Essas escolas têm a liberdade de ensinar os princípios de sua religião – desde que isso seja feito de uma forma que não discrimine e nem humilhe os possíveis alunos de outras confissões religiosas, ou até aqueles que não têm fé religiosa, que estejam ali matriculados. O melhor mesmo seria seguir o que se faz na escola pública.

- a) Na sua opinião, aprender sobre outras religiões e filosofias de vida, diferentes da sua opção e de sua família, pode ser importante? Por quê?

4 – Leia a tirinha a seguir:



Sabemos que cada religião possui seus próprios princípios e costumes, que são característicos de sua forma de crer, de estabelecer contato com o sagrado, e de se portar no mundo. Esse sistema de regras também inclui restrições, que às vezes são características de um pequeno grupo de fiéis de uma religião, enquanto que a maioria das pessoas julga diferentemente aquela mesma prática como normal e comum.

A Constituição Federal brasileira reconhece essa particularidade das religiões. O artigo 5º garante que ninguém será privado de seus direitos de cidadão por motivo de crença religiosa ou convicção filosófica ou política, sendo possível estabelecer uma alternativa que não ofenda a consciência dos indivíduos.

É por esse motivo que muitos concursos públicos oferecem as provas aos domingos ou disponibilizam um horário alternativo para as pessoas que consideram o sábado um dia sagrado, como por exemplo os adventistas e judeus, possam realizar seus exames sem se sentirem constrangidos.

a) Na sua opinião, o direito a uma alternativa que não viole a consciência é importante? Por quê?
